

Israel

Nazareno

A Fé Original Dos Apóstolos

POR

APÓSTOLO NORMAN WILLIS

Israel Nazareno, Versão 4.32
Por Norman B. Willis
Direitos de Autor © Nazarene Israel, 6021 (2021 CE)
O bom uso é permitido.

Para sugestões ou comentários, favor enviar um e-mail
para: contact@nazareneisrael.org

Para mais informações ou para contribuir para Seu
trabalho, visite-nos na web: nazareneisrael.org

Que o nome de Yahweh seja glorificado.

Em nome de Yeshua, amém

Índice de Conteúdos

Prefácio	5
Introdução: Meu Testemunho	9
Qual Foi a Fé Original?	15
O Israelita Nazareno: Yeshua	21
A Torá: Uma Aliança Matrimonial	29
Sobre os Sacrifícios de Animais pelo Pecado	39
O Calendário Mantido pelos Apóstolos	49
A Igreja: Pavimentando o Caminho	65
O Papado Como Um Anti-Messias	71
As Duas Casas de Israel	81
A Nação se Divide	91
Avisos Finais para Efraim	99
Israel é Devorado	113
Cumprindo as Profecias	121
As Duas Casas na Nova Aliança	133
Yeshua Repreende os Rabinos	147
A Ordem Renovada de Melquisedeque	163
A Variedade no Discipulado	177

O Que é Realmente a Torá?	187
A Noiva Unida de Yeshua	199
Atos 15 e a Autoridade Rabínica	207
Continue Procurando a Face de Yeshua	225
Ismael no Fim dos Tempos	237
A Sequência do Fim dos Tempos	247
Tornando-se o Ajudante de Yeshua	265

Prefácio

Os leitores muitas vezes me perguntam qual versão da Bíblia eu uso. Eu normalmente cito a versão New King James (NKJV), basicamente porque é amplamente confiável e fácil de ler. No entanto, eu também corrijo nomes e termos para as formas hebraicas, por razões que explicarei neste livro. Quando sentir que é útil esclarecer algo, ou dar informações adicionais, colocarei minhas palavras entre parênteses.

A menos que se indique o contrário, todas as referências em hebraico e aramaico do Tanah (Antigo Testamento) são do Texto Massorético Hebraico (TM). A menos que se indique o contrário, todas as referências em aramaico para O Pacto Renovado (Novo Testamento) são da Peshitta Oriental. Para o grego, normalmente citarei do BibleWorks Greek Text (BGT). Se eu citar algo mais, vou tentar informá-lo.

Por razões históricas que são demasiado complexas para explicar aqui, o mundo protestante passou a acreditar que os apóstolos escreveram suas primeiras epístolas em grego. Isto não é exato. Como explicaremos neste livro, os pais da igreja nos dizem que as epístolas foram escritas em língua semítica (hebraico ou aramaico, ou ambos). Depois foram traduzidos para o grego. No entanto, os originais hebraicos e aramaicos não estão mais conosco, e há provas de que alguns dos textos gregos são mais antigos que os textos aramaicos existentes. Por este motivo, eu normalmente uso textos gregos para análise textual.

É verdade que todos os textos que temos hoje foram alterados ao longo do tempo (incluindo o chamado Texto

Massorético Hebraico "original"). É importante saber isto porque os anti-missionários frequentemente apontam algumas das discrepâncias entre os textos do Texto Massorético Hebraico e do Pacto Renovado, e então sugerem que o Pacto Renovado está incorreto, porque concorda com o Texto Massorético. Sem entrar em muitos detalhes aqui, o texto Hebraico Massorético remonta apenas a 900-1100 d.C., e é o resultado da tentativa Judaica Ortodoxa de "consertar" (ou padronizar) os textos de acordo com as tradições Judaicas Ortodoxas (uma das quais é rejeitar a divindade do Yeshua [Jesus]). Isto não é motivo de desespero. Temos simplesmente que perceber que nossos irmãos Ortodoxos fizeram pequenas mudanças e modificações no Texto ao longo dos séculos, e então perceber que Yahweh é fiel para nos dar o que precisamos, quando precisamos. e que, com um estudo cuidadoso, podemos deduzir o que foi mudado e por quê.

Eu escolhi usar os nomes e termos hebraicos por razões que espero que sejam claras quando você terminar de ler este estudo. Em muitos lugares, Yahweh (Jeová) nos diz que Ele é ciumento por Seu Nome, e Ele promete recompensar aqueles que conhecem Seu Nome.

Tehillim (Salmos) 91:14

14 "Porque a Mim se apegou com amor, Eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo, porque conhece o Meu nome".

Embora seja claro que Yahweh diz que devemos conhecer e usar Seu Nome, a pronúncia exata de Seu Nome é uma questão de debate. Eu vou pronunciar e escrever Seu Nome como "Yahweh" (ou Yahuweh) neste livro. Se você estiver convencido de outra pronúncia, (Yehova, Jeová, etc.), por favor, substitua o nome de acordo com a forma como você o pronúncia.

Em hebraico, o termo para Deus é Elohim. Vou usar o termo hebraico neste livro porque a palavra Deus é na verdade o nome de uma divindade solar germânica, e nos é dito para não usarmos os nomes de outras divindades (por exemplo, Êxodo 23:13). Além disso, normalmente usarei o nome Yeshua para o nome do nosso Messias, já que foi assim que sua mãe lhe deu o nome, e sinto que é mais respeitoso chamá-lo pelo seu verdadeiro nome. (Para uma discussão mais completa sobre os nomes divinos, por favor leia o estudo "[Os Nomes Apartados](#)" em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 1](#)).

Devido a que muitas pessoas irão ler capítulos individuais deste livro na internet, peço-lhe paciência lendo os nomes em português na primeira vez que eles são usados em cada capítulo. Então eu vou usar os nomes hebraico para o resto do capítulo.

Eu sei que nada feito pelo homem é perfeito, mas espero que este livro o ajude a avançar na compreensão da fé que nosso Messias originalmente ensinou Seus apóstolos a guardar.

Se você tiver perguntas ou sugestões construtivas, por favor, escreva-nos um e-mail para: contact@nazareneisrael.org

Norman B. Willis
Na Dispersão Efraimita,
Ano estimado 6021 (2021 d.C.).

Introdução: Meu Testemunho

Em 1999, o Criador me salvou através de um milagre tão poderoso, que eu soube imediatamente, que daria o resto de minha vida a Ele. Servi-Lo tem sido muitas vezes difícil, mas foi a melhor escolha que eu já fiz. Nunca mais me arrependi disso desde então.

Devido à natureza do milagre, ficou claro que só poderia ter sido o Criador Yahweh (Jeová) que me salvou, mas o que eu não sabia era se o Messias já havia retornado ou não. Se eu fosse servir a nosso Pai Celestial da maneira correta, a primeira coisa que eu tinha que fazer, era verificar apenas pelo Tanah (Velho Testamento), se o Messias já tinha vindo ou não.

Uma vez que pude ver no Tanah que o Messias já tinha vindo uma vez, a próxima coisa que eu precisava saber, era a versão da fé que Ele tinha vindo ensinar, porque a Escritura nos diz, que devemos lutar fervorosamente pela fé que foi entregue aos santos.

Yehudá (Judas) 3

3 Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da comum salvação, tive por necessidade escrever-vos e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.

Eu não queria assumir, que a fé que me foi ensinada quando criança era a certa. Havia muitas denominações diferentes, mas no máximo apenas uma delas podia ser a certa. Eu precisava saber qual delas, se é que existia, era a fé que o Messias havia ensinado originalmente.

Voltei para a igreja onde cresci, mas não fiquei. O pastor contradizia abertamente ao Messias em seus sermões, usando um verso para explicar outro. Ele dizia: "A Bíblia diz que é melhor dar do que receber, mas isso é errado". Qualquer criança sabe que é melhor receber do que dar, e a Bíblia não diz que devemos ser como crianças?" Eu sabia que não podia ficar lá.

Deixei minha antiga igreja e fui a uma catedral episcopal com um poderoso pregador. Eu amava seus sermões, e meu amor por Yahweh cresceu. Após a comunhão, senti o Espírito cair sobre mim, como se alguém me tivesse ligado a alguma fonte elétrica invisível. Comecei a ver o mundo através de novos olhos e a ouvir coisas com novos ouvidos. Era como se o mundo se estivesse transformando na minha frente.

Quando o pregador se retirou alguns meses depois, o comitê diretivo contratou um pastor gay para ocupar seu lugar. Ele era engraçado e nos fazia rir, mas em seu sermão introdutório ele contava piadas sobre o quanto odiava a parábola do banquete de bodas. Ele disse à congregação para ignorá-lo, pois não se aplicava a nós hoje. No final de seu sermão, ele disse que queria levantar milhões de dólares para que eles pudessem terminar a remodelação da catedral. Parecia que um belo edifício era mais importante para ele do que obedecer às palavras do Messias. Quando perguntei a Yahweh sobre isto, abri minhas Escrituras, e lá encontrei 2 Timóteo 4:3-4.

TimaTheus Bet (2 Timóteo) 4:3-4

3 Pois chegará o momento em que não suportarão a sã doutrina, mas de acordo com seus próprios desejos, eles terão comichão para ouvir, e amontoarão para si mesmos professores;

4 E desviarão seus ouvidos da verdade, e se converterão às fábulas.

Isso foi exatamente o que eu vi. Os congregantes pareciam aliviados quando o pastor Ihes disse que as Escrituras não se aplicavam a eles. Isso os deixou felizes. Evidentemente, eles queriam que alguém Ihes dissesse que, desde que seguissem o que Ihes foi dito e fizessem um bom espetáculo, não precisavam aceitar as palavras do Messias nem viver segundo elas. Mas para mim isso não era uma igreja.

Eu me perguntava: onde estavam os verdadeiros crentes? As Escrituras dizem que a comunhão é importante, por isso tive que encontrar outros que quisessem servir a seu Messias e Rei. Sem saber o que mais fazer ou para onde ir, pensei que talvez pudesse encontrar a verdadeira fé entre os remanescentes das antigas comunidades pioneiras na América rural. Eu teria que deixar as cidades, mas não me importava o que custasse, eu tinha que encontrar outros crentes que quisessem viver para Ele.

Mattityahu (Mateus) 13:45-46

45 O reino dos céus é como um comerciante em busca de belas pérolas,

46 Quem, encontrando uma pérola de grande preço, foi e vendeu tudo o que tinha, e a comprou.

Mudei-me para uma área no leste de Washington que eu conheci enquanto era criança. Era um lugar onde as bancas de frutas à beira da estrada eram auto-servidas. As pessoas colhiam a fruta que queriam, pesavam suas compras, depois deixavam dinheiro na caixa, e tudo era feito no sistema de honra. Se a fé pudesse ser encontrada em qualquer lugar da América, certamente ela poderia ser

encontrada lá, no coração do país, onde a Bíblia ainda fazia parte da vida cotidiana.

Orando por orientação, mudei-me para uma pequena cidade rural que viria a ser minha nova casa. Os Adventistas do Sétimo Dia deixaram um folheto na minha caixa de correio com a pergunta: "Quando o Shabbat (Sábado) foi mudado para domingo, e onde a profecia diz que o dia de adoração semanal seria mudado? Eu não podia responder a isso, então fui estudar com eles. O Shabbat parecia ser o dia certo, mas eles mantinham outros feriados que a Bíblia não dizia que tínhamos que manter como o Natal e a Páscoa (Ishtar). Depois de algumas pesquisas, percebi que a Bíblia nunca disse para mudar nenhum dos dias de adoração. Também dizia que não deveríamos manter Aserá ou Ishtar, que eram apenas formas diferentes do nome Páscoa.

Melahim Alef (1 Reis) 18:19

19 Agora, pois, enviem e reúnam todo Israel no Monte Carmelo, os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas de Aserá (Ishtar), que comem na mesa de Jezabel.

Pensando que eles gostariam de saber isso, tentei compartilhar essas informações com as pessoas da igreja. Eles me encorajaram por um tempo, mas eventualmente os anciãos da igreja me levaram de lado e insinuaram que, se eu quisesse ficar lá, eu precisava parar de fazer tantas perguntas. Como eles poderiam saber que o Shabbat nunca havia mudado, mas esquecer o fato de que o Natal e a Páscoa não foram ordenados? Era como se eles ainda estivessem parcialmente cegos.

Aconteceu que meus vizinhos eram Judeus Messiânicos (Judeus que acreditam que Yeshua [Jesus] é o Messias). Eles guardavam o Antigo Testamento assim como o Novo

Testamento. Em vez de domingo, Natal e Páscoa, eles só guardaram os dias que as Escrituras diziam que deveríamos guardar. Quando lhes perguntei sobre suas crenças, eles responderam: "Se Yahweh não nos diz para celebrá-los, por que deveríamos? De que forma estes feriados O honram (Natal, Páscoa dos coelhos)"? Não consegui responder a essa pergunta, então comecei a estudar com eles. Nos reuníamos na casa deles em Shabbat e durante toda a semana para falar de Sua palavra.

Quando Yahweh começou a me despertar para a verdade, fiquei furioso com a igreja Cristã por ensinar princípios que não eram apoiados por Sua palavra, e na verdade contradizia Sua palavra. Alguns de meus escritos anteriores refletiram essa raiva e frustração, mas Yahweh me mostrou como as mentiras da igreja sempre foram profetizadas.

Yirmeyahu (Jeremias) 16:19

19 Yahweh, minha força e minha fortaleza, meu refúgio no dia da aflição. Os gentios virão a Ti dos confins do mundo e dirão: "Certamente nossos pais herdaram mentiras, vaidade e coisas inúteis".

Com o tempo, e de boca em boca, encontrei outros crentes e buscadores da verdade, tanto pessoalmente como pela Internet. Muitos deles tinham o mesmo tipo de perguntas. Ao estudar todas essas coisas, escrevi meus estudos e os enviei para meus amigos na Internet, e então eles começaram a enviá-los para seus amigos. Logo criei um website e publiquei todos os meus estudos anteriores. Como estávamos aprendendo cada vez mais coisas, às vezes eu tinha que reescrever os estudos e enviar versões corrigidas. Fiquei feliz em fazer isto porque não importava se eu estava certo ou errado, apenas importava que os estudos estivessem corretos.

À medida que continuamos a estudar, os estudos se tornaram mais longos e mais complexos. Ao vermos como os vários estudos estavam ligados entre si, finalmente tornou-se evidente que precisávamos reunir tudo isso em um só livro, para dar ao leitor um melhor senso de perspectiva. Embora o tenhamos reescrito e atualizado muitas vezes, este livro que você está lendo agora são nossas descobertas sobre o que as Escrituras Hebraicas realmente dizem.

Convido-os a se juntarem a mim enquanto compartilho algumas das coisas que aprendi. Não quero que você acredite em nada só porque "eu digo", só quero que use este livro como um guia de estudo. Meu apelo é de que vocês serão como os nobres Bereanos que estudaram as Escrituras diariamente para ver se as coisas que lhes foram ensinadas estavam corretas.

Maasei (Atos) 17:10-12

10 Então os irmãos enviaram a Paulo e Silas para Berea à noite. Quando chegaram, eles foram para a sinagoga dos Judeus.

11 Estes foram mais nobres do que os de Tessalônica, pois receberam a palavra com toda a prontidão de espírito, e diariamente pesquisavam as Escrituras para saber se estas coisas eram assim.

12 Portanto, muitos deles acreditavam; e também não poucos dos Gregos, tanto mulheres como homens proeminentes.

Qual Foi a Fé Original?

Quando eu era criança, fui ensinado na igreja que as palavras Cristão e Nazareno eram sinônimos, e que se referiam ao mesmo grupo de pessoas. Anos depois, percebi que isso não era correto. Um dos fundadores da Igreja Católica, Epifânio de Salamina, escreveu um livro no início do século IV chamado Panarion (Contra as Heresias), no qual ele condenava um grupo chamado “Nazarenos” por praticar o “Cristianismo Judaico”. Ou seja, os Nazarenos acreditavam no Messias, mas ainda assim mantinham os ritos Judaicos originais da circuncisão, o Shabbat e as Leis de Moshe (Moisés).

“Os Nazarenos não diferem em nada essencial deles [os Judeus Ortodoxos], já que praticam os costumes e doutrinas prescritas pela lei Judaica; exceptuando o facto destes acreditarem em Cristo. Eles acreditam na ressurreição dos mortos, e que o universo foi criado por Deus. Eles pregam que Deus é Um, e que Jesus Cristo é Seu Filho. Eles são muito instruídos na língua hebraica. Eles leem a Lei [referindo-se à Lei de Moisés] ... Portanto, eles diferem... dos verdadeiros Cristãos porque satisfazem até agora [tais] ritos Judaicos como a Circuncisão, o Shabbat e outros.”

[Epifânio de Salamina, "Contra as Heresias", Panarion 29, 7, pp. 41, 402].

Como Epifânio era católico, sua condenação dos Nazarenos significava que os Cristãos Católicos e os Nazarenos não poderiam ter sido o mesmo grupo de pessoas, mas eram dois grupos separados.

No entanto, se o Messias e Seus apóstolos eram Judeus, por que Epifânio condenou aos Nazarenos por praticarem o Cristianismo Judaico? Para responder a essa pergunta, vejamos as obras de Marcel Simão, um experto no Catolicismo tardio do primeiro século. Embora Marcel Simão fosse um Católico devoto, discordava de Epifânio, dizendo que Epifânio sabia que a Igreja Católica não era descendente dos apóstolos.

“Eles [os Nazarenos] são caracterizados essencialmente por seu apego tenaz às observâncias judaicas. Se eles se tornaram hereges aos olhos da Igreja Mãe, é simplesmente porque permaneceram fixos em posições antiquadas. Se bem representam, (embora Epifânio se recusa a admiti-lo), aos descendentes diretos dessa comunidade primitiva, da qual nosso autor [Epifânio] sabe que foi designado pelos Judeus pelo próprio nome de "Nazarenos".

[Especialista do primeiro século Marcel Simão, Judeu-cristianismo, pp. 47-48].

Marcel Simão diz-nos que Epifânio sabia que o os Nazarenos eram aqueles que descendiam dos apóstolos Tiago, João, Pedro, Paulo, André e os outros; mas tanto Epifânio como Marcel Simão chamaram os Nazarenos de "hereges" porque ainda tinham a mesma fé que o Messias lhes tinha ensinado. Mas não é isto o que diz a Escritura?

Yehudá (Judas) 3

3 Amado, por causa da grande solicitude que tive em escrever-vos sobre a nossa salvação comum, achei necessário escrever-vos, exortando-vos a lutar ardentemente pela fé que uma vez foi entregue aos santos.

Se Judas diz-nos para “batalhar fervorosamente” pela fé que foi “uma vez entregue” aos santos, então não é essa a fé que devemos manter?

Quando comecei a ler mais sobre a Igreja Católica, comecei a ver que havia muitos na Igreja Católica que achavam que de alguma forma tinham autoridade para mudar o que as Escrituras ensinavam.

"Alguns teólogos têm argumentado que Deus também determinou diretamente o domingo como o dia de adoração na Nova Lei, (e) que Ele mesmo substituiu explicitamente o Shabbat pelo domingo, mas agora esta teoria está totalmente abandonada. Agora comumente sustenta-se que Deus simplesmente deu a Sua Igreja o poder de separar qualquer dia ou dias que ela achasse adequado como dias santos. A Igreja escolheu o domingo, o primeiro dia da semana, e com o tempo acrescentou outros dias como dias santos".

[John Laux, Curso de Religião para Escolas e Academias Católicas (1936), vol. 1, p. 51].

John Laux estava dizendo que a Igreja tinha a autoridade para mudar a palavra do Pai? Que sentido faria isso? Não faz sentido nenhum, mas outros Católicos disseram a mesma coisa.

"Mas você pode ler a Bíblia do Gênesis ao Apocalipse, e você não encontrará uma única linha que autorize a santificação do domingo. As Escrituras impõem a observância religiosa do Sábado, um dia que nós [a Igreja] nunca santificamos".

[James Cardinal Gibbons, A Fé de Nossos Pais, 88ª ed., pág. 89].

Muitas autoridades de alto escalão da Igreja Católica reconhecem que a Igreja Católica havia mudado os dias de adoração por conta própria.

"Pergunta: Você tem alguma outra forma de provar que a Igreja tem o poder de instituir festivais de preceito?

"Resposta: Se não tivesse esse poder, não poderia ter feito aquilo, e todos os religiosos modernos concordam com ela; não poderia ter substituído a observância do domingo, o primeiro dia da semana, pela observância do Sábado, o sétimo dia, mudança para a qual não há autoridade bíblica".

[Stephen Keenan, Catecismo Doutrinal 3ª ed, Página 174].

Assim, pode-se dizer que a Igreja Católica afirma ter tido o poder de mudar os dias de adoração simplesmente porque o fizeram (e porque eles conseguiram). Contudo, isso não está de acordo com as Escrituras! Pelo contrário, nos é dito que não devemos acrescentar nem subtrair de Sua palavra.

Devarim (Deuteronômio) 12:32

32 " Tudo o que eu te ordeno observarás; nada lhe acrescentarás nem diminuirás".

O Criador havia dito a Israel que guardasse o sétimo dia, Shabbat (Sábado) como seu dia oficial de descanso, e nunca foi profetizado que mudaria.

Shemote (Êxodo) 20:8

8 "Lembra-te do dia do Shabbat, para separá-lo (santificá-lo)".

O que aconteceu? Os Católicos tinham reprimido a fé Israelita Nazarena original? E se assim for, como

podemos reconstruir a fé original para aqueles que desejam praticá-la?

E, podemos verificar tudo isso nas Escrituras? As Escrituras nos dizem em algum lugar que havia dois grupos separados de pessoas no primeiro século, os Cristãos e os Nazarenos? E se assim for, a qual grupo as Escrituras dizem que os apóstolos pertenciam?

O Israelita Nazareno: Yeshua

No último capítulo, vimos que no século IV, os Cristãos e os Nazarenos eram duas crenças completamente separadas, e que os Cristãos perseguiram os Nazarenos. A história indica que O Messias Yeshua era um Nazareno. No entanto, a história não é suficiente; precisamos provar tudo com base na Escritura. Então, Yeshua era um Cristão ou um Nazareno?

O Pacto Renovado (Novo Testamento) nos diz que O Messias Yeshua seria chamado de Nazareno porque cresceu numa cidade chamada Nazaré (Natseret, נצרת). Vejamos a Peshitta Aramaica.

<p>Mateus 2:23 MGI 23 E chegou e habitou na cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta: "Ele será chamado Nazareno".</p>	<p>Peshitta Aramaica וּאֵתָא עֹמֵר בְּמִדְיַנְתָּא אִיךְ נִצְרַת דְּמִתְקֵרִיא מִדְּסָם דְּנִתְמַלָּא בְּנַבִּיא דְּאַתְאֵמֵר אַנְתְּקֵר דְּנִצְרִיא</p>
---	--

Às vezes as pessoas procuram essa referência em traduções inglesas do Tanah (Antigo Testamento), mas não a encontram porque a referência é ao hebraico de Isaías 11:1, onde diz que uma vara (Rei Davi) cresceria do tronco de Jessé, (o pai de Davi), e que um ramo (Yeshua) cresceria de suas raízes. A palavra hebraica para “ramo” é Netzer (נֹצֵר) mostrado na área sombreada abaixo.

<p>Isaías 11:1 11 Brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo [Netzer] crescerá.</p>	<p>Texto Massorético Hebraico (1) וַיֵּצֵא חֹטֵר מִגִּזְע יְשִׁי וַיִּנְצֵר מִשָּׁרְשָׁיו יִפְרֶה</p>
--	--

Em Mateus é mostrado em aramaico e em Isaías em hebraico, mas omitindo as vogais podemos ver que Nazareno (נצריא) e Netzer (נצר) têm a mesma raiz (נצר), portanto é correto que Mateus dissera que Yeshua seria chamado de Nazareno.

No pensamento hebraico e aramaico, se Yeshua foi chamado de Nazareno, então seus seguidores também seriam chamados de Nazarenos. Por isso, em Atos 24:5, os Fariseus acusaram o Apóstolo Shaul (Paulo) não de ser um Cristão, mas de ser um líder da seita dos "Nazarenos".

Maasei (Atos) 24:5

5 "Temos achado que este homem é uma peste, e promotor de sedições entre todos os Judeus, por todo o mundo; e o principal defensor da seita dos Nazarenos".

Mas por que razão os fariseus diziam que o Apostolo Shaul era parte duma seita? Em hebraico, o termo para a palavra "seita" é min (מין), a qual significa, uma saída (afastar, sair). A ideia básica é que a fé que Yahweh deu a Israel no Monte Sinai é a fé verdadeira e correta, e que tudo o resto afasta-se dessa fé. Por conseguinte, para os Fariseus, dizer que Shaul fazia parte de uma "seita" era o mesmo que dizer que ele se havia afastado da verdade, Paulo, no entanto, sentia que não tinha deixado a verdade, porque ele ainda acreditava em tudo que estava escrito na Torá e nos Profetas.

Maasei (Atos) 24:14

14 "Mas confesso-te que, conforme o Caminho ao qual eles chamam seita [heresia], eu adoro ao Elohim [Deus] dos meus pais, acreditando em tudo o que está escrito na Lei [de Moshe] e nos Profetas".

Voltaremos a abordar esta questão em capítulos posteriores, assim que tivermos mais informações de apoio. Porém, por enquanto, devemos observar que Shaul nunca alegou ser cristão. Pelo contrário, afirmou ser um Israelita, e disse que ainda acreditava em todas as coisas que estão escritas na Lei e nos Profetas. Isto é algo que a maioria dos Cristãos não pode afirmar honestamente.

Embora a palavra "seita" possa referir-se a um culto, geralmente refere-se a uma subsecção de algo maior. Por exemplo, o cristianismo pode ser dividido em diferentes sub-seitas (católica, protestante e ortodoxa, por exemplo), e dentro dessas seitas existem ainda mais sub-seitas. Por exemplo, dentro do protestantismo existem luteranos, batistas, metodistas, pentecostais, etc. Ironicamente, os membros de algumas seitas consideram os membros de todas as outras seitas como hereges, essa atitude é bíblica, mesmo que seja mal aplicada.

O Judaísmo é igualmente excludente e fragmentado. Os Judeus Ortodoxos formam a seita mais grande, mas também há Judeus Conservadores, Judeus Reformistas, Judeus Karaítas, Judeus Hassídicos e outros. Os Judeus Ortodoxos consideram todas as outras seitas como hereges (como está implícito na linguagem de Atos 24:14, mencionada acima).

Para compreender melhor, a Escritura nomeia grupos de pessoas de acordo com suas atitudes e crenças. Ou seja, identifica-as de acordo com seus espíritos. É por isso que

ainda existem hoje as mesmas seitas que existiam no primeiro século, apenas com nomes diferentes, porque os mesmos espíritos ainda persistem hoje.

Primeiro Século	Hoje
Fariseus	Ortodoxos
Helenistas/Judeus Gregos	Reformistas
“Fariseus crentes”	Judeus Messiânicos
Nazarenos	Nazarenos

A seita dos Fariseus do primeiro século mudou de nome na Idade Média e agora são chamados de Judeus Ortodoxos. Os Judeus Karaítas de hoje descendem da seita dos Saduceus. Mesmo que não haja conexão direta, os Helenistas do primeiro século (também chamados de Judeus “Gregos” em algumas traduções) são semelhantes aos Judeus Reformistas de hoje, porque têm o mesmo espírito. Como veremos mais adiante, os Judeus Messiânicos Rabínicos de hoje são como os “Fariseus que creram” mencionados em Atos 15. (Falaremos sobre os Judeus Messiânicos com mais detalhes à medida que avançamos neste livro). Agora vamos passar um pouco mais de tempo aprendendo quem são esses grupos atualmente, pois isso ser-nos-á útil mais tarde.

A Escritura nomeia as pessoas de acordo com suas crenças e a sua conduta. Por exemplo, Israel é chamado de Israel porque acredita no Elohim de Israel (Yaakov). No entanto, quando lemos sobre os Gregos (Helenistas) do Pacto Renovado, estes não são Gregos étnicos, mas Judeus menos devotos que obedeceram ao invasor, ao invés de Yahweh. Por volta de duzentos anos antes de Yeshua, o rei Helénico Antíoco invadiu Judéia e mandou a todos os Israelitas que se esquecessem de Yahweh e

adorassem os deuses Gregos. Aqueles que o obedeceram (mesmo parcialmente) começaram a ser chamados de “Gregos” (ou Helenistas) pelos Judeus Israelitas, como um termo depreciativo, porque eles haviam adotado os costumes e tradições Gregas.

Maqabim Alef (1 Macabeus) 1:41-43

41 Então, o rei Antíoco publicou para todo o reino um edito, prescrevendo que todos os povos formassem um único povo.

42 Cada um devia renunciar as suas leis. Todos os gentios se conformaram a essa ordem do rei

43 e muitos de Israel adotaram a sua religião, sacrificando aos ídolos e violando o Shabbat (Sábado).

Era comum dar às pessoas o nome de acordo com sua fé até o período do Iluminismo. (como exemplo: o luciferianíssimo) dos séculos XVII e XVIII. Foi também aqui que surgiu o Judaísmo Reformista. Os Judeus Reformistas dizem que está bem misturar crenças e estão abertos a ouvir sobre outras religiões. Este é o mesmo espírito dos Gregos (Helenistas) do primeiro século, e pode ser essa a razão pela qual os fariseus se perguntaram se Yeshua iria ensinar entre os Gregos fora da terra.

Yohanan (João) 7:34-35

34 "Haveis de procurar-me, e não me achareis; e onde Eu estou, vós não podeis vir".

35 Disseram, pois, os Judeus uns para os outros: "Para onde irá este, que não o possamos achar? Irá porventura para os dispersos entre os Gregos, e ensinará os Gregos?"

Mais tarde veremos que provavelmente o Cristianismo surgiu entre os Judeus Helénicos, mas o que precisamos

ver aqui é que a Escritura não nos identifica de acordo com a nossa genética, porque Yahweh não se preocupa com a nossa herança genética, mas sim com nosso coração. É também por isso que Yohanan HaMatbil (João Batista) disse aos Fariseus e os Saduceus que a sua herança genética não era garantia de salvação.

Mattityahu (Mateus) 3:7-9

7 E, ele vendo muitos dos Fariseus e dos Saduceus, que vinham a sua imersão (batismo), dizia-lhes: Filhos de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?

8 Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento;

9 E não pensem, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que, mesmo destas pedras, Elohim pode suscitar filhos a Abraão.

Atualmente (após o período do Iluminismo), acredita-se que há uma diferença entre ser Israelense e ser Israelita. Para ser Israelense (isto é, para viver na terra de Israel), é necessário ter documentos do estado. No entanto, para ser Israelita, implica simplesmente a conversão à adoração do Elohim de Israel, como Rute fez.

Ruth (Rute) 1:16-17

16 Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque onde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Elohim é o meu Elohim;

17 Onde quer que morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada. Faça-me assim Yahweh, e outro tanto, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti.

Ironicamente, embora Rute tenha se tornado Israelita no momento em que jurou fidelidade ao Elohim de Israel, se ela chegasse hoje para a fronteira de Israel, sem a

papelada exigida pelo governo, provavelmente ela seria rejeitada. Este tipo de distinção não existe nas Escrituras, pois nas Escrituras vemos que a forma como você adora a Elohim (e como você se identifica), define quem você é (e é assim que você é chamado).

Tendo tudo isso em mente, notemos então, que o Apóstolo Shaul se auto-identificou como um Israelita (um seguidor do Elohim de Israel), e não como Cristão.

Qorintim Bet (2 Coríntios) 11:22

22 São Hebreus? Também eu. São Israelitas? Também eu. São semente de Abraão? Também eu.

Shaul disse aos Judeus em Roma que Elohim não havia rejeitado o Seu povo Israel, pois ele também era um Israelita.

Romim (Romanos) 11:1

1 Digo, pois: Elohim rejeitou o Seu povo? De modo nenhum; porque também eu sou Israelita, da semente de Abraão, da tribo de Benjamim.

Então, quando Shaul foi levado para Roma, os Judeus de lá queriam ouvir falar sobre a seita Nazarena da fé Israelita (em vez do Cristianismo sem Torá).

Maasei (Atos) 28:22

22 " Ainda assim, gostaríamos de ouvir de ti mesmo o que pensas; porque quanto a esta seita, notório nos é que em toda a parte se fala contra ela".

A diferença entre a fé Nazarena original e o Cristianismo sem Torá, tem muito a ver com o que pode ser chamado de zelo pelos três "L":

1. Land (terra) de Israel.
2. Language (Língua) hebraica.
3. Law (Lei) de Moshe.

Os Nazarenos se apegaram zelosamente à sua herança na (Land) Terra de Israel, à (Language) Língua hebraica e à (Law) Lei de Moshe, porque como veremos no próximo capítulo, eles entenderam que a Lei de Moshe é um pacto matrimonial entre eles e Yahweh Elohim, que eles tinham que obedecer, se quisessem ser parte da noiva.

Em contraste, a Igreja Cristã ensina que a Lei não é um pacto matrimonial e que foi abolida (“e boa viagem!” dirão muitos deles).

A Torá: Uma Aliança Matrimonial

Embora o termo Cristão não seja usado até Atos 11, o primeiro Cristão sem Torá aparece provavelmente em Marcos 9:38. Ali, Yohanan (João) alerta Yeshua sobre um homem que estava a expulsar demónios em Seu nome, mas não estava seguindo os discípulos.

Marqaus (Marcos) 9:38-39

38 E Yohanan (João) lhe respondeu, dizendo: "Mestre, vimos um homem que em Teu Nome expulsava demónios, o qual não nos segue; e nós lhe proibimos, porque não nos segue."

39 Mas Yeshua, disse: "Não lhe proibais; porque ninguém há que faça milagre em Meu Nome e possa logo falar mal de Mim".

Por que este homem foi provavelmente o primeiro Cristão? A resposta está em entender o que significa seguir o Messias. O Cristianismo ensina que, enquanto acreditarmos no Messias e invocarmos o Seu Nome, estaremos seguindo-O. Em outras palavras, os Cristãos ensinam que enquanto alguém pensar que Yeshua é o Messias, eles não precisam andar como Ele andou, nem guardar a Lei de Moshe (Moisés). (E de fato, a maioria dos Cristãos acredita que o Messias veio para acabar com a Lei de Moshe).

Marcos 9:38, mostra que a doutrina Cristã é logicamente impossível. Se tudo o que se deve fazer para seguir Yeshua é invocar o Seu Nome, então como Yohanan poderia dizer que havia um homem que estava expulsando demónios em Nome de Yeshua, que não O seguia? Claramente, qualquer um que expulsa um demónio em Nome de Yeshua está invocando o Seu

Nome (e crê Nele), no entanto, Yohanan disse que este homem não era seu seguidor.

A razão pela qual a Igreja Cristã erra o alvo é que usa a definição errada da palavra crer. A igreja usa a definição helénica (grega) que é baseada em pensamentos e não em ações. No pensamento helénico, pensar e acreditar podem ser sinónimos, e é por isso que a Igreja Cristã ensina que se pensamos que Yeshua é o Messias, então acreditamos que Ele é o Messias, e que esse pensamento é suficiente para nos salvar.

O problema com este modelo helénico é que não nos chama à obediência a nenhum padrão externo (como a Lei de Moshe). Enquanto você pense que Yeshua é o Messias, você acha que pode descansar em qualquer dia da semana que quiser (e pode fazer a sua vontade). O modelo Helénico diz que não há nada a obedecer.

Em contraste, o idioma hebraico é baseado em função e ação. Já que o modelo helénico leva a um resultado errado, os Nazarenos rejeitam o modelo helénico como sendo defeituoso.

No pensamento hebraico, o homem foi criado para se purificar obedecendo à vontade de Elohim (conforme determina a Lei de Moshe). Portanto, um Hebreu assume que se realmente acreditamos Nele, então desejaremos seguir as Suas Leis, e, ao contrário, se não seguirmos Suas Leis, não há prova de que acreditamos Nele (e, portanto, por extensão lógica, não acreditamos verdadeiramente).

A palavra hebraica para Lei é Torá. Esta palavra é frequentemente traduzida como Lei porque os desejos do Rei do universo têm o peso de Lei. No entanto, a palavra Torá na verdade se traduz como instrução. No contexto,

refere-se às instruções dadas à noiva de Yahweh (Israel), cinquenta dias após ela deixar o Egito. Foi dado a ela como um pacto de casamento, ao qual ela disse: "O farei".

Shemote (Êxodo) 19:8

8 Então todo o povo respondeu a uma voz, disse:
"Tudo o que Yahweh tem falado, faremos. E Moshe
relatou a Yahweh as palavras do povo.

A ideia era que se Israel seguisse a Torá de Yahweh e se purificasse de acordo com Ela, Israel se tornaria mais agradável para Ele. Assim, Yahweh gostaria de tomá-la como Sua noiva para sempre. Os filhos de Israel concordaram com essas condições quando disseram: "O faremos" no pé do Monte Sinai. À luz desse conhecimento, podemos ver por que é problemático que os Cristãos digam que não é necessário guardar a Torá, especialmente quando Moshe nos diz que Yahweh deu a Torá a Israel para seu próprio bem.

Devarim (Deuteronômio) 10:12-13

12 "Agora, pois, ó Israel, que é o que Yahweh teu Elohim pede de ti, senão que temas a Yahweh teu Elohim, que andes em todos os Seus caminhos, e o ames, e sirvas a Yahweh teu Elohim com todo o teu coração e com toda a tua alma,

13 Que guardes os mandamentos de Yahweh, e os Seus estatutos, que hoje, Eu te ordeno, para o teu bem?"

O Cristianismo acredita que o Noivo veio para libertar a noiva de algo que foi dado a ela para o seu próprio bem, mas que sentido faz isso?

Se percebermos que o Rei do universo nos deu Suas instruções nupciais para que pudéssemos nos tornar uma noiva mais agradável para Ele, então podemos entender passagens como 1 João 2:3-5, que nos dizem que, a menos que realmente desejemos guardar os mandamentos do Noivo, nós realmente não conhecemos (ou amamos) o Noivo.

Yohanan Alef (1 João) 2:3-5

3 E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos.

4 Aquele que diz: Eu conheço-O, e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade.

5 Mas qualquer que guarda a Sua palavra, o amor de Elohim está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele.

Também somos informados de que a violação da Torá é pecado.

Yohanan Alef (1 João) 3:4

4 Qualquer que comete pecado, também transgrede a Lei; porque o pecado é a transgressão da Lei.

Se pecado é a violação da Torá, a violação da Torá é pecado. Portanto, se desobedecermos à Seu pacto nupcial, estaremos a pecar e Ele não terá motivo para nos desposar.

Alguns Cristãos citarão João 3:16 para dizer que não há necessidade de guardar o pacto matrimonial, porque enquanto acreditamos em Yeshua, temos vida eterna.

Yohanán (João) 3:16

16 Porque Elohim amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha vida eterna.

João 3:16 é totalmente verdade, mas já vimos que os Cristãos definem a palavra “crer” incorretamente. Observe que vinte versículos depois, João Batista nos diz que a menos que obedeçamos ao Filho (que deseja que guardemos Seu pacto matrimonial), a ira de Elohim permanecerá sobre nós (e não seremos tomados em casamento). Citaremos aqui o New American Standard Update (NASU).

João 3:36 NASU

36 "Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não obedece ao Filho não verá a vida, mas a ira de Elohim sobre ele permanece".

Os tradutores da King James, no entanto, não perceberam que a Torá é um pacto nupcial, então, talvez com a melhor das intenções, eles traduziram erroneamente João 3: 36.

<p>João 3:36, KJV 36 "Quem crê no Filho tem a vida eterna; e quem não crê no Filho não verá a vida; mas a ira de Deus permanece sobre ele".</p>	<p>BGT João 3:36 ὁ πιστεύων εἰς τὸν υἱὸν ἔχει ζωὴν αἰώνιον· ὁ δὲ ἀπειθῶν τῷ υἱῷ οὐκ ὄψεται ζωὴν, ἀλλ' ἡ ὀργὴ τοῦ θεοῦ μένει ἐπ' αὐτόν.</p>
---	--

A frase “não crê” foi traduzida incorretamente. No dicionário Strong é a palavra G544, *apeitheō* (ἀπειθῶν),

que significa não acreditar, mas no sentido de desobediência deliberada e perversa.

G:544 *apeitheō*; do G:545; descrer (deliberada e perversamente): não acredita, desobediente, não obedece, incrédulo.

A tradução da NASU é, portanto, mais precisa:

João 3:36 NASU

36 "Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não obedece ao Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece".

Se o pacto matrimonial foi abolido (como sugere o Cristianismo), então não deveria haver nada a desobedecer, mas é claro que existe, ou João não nos alertaria contra a desobediência deliberada e perversa. Além disso, se olharmos para a referência ao G:545 (acima), vemos que somos advertidos contra o ser desobedientes de uma forma não persuadível, ou obstinada. Isso pode parecer uma descrição adequada da insistência cristã de que a Lei tenha sido abolida.

G:545 *Apeithés* ; do G:1 (como conotação negativa) e G:3982; impersuadível, i.e. contumaz: rebelde, desobediente.

Então, por que os apologistas Cristãos ensinam que a Torá é um fardo impossível e desnecessário e que é muito difícil de manter? Eles não percebem que contradizem o que o Apóstolo João disse na sua primeira epístola?

Yohanan Alef (1 João) 5:2-3

2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Elohim, quando amamos a Elohim e guardamos os Seus mandamentos.

3 Porque este é o amor de Elohim: que guardemos os Seus mandamentos; e os Seus mandamentos não são pesados.

Quando amamos Yeshua, não é pesado fazer o que Ele pede, é uma alegria. Além disso, se o Filho do Elohim vivo deseja que nos preparemos para ser Sua noiva, isso não é um fardo, mas uma alegria!

Os Nazarenos não acham os mandamentos de Yeshua pesados, porque eles amam o seu Marido e querem agradá-Lo de todas as maneiras que podem. Então, por que razão os Cristãos se alegram com a ideia de serem libertados do Seu pacto matrimonial? (E qual destas duas filosofias parece mais motivada pelo amor pelo Noivo?)

A igreja ensina que o Messias veio pregar (prender) a Torá na cruz (e, portanto, não há mais mandamentos a obedecer). Eles também ensinam que o desejo de obedecer aos mandamentos de Elohim é legalismo e deve ser estritamente evitado. Mas por que eles ensinam isso? Eles não percebem que estão contradizendo diretamente a Yeshua? que nos disse nos termos mais claros, para não pensar que Ele veio para abolir a Torá (mas apenas para cumprir uma parte das profecias)

Mattityahu (Mateus) 5:17-19

17 "Não pensem que vim abolir a Torá ou os Profetas: não vim abolir, mas cumprir.

18 Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um traço jamais passará da Torá, até que tudo seja cumprido.

19 Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no Reino dos Céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no Reino dos Céus".

Existem muitas profecias na Torá e nos Profetas, e Yeshua veio para cumprir algumas delas, outras ainda precisam ser cumpridas. Yeshua disse para não pensar que Ele veio para acabar com isto. Na verdade, Ele nos adverte claramente que todo aquele que quebrar um dos menores dos mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no Reino dos Céus.

Ironicamente, quando confrontados com as palavras de Yeshua, muitos Cristãos pesquisam as cartas de Shaul (Paulo), procurando algo que possam usar para explicar as palavras de Yeshua. Quando perguntados por que eles fazem isso, eles não têm uma boa resposta.

Alguns Cristãos dizem que as palavras de Shaul explicam como devemos interpretar as palavras de Yeshua. No entanto, esta não é uma boa interpretação. O Apóstolo Pedro (Kefa) nos avisou que os escritos de Shaul eram difíceis de compreender, e que mesmo em sua época havia um grupo de crentes "ignorantes e inconstantes" que distorciam as palavras de Shaul para justificar uma agenda sem Lei.

Kefa Bet (2 Pedro) 3:15-17

15 Considerai a longanimidade do nosso Mestre como Salvação [literalmente: Yeshua] como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada;

16 Falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os ignorantes e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição.

17 Então amados, sendo vocês avisados de antemão, vigiem; para que, sendo conduzidos pelos erros dos que vivem sem Torá, vocês não caiam da vossa própria firmeza.

Vamos pensar sobre isto, quem eram os que acreditaram em Yeshua no primeiro século, mas também distorceram as palavras de Shaul para sugerir que a Torá e os Profetas tinham sido eliminados? Poderia ser o mesmo grupo de pessoas que hoje creem em “Jesus” e nos dizem que as palavras de “Paulo” nos mostram que a Torá e os Profetas foram eliminados?

É possível que as mesmas pessoas sobre as quais Kefa nos avisou fossem os Cristãos? Sim, é exatamente esse o caso, e para entender como podemos proteger-nos de ser desviados pelo erro dos transgressores da Torá, vamos aprender mais sobre as epístolas do Apóstolo Shaul e o que realmente significavam os sacrifícios de animais.

Sobre os Sacrifícios de Animais pelo Pecado

Em Mateus 22, Yeshua cita dois versos da Torá para demonstrar que o amor sempre esteve no centro da Torá.

Mattityahu (Mateus) 22:37-40

37 E Yeshua disse-lhe: Amarás Yahweh teu Elohim de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

38 Este é o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

40 Destes dois mandamentos dependem toda a Torá e os Profetas.

Os apologistas Cristãos distorcem essa passagem para fazer parecer que o amor torna nulo e sem efeito o pacto matrimonial, dizendo que o pacto matrimonial depende somente do amor. No entanto, isso não faz sentido. Se o casamento depende do amor, como é que o amor acaba com o casamento? (E se você ama o seu cônjuge, isso significa que seu casamento fica anulado?)

A igreja ensina que a Torá é muito difícil para ser mantida por qualquer ser humano, embora Moshe (Moisés) nos diga o contrário. Moshe nos diz que a palavra está muito perto de nós, para que possamos cumpri-la.

Deuteronómio (Devarim) 30:11-14

11 "Porque este mandamento, que hoje, Eu te ordeno, não te é encoberto, e tampouco está longe de ti.

12 Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, para o trazer até nós, e nos faça ouvi-lo, para que o cumpramos?

13 Nem tampouco está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar, para o trazer até nós, e nos faça ouvi-lo, para que o cumpramos?

14 Porque esta palavra está muito perto de ti, na tua boca, e no teu coração, para que a obedeças”.

Os eruditos Cristãos nos dizem que sempre foi impossível para Israel guardar a Torá. No entanto, isso faria com que Yahweh fosse um torturador cruel. Significaria que Ele libertou os filhos de Israel da escravidão física no Egito, apenas para colocá-los na escravidão espiritual na Torá, exigindo algo que nunca poderia ser feito para que Ele pudesse rejeitá-los cruelmente no final. Mas isso encaixa na figura do nosso amoroso Pai Celestial?

É verdade que Shaul (Paulo) disse aos Gálatas que a Torá pode ser uma espécie de maldição se eles erroneamente acreditarem que podem ganhar a sua salvação pelas “obras da Lei”.

Galatim (Gálatas) 3:10-14

10 Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão sob maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da Torá, para fazê-las.

11 E é evidente que pela Torá ninguém será justificado diante de Elohim, porque o justo viverá pela fé.

12 Ora, a Torá não é da fé; mas o homem, que fizer estas coisas, por elas viverá.

13 O Messias nos resgatou da maldição da Torá, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que é pendurado num madeiro;

14 Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios pelo Messias Yeshua, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito.

A chave para compreender a Shaul é lembrar que ele sempre rotulou as pessoas de acordo com a forma como elas acreditam que são salvas. Quando ele fala sobre aqueles que são das obras da lei, ele não está a falar sobre os Israelitas Nazarenos que obedecem à Torá. Em vez disso, ele refere-se àqueles que acreditam receber a salvação como resultado direto de terem realizado as obras da lei como uma espécie de “lista de verificação” para a salvação. (Esta é uma descrição adequada de nossos irmãos Fariseus / Ortodoxos).

Shaul diz que se você acredita que é salvo como resultado de fazer obras com suas mãos, então você realmente está baixo maldição, porque se sente compelido a continuar fazendo as obras de suas mãos na vã esperança de que isso de alguma forma irá salvá-lo. No entanto, ninguém é salvo por fazer as coisas com as mãos, pois o justo será salvo (e, portanto, viverá) pela fé. Porém, embora os pontos específicos da lei na Torá não sejam de fé, aqueles que os praticam (como os Israelitas Nazarenos) viverão por eles.

Se estivermos dispostos a recebê-lo, o Messias levou a maldição (de acreditar que podemos salvar-nos fazendo coisas com nossas próprias mãos) sobre si mesmo, tendo se tornado maldito por nós (por assim dizer), para que recebêssemos a promessa que foi dada para Abraão por causa da sua fé. No entanto, Shaul não diz que não devemos obedecer ao que está escrito na Torá, porque veremos que ele mesmo obedeceu a tudo o que foi escrito na Torá.

Muitos Cristãos ficam surpresos ao saber que os apóstolos ainda realizavam os sacrifícios de animais, mesmo muitos anos após a ressurreição de Yeshua. Para ver isso, vamos começar em Atos 18: 18, onde o Apóstolo Shaul rapou a cabeça, pois tinha feito um voto.

Maasei (Atos) 18:18

18 E Paulo, ficando ainda ali muitos dias, despediu-se dos irmãos, e dali navegou para a Síria, e com ele Priscila e Áquila, tendo rapado a cabeça em Cencréia, porque tinha feito um voto.

O único voto nas Escrituras que exige rapar a cabeça é o voto Nazireu, encontrado no livro de Números cap. 6. Quando alguém termina um voto de Nazireu, rapa a cabeça e depois vai para o templo, onde se oferece três sacrifícios de animais, um dos quais é um sacrifício pelo pecado (versículo 14).

Bemidbar (Números) 6:13-18

13 E esta é a Torá do Nazireu: no dia em que se cumprirem os dias do seu nazireato, será trazido à porta da tenda da congregação;

14 E ele apresentará a sua oferenda a Yahweh, um cordeiro de um ano sem defeito em holocausto, e uma ovelha de um ano sem defeito para expiação do pecado, e um carneiro sem defeito por oferta de paz;

15 E um cesto de pães sem fermento, bolos de flor de farinha amassados com azeite, e obreias sem fermento untados com azeite, como também a sua oferenda de cereal, e as suas libações.

16 E o sacerdote os colocará diante de Yahweh, e sacrificará a sua expiação do pecado, e o seu holocausto;

17 Também sacrificará o carneiro em sacrifício de paz a Yahweh, com o cesto dos pães ázimos; e o

sacerdote apresentará a sua oferenda de Cereais, e a sua libação.

18 Então o Nazireu à porta da tenda da congregação rapará a cabeça consagrada, e tomará o seu cabelo e o colocará sobre o fogo que está debaixo do sacrifício de oferenda de paz.

Se percebermos que o termo subir significa subir a Jerusalém, então podemos ver que Shaul realmente subiu a Jerusalém depois de separar seu voto de nazireu.

Maasei (Atos) 18:21-22

21 Antes se despediu deles, dizendo: É-me de todo preciso celebrar a solenidade que vem em Jerusalém; mas querendo Elohim, outra vez voltarei a vós. E partiu de Éfeso.

22 E, chegando a Cesaréia, subiu [a Jerusalém] e, cumprimentando a igreja, desceu a Antioquia.

Shaul separou ainda outro voto de nazireu quando se encontrou com os apóstolos em Atos 21. Enquanto aqueles em Jerusalém estavam eufóricos ao ouvir sobre os sucessos de Shaul entre os gentios, eles ouviram rumores de que Shaul não era mais zeloso da Torá de Moshe (como eles eram), e eles até ouviram rumores de que Shaul agora ensinava contra a Torá de Moshe. Vamos ler com atenção e tentar visualizar a conversa.

Maasei (Atos) 21:20-22

20 E, ouvindo-o eles, glorificaram Yahweh, e disseram-lhe: Olha irmão, quantos milhares de Judeus há que creem, e todos são zeladores da Torá [de Moisés].

21 E já acerca de ti, foram informados de que ensinas a todos os Judeus que estão entre os gentios a apartarem-se [da Torá] de Moisés, dizendo

que não devem circuncidar seus filhos, nem andar segundo os costumes hebraicos.

22 Que faremos pois? em todo o caso é necessário que a multidão se ajunte [porque era uma festa de peregrinação]; porque certamente saberão da tua chegada.

Israel pode ser definido operacionalmente como aqueles crentes que diligentemente se esforçam para manter a Torá de Yahweh, e se Shaul ensinasse contra a Torá, teria sido uma ofensa digna de desvinculação instantânea. Esta seria uma crise real, pois Judeus estavam vindo a Jerusalém de todo o mundo conhecido para guardar o Pentecostes. Quando a assembleia se reunisse, eles certamente ouviriam que Shaul estava lá, e se ele estivesse ensinando contra a Torá, então os milhares de Judeus que eram "zelosos pela Torá" (Atos 21:20, acima) iriam querer colocá-lo fora da assembleia (talvez até por apedrejamento).

Então, o que eles poderiam fazer para dissipar os mal-entendidos das epístolas de Shaul? Yaakov (Tiago) tinha um plano. Visto que Shaul havia subido a Jerusalém para finalizar o seu voto de nazireu, Yaakov disse a ele para pegar quatro outros homens que também haviam finalizado os votos de nazireu e pagar por todas as despesas. Isso seria um total de quinze sacrifícios de animais, o que custaria uma enorme soma de dinheiro no primeiro século. Ninguém pagaria por quinze sacrifícios de animais se não acreditasse em guardar a Torá, e isso mostraria ao mundo que Shaul também andava em ordem, guardando a Torá de Moshe.

Maasei (Atos) 21:23-24

23 "Faze, pois, isto que te dizemos: Temos quatro homens que [também] fizeram voto [de nazireu].

24 Toma estes contigo, e santifica-te com eles, e paga a despesas deles, para que rapem a cabeça, e todos ficarão a saber que nada há daquilo de que foram informados acerca de ti [ensinamentos contra a Torá], mas que também tu mesmo, continuas a guardar a Torá”.

Este evento ocorre perto do final do ministério de Shaul, depois que a maioria de suas epístolas já tinham sido escritas. Se ele realmente acreditava que a Torá e os sacrifícios de animais tinham sido abolidos, então por que razão é que ele fez um voto de nazireu? E porque ele concordou em pagar um total de quinze sacrifícios de animais, incluindo cinco sacrifícios pelo pecado, para que todos soubessem que os rumores a respeito dele eram falsos, e que ele mesmo também andava ordenadamente e guardava a Torá?

Os apóstolos claramente continuaram a oferecer sacrifícios de animais após o sacrifício de Yeshua. Na verdade, parece sugerir que a única razão pela qual eles pararam foi porque os romanos destruíram o templo. Mas muitas pessoas têm uma forte reação a isso. Eles querem saber por que os apóstolos continuariam a oferecer sacrifícios de animais após o sacrifício de Yeshua.

Discutimos o sistema de sacrifícios de animais em mais detalhes em "[Sobre Sacrifícios](#)" (em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 1](#)), mas como é um tópico tão crítico, daremos uma breve explicação sobre ele aqui. Primeiro, vamos dar uma olhada em Hebreus 10:3-4, que nos diz que é impossível que o sangue de touros e bodes tire os pecados.

Ivrim (Hebreus) 10:3-4

3 Nesses sacrifícios, porém, cada ano se faz lembrança dos pecados,

4 Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

A igreja usa isso como um suposto texto-prova de que os sacrifícios de animais são eliminados, enquanto a verdade é exatamente o oposto.

Israel pode ser definido operacionalmente como aquelas pessoas que se esforçam para cumprir a Sua aliança. Os que não se empenhavam em cumprir o Seu convênio sempre deveriam ser colocados fora do acampamento, para que o restante do acampamento pudesse ser mantido puro, imaculado e separado das atitudes contaminantes do mundo. Sempre que um Israelita sabia que havia pecado, era de se esperar que ele estivesse ansioso para se corrigir. Isso contrasta com os sistemas judiciais de todas as outras nações do mundo, que só são capazes de manter um falso senso de lei e ordem por meio de ameaças de punição.

Uma noiva que ama seu marido nunca precisa ser punida. Assim que ela percebe que não está a agradar ao marido, ela fica ansiosa para mudar (porque ela quer agradá-lo). Este é o mesmo princípio sobre o qual Israel sempre deveria operar. Por causa disso, os sacrifícios pelo pecado nunca tiveram a intenção de tirar o pecado. Eles tinham como objetivo servir apenas como um lembrete horrível e caro de que o salário do pecado é a morte, e que a pessoa tinha que ter o cuidado de obedecer ao convênio matrimonial, ou então seria excluído da vida eterna (já que Yahweh não tem razão para salvar aqueles que não se esforçam diligentemente para obedecer às Suas instruções).

Mesmo que Yahweh perdoe pecados não intencionais, Ele ainda quer uma oferta pelo pecado. No entanto, se alguém fizer algo "presunçosamente" (ou seja,

propositalmente ou de forma rebelde), ele deve ser excluído do povo.

Bemidbar (Números) 15:27-30

27 "E, se alguma alma pecar por ignorância, para expiação do pecado oferecerá uma cabra de um ano.

28 E o sacerdote fará expiação pela pessoa que pecou, quando pecar por ignorância, perante Yahweh, fazendo expiação por ela, e lhe será perdoado.

29 Para o natural dos filhos de Israel, e para o estrangeiro que no meio deles peregrina, uma mesma lei vos será, para aquele que pecar por ignorância.

30 Mas a pessoa que fizer alguma coisa deliberadamente, quer seja dos naturais quer dos estrangeiros, injuria a Yahweh; tal pessoa será eliminada do meio do seu povo".

O pecado infame do rei Davi com Bate-Seba foi intencional e premeditado; entretanto, o rei Davi negava o seu pecado. Quando o profeta Natã ajudou o rei Davi a perceber seu pecado, o rei Davi imediatamente se arrependeu e Yahweh perdoou o seu pecado naquele momento.

Shemuel Bet (2 Samuel) 12:13-14

13 Davi disse a Natã: "Pequei contra Yahweh". Disse Natã a Davi: Também Yahweh perdoou o teu pecado; não morrerás.

14 No entanto, visto que com este feito deste grande motivo para que os inimigos de Yahweh blasfemem, também o filho que nasceu de ti certamente morrerá".

O rei Davi arrependeu-se e Natã imediatamente disse a ele que Yahweh tinha perdoado o seu pecado, mas ainda assim deveria haver uma penalização para o pecado (neste caso, o filho de sua ligação ilícita com Bate-Seba tinha que morrer). A morte do seu filho serviu como uma terrível lembrança de que o salário do pecado é a morte, é por isso que Hebreus 10:3 (acima) nos diz que os sacrifícios de animais servem apenas como uma lembrança dos pecados ano após ano, pois o sangue dos touros e os bodes nunca podem tirar pecados. Somente Yeshua poderia fazer isso.

Enquanto um templo limpo existisse, os apóstolos ofereciam sacrifícios de animais como uma lembrança horrível e custosa de seus pecados, e ainda assim eles precisavam aceitar o sacrifício expiatório final de Yeshua, que aconteceu quando Ele tomou todas as nossas maldições sobre Si, pendurado num madeiro.

Explicamos os sacrifícios com mais detalhes em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 1](#), mas Atos 21 mostra que, enquanto o templo existia, os apóstolos ainda ofereciam sacrifícios de animais nos momentos apropriados. Certamente porque eles sabiam que as palavras de Yeshua em Mateus 5:17 eram verdadeiras, que até que o céu e a terra passem, nem mesmo a menor parte da Torá passará, porque é uma aliança matrimonial.

O Calendário Mantido pelos Apóstolos

A Igreja Romana usa o calendário romano, no qual o dia começa à meia-noite. Em contraste, o dia hebraico começa ao pôr do sol. Por exemplo, Gênesis 1:31 diz:

Bereshit (Gênesis) 1:31

31 E foi a tarde e a manhã o sexto dia.

Levítico 23 confirma isso, mostrando-nos que o dia hebraico dura de uma tarde a outra.

Vayiqra (Levítico) 23:32

32 "No nono dia do mês, à tarde, de uma tarde à outra tarde, observarás o Shabbat".

A Igreja Romana justifica a sua adoração no domingo, Natal e Páscoa citando erroneamente certas passagens da Pacto Renovado (Novo Testamento). Uma dessas passagens é Atos 20:7-12.

Maasei (Atos) 20:7-12

7 No primeiro dia da semana, estando nós reunidos com o fim de partir o pão, Paulo, que devia seguir viagem no dia imediato, exortava-os e prolongou o discurso até à meia-noite. Havia muitas lâmpadas no cenáculo onde estávamos reunidos.

8 Um jovem, chamado Êutico, que estava sentado numa janela, adormecendo profundamente durante o prolongado discurso de Paulo, vencido pelo sono, caiu do terceiro andar abaixo e foi levantado morto.

9 Descendo, porém, Paulo inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a vida nele está.

10 Subindo de novo, partiu o pão, e comeu, e ainda lhes falou largamente até ao romper da alva.

11 E, assim, partiu.

12 E eles trouxeram o jovem vivo, e sentiram-se grandemente confortados.

De acordo com a igreja Cristã, os discípulos se reuniram no domingo de manhã para o pequeno almoço, ouviram Shaul (Paulo) até meia-noite (quando Êutico caiu pela janela), comeram uma refeição depois da meia-noite e continuaram a reunião até ao amanhecer (segunda-feira). Até poderia fazer sentido, mas por que havia tantas lâmpadas no cenáculo durante o dia, e por que eles saltaram o almoço e o jantar?

Por outro lado, se percebermos que os apóstolos ainda mantinham o calendário Hebraico original, de repente tudo faz sentido. O costume Judaico é adorar na sinagoga (ou no templo) no Shabbat e, em seguida, reunir-se na casa de um amigo após o pôr do sol. Ao se reunir para esta festa após o Shabbat, o povo Judeu geralmente compartilha uma refeição comunitária. Isso é chamado de partir o pão. Se os discípulos se reunissem após o fim do Shabbat (logo após o pôr do sol) e jantassem juntos, isso explicaria por que precisavam de tantas lâmpadas. Também deixaria claro que eles estavam desfrutando de um tempo tradicional de adoração e celebração Judaica.

Este mesmo tipo de comunhão pós-Shabbat também é registrado no livro de João.

Yohanán (João) 20:19

19 Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos Judeus (Ortodoxos), veio Yeshua, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!

Yeshua foi morto na festa de Pésah. Em Jerusalém nesta época do ano está bastante quente, o lógico seria deixar as portas abertas. No entanto, como havia perseguição, os discípulos fecharam as portas.

Por que a Igreja Cristã usa estas passagens para justificar a adoração no domingo, quando o livro de Atos diz que o costume do Apóstolo Shaul era ir às sinagogas Judaicas no Shabbat?

Maasei (Atos) 13:14-16

14 Mas eles, atravessando de Perge para a Antioquia da Pisídia, no dia de Shabbat, entraram na sinagoga e se assentaram.

15 Depois da leitura da Torá e dos profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-lhes: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação para o povo, dizei-a.

16 Paulo, levantando-se e fazendo com a mão sinal de silêncio, disse: Varões Israelitas e os que temeis a Elohim, ouvi.

A igreja Cristã ensina que Shaul percorreu o mundo conhecido, tirando Judeus das sinagogas e plantando igrejas dominicais. Mas como eles apoiam essa afirmação? Shaul começou uma nova assembleia quando foi expulso da sinagoga (Farisaica) em Corinto e estabeleceu uma assembleia Nazarena na porta ao lado, mas eles também se reuniam no Shabbat.

Maasei (Atos) 18:5-8

5 Quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Shaul se entregou totalmente à palavra, testemunhando aos Judeus que Yeshua é o Messias.

6 Opondo-se eles e blasfemando, sacudiu Shaul as vestes e disse-lhes: Sobre a vossa cabeça, o vosso

sangue! Eu dele estou limpo e, desde agora, vou para os gentios.

7 Saindo dali, entrou na casa de um homem chamado Tício Justo, que servia a Elohim; a casa era contígua à sinagoga.

8 E Crispo, o principal da sinagoga, creu em Yahweh com toda a sua casa; também muitos dos coríntios, ouvindo, creram e eram imergidos [batizados].

Embora Shaul tenha fundado uma nova assembleia em Corinto, ela não teria sido chamada de “igreja”, provavelmente foi chamada de “sinagoga” ou “kehila” (assembleia). Mais importante, esta assembleia se reunia no Shabbat, assim como o Nazareno que eles seguiram.

Luça (Lucas) 4:16

16 Indo [Yeshua] para Nazaré, onde foi criado, entrou, num Shabbat, na sinagoga, segundo o Seu costume, e levantou-se para ler.

Na versão King James (KJV) é usada a palavra “Easter” em Atos 12:4, simplesmente porque os tradutores da versão King James traduziram incorretamente a palavra grega Pasha (Pésah) como “Easter”.

Maasei (Atos) 12:4

4 E, havendo-o prendido, o encerrou na prisão, entregando-o a quatro quaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da Páscoa. [easter na KJV, Pésah seria o correto].

Todas as versões principais desde a King James Version corrigiram este erro.

Existem várias referências à Pésah no Pacto Renovado. Tudo isso demonstra que os apóstolos ainda mantinham

o calendário hebraico, mesmo muitos anos depois a ascensão de Yeshua.

Maasei (Atos) 20:6

6 E navegámos depois dos dias dos pães asmos [isto é, Pésah].

Muitas referências também nos mostram que os apóstolos continuavam a observar o Pentecostes.

Qorintim Alef (1 Coríntios) 16:8

8 Mas eu permanecerei em Éfeso até ao Pentecostes.

Ainda era Pentecostes no calendário hebraico, porque Shaul estava com pressa para observar esse festival em Jerusalém (ao invés de Roma).

Maasei (Atos) 20:16

16 Porque Shaul já havia determinado não aportar em Éfeso, não querendo demorar-se na Ásia, porquanto se apressava com o intuito de passar o dia de Pentecostes em Jerusalém, caso lhe fosse possível.

Os apóstolos também guardaram o Dia da Expição em Atos 27: 9. É aqui chamado de “o Jejum”, porque os Judeus tradicionalmente o observam por meio do jejum.

Maasei (Atos) 27:9

9 Depois de muito tempo, tendo-se tornado a navegação perigosa, e já passado o tempo do Dia do Jejum...

Mesmo que a palavra “Jejum” seja traduzida perfeitamente do grego para o português, pode-se facilmente perder o facto de que os apóstolos ainda se

guiavam pelo calendário hebraico, se alguém não perceber que os apóstolos escreviam em linguagem vernácula.

Não é certo mudar o calendário assim, porque o calendário faz parte da Torá, e Yeshua disse para não pensarmos que ele veio para destruir a Torá ou os Profetas.

Mattityahu (Mateus) 5:17-19

17 "Não pensem que Eu vim para abolir a Torah ou os Profetas". Eu não vim para abolir, mas (só) para cumprir.

18 Pois em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota nem um traço passarão da Torá até que tudo se cumpra.

19 Portanto, quem violar um destes mandamentos menores e ensinar aos homens, será chamado pequeno no reino dos céus; mas quem os cumprir e assim ensinar, será chamado grande no reino dos céus".

Ainda assim, apesar de que Yeshua disse claramente para não pensar que Ele veio para abolir a Torá ou os Profetas, muitos Cristãos acreditam que Ele fez exatamente isso. Eles dizem que pelo fato de Ele guardar as festas, Ele *cumpriu* as festas e, portanto, as festas são agora eliminadas. Mas se você acha que seu casamento está cumprido, isso significa que agora ele acabou? Isso nem faz sentido.

Há outros problemas com a versão Cristã. Em Lucas 4: 18, Yeshua levantou-se na sinagoga e disse que tinha vindo cumprir a primeira parte das profecias em Isaías 61.

Luça (Lucas) 4:16-19

16 Indo para Nazaré, onde foi criado, entrou na sinagoga um dia de Shabbat, segundo o seu costume, e levantou-se para ler.

17 Então, lhe deram o livro do profeta Yeshayahu [Isaías], e, abrindo o livro, achou o lugar onde estava escrito:

18 O Espírito de Yahweh está sobre Mim, pelo que Me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos,

19 e anunciar o ano aceitável de Yahweh.

No entanto, Ele não disse que tinha vindo para cumprir o Dia da Vingança. A parte que Ele ainda não cumpriu está em Isaías 61:2.

Yeshayahu (Isaías) 61:2

2 E o Dia da Vingança do Nosso Elohim.

Então, se Yeshua veio para cumprir a primeira parte de Isaías 60-61, Ele nunca cumprirá a segunda parte? Além disso, o que acontece com o resto das profecias e a Torá?

A Torá e os Profetas falam da volta de Yeshua, mas se a Torá e os Profetas agora estão abolidos (como dizem os Cristãos), então como Ele retornará para Sua noiva?

Se os Cristãos estão certos, e a Torá e os Profetas foram anulados, então por que Shaul nos diz que as festas são sombras proféticas de coisas que ainda estão por vir? Isso é o que Colossenses 2:16-17 diz, embora a maioria das pessoas não perceba por causa dos erros na maioria das traduções. Por exemplo, a KJV fornece duas palavras (*dias* e *é*) em itálico:

Colossenses 2:16-17, KJV

16 Que ninguém, vos julgue por causa de comida, e bebida, ou dias santos, ou luas novas, ou dias de Shabbat:

17 Porque tudo isso é sombra das coisas que estão por vir; mas o corpo é de Cristo.

Com a adição dessas duas palavras em itálico, a KJV faz parecer que nunca devemos deixar um irmão nos julgar de acordo com o que comemos ou bebemos, ou que dias reservamos para a adoração. Parece que não faz diferença se mantemos os mesmos dias de adoração que os apóstolos mantinham, ou se guardamos o domingo, a Páscoa, o Natal, o Ramadã ou o Ano Novo Chinês, porque (afinal) o corpo é do Messias. No entanto, a Escritura nos diz que não devemos adicionar ou retirar às Suas palavras, e que se mudarmos Suas palavras, não estaremos a obedecer aos Seus mandamentos, mas aos nossos. Por exemplo:

Devarim (Deuteronômio) 4:2

2 "Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardéis os mandamentos de Yahweh, vosso Elohim, que eu vos mando".

Já que não devemos adicionar algo à Sua palavra, vamos retirar as palavras *dias* e *é*, e ver que diferença faz. Aqui está a mesma passagem com essas duas palavras omitidas.

Colossenses 2:16-17 (KJV, sem palavras adicionadas)

16 Que ninguém, vos julgue por causa de comida, e bebida, ou dias santos, ou luas novas, ou Shabbat:

17 Porque tudo isso é sombra das coisas que estão por vir; mas o corpo de Cristo.

Se lermos esta passagem com atenção, veremos que existem três ideias principais mencionadas aqui (1-2-3):

1. Ninguém, portanto, vos julgue pela comida ou pela bebida, ou a respeito de um dia sagrado, ou das luas novas, ou do Shabbat.
2. que são uma sombra [profética] das coisas [ainda] por vir,
3. mas o Corpo do [Messias].

Se reorganizarmos o texto para encaixar numa leitura correta (3-1-2), descobrimos que Shaul realmente disse para deixar o corpo do Messias nos julgar pela comida, pela bebida ou a respeito de Shabbat ou dia de festa, porque as festas são sombras proféticas de coisas que ainda estão por vir.

Qolossim (Colossenses) 2:16-17 (Reordenado)

Que nenhum homem, mas o Corpo do Messias vos julgue sobre a comida, e bebida ou em respeito aos dias santos, ou luas novas, ou Shabbat, pois as festas são sombras de coisas [ainda] por vir.

Em vez de nos dizer que as festas não importam mais (e que podemos fazer o que quisermos), Shaul está realmente dizendo que devemos guardar o Shabbat, as festas e os dias de lua nova, porque são sombras proféticas de eventos futuros. Este significado não está refletido de forma alguma na Nova Versão Internacional (NIV), que diz:

Colossenses 2:16-17, NIV

16 Portanto, não permitam que ninguém os julgue pelo que vocês comem ou bebem, ou com relação a alguma festa religiosa ou à celebração das luas novas ou dos dias de Shabbat.

17 Estas coisas são sombras do que haveria de vir; a realidade, porém, encontra-se em Cristo.

A NIV diz que essas sombras proféticas de eventos futuros são todas irrelevantes agora, porque eram apenas sombras de coisas que "estavam por vir". Parece sugerir que a vinda do Messias acabou com todas essas coisas, então, desde que acreditemos que Yeshua é o Messias, não faz diferença o que comemos e bebemos, ou que dias de adoração decidimos manter (se houver). Mas que sentido isso faz? Os apóstolos tinham que estar em Jerusalém durante a festa de Pentecostes no tempo determinado, para que pudessem receber o derramamento do Espírito Apartado (Santo).

Maasei (Atos) 2:1-2

1 Chegando o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos num só lugar,

2 De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados.

Teólogos Cristãos dizem que a Torá e os Profetas não foram abolidos imediatamente. Eles dizem que a morte de Yeshua marcou o início de um período de transição de 300-400 anos em que os pais da igreja tiveram a permissão de Yahweh para fazer quaisquer mudanças que quisessem na fé, mudanças que Yahweh nunca havia profetizado, e que estão em total contradição com as Escrituras.

Amos 3:7

7 Certamente, Yahweh Elohim não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o Seu segredo aos Seus servos, os profetas.

As profecias não dizem nada sobre Yahweh mudar os dias da festa, e é por isso que os apóstolos ainda os mantinham. Eles sabiam que os dias da festa eram sombras proféticas de coisas que ainda estavam por vir. Por exemplo, quando o Espírito Apartado foi derramado em Atos 2, este foi um cumprimento profético da entrega da Torá no Monte Sinai, e uma vez que Shaul escreveu Colossenses 2:16-17 após o derramamento em Atos 2, sabemos que haverá outros cumprimentos proféticos também.

Enquanto algumas profecias são cumpridas apenas uma vez (como o nascimento de Yeshua), outras podem ter múltiplos cumprimentos. Esse padrão de repetidos cumprimentos é facilmente visto no exemplo da Festa dos Tabernáculos, também chamada de Festa das Cabanas, ou Sucot. Isso foi cumprido quando os Israelitas moravam em tabernáculos (ou cabanas) no deserto do Sinai, e então foi cumprido novamente quando Yeshua nasceu. Embora os Cristãos nos digam que Yeshua nasceu em 25 de dezembro, a verdade é que Ele nasceu no primeiro dia da Festa dos Tabernáculos, que é por isso que João nos diz:

Yohanan (João) 1:14

14 E o Verbo se fez Carne, e habitou
("Tabernaculizou") entre nós.

Outras versões dizem "e armou Sua tenda entre nós", o que significa o mesmo.

O Cristianismo ensina que Yeshua nasceu em um presépio num 25 de dezembro, com burros e cavalos olhando. Eles afirmam que Ele foi envolvido e colocado num berço de palha. Por mais romântica que esta versão pareça, está longe de ser verdade. Visto que o Cristianismo não valoriza a língua hebraica, a maioria dos

Cristãos não percebe que em hebraico a palavra para presépio é igual à palavra para tabernáculo, tenda ou barraca. Assim, o relato do nascimento de Yeshua realmente nos diz que Ele foi colocado em um tabernáculo.

Luça (Lucas) 2:7

7 E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o num tabernáculo, porque não havia lugar para eles na pousada.

Os pais de Yeshua tinham vindo a Jerusalém para o festival de peregrinação, de acordo com o mandamento.

Vayiqra (Levítico) 23:41-43

41 E celebrareis esta festa a Yahweh por sete dias cada ano; estatuto perpétuo é pelas vossas gerações; no mês sétimo a celebrareis.

42 Sete dias habitareis em tendas [tabernáculos]; todos os naturais em Israel habitarão em tendas;

43 Para que saibam as vossas gerações que eu fiz habitar os filhos de Israel em tendas, quando os tirei da terra do Egito. Eu sou Yahweh vosso Elohim.

Yosef (José) e Miriam (Maria) originalmente pretendiam ficar numa pousada. A regra Rabínica daquela época era a mesma de hoje: qualquer pessoa que estivesse grávida, velha ou doente não tinha que dormir num tabernáculo. Em vez disso, por razões de saúde e segurança, eles poderiam alugar um quarto numa pousada. Porém, Lucas 2:7 diz que não havia lugar na pousada, portanto Yosef e Miriam tiveram que ficar num tabernáculo (cabana/presépio). Tudo isso aconteceu para que Yeshua pudesse nascer num tabernáculo no primeiro dia da Festa dos Tabernáculos, em cumprimento profético do mandamento.

Enquanto a igreja nos diz que as festas foram todas concluídas e que nunca mais haverá outro cumprimento da Festa dos Tabernáculos, as Escrituras mostram que esta é a uma mentira. Há pelo menos mais duas realizações proféticas da Festa dos Tabernáculos.

Zeharyah (Zacarias) 14:16-17

16 E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Yahweh dos Exércitos, e para celebrarem a Festa dos Tabernáculos.

17 E acontecerá que, se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém, para adorar o Rei, o Yahweh dos Exércitos, não virá sobre ela a chuva.

Um quarto cumprimento é também profetizado em Apocalipse.

Hitgalut (Apocalipse) 21:3

3 E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Elohim com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Elohim estará com eles, e será o seu Elohim.

Em contraste, a igreja nos diz que “Jesus” nasceu em 25 de dezembro. No entanto, este é um dia de festival Romano pagão chamado Saturnália. Acontece quatro dias após o solstício de inverno, em homenagem ao renascimento do sol. Os deuses Saturno e Júpiter são nomes alternativos para Lúcifer, então 25 de dezembro é essencialmente o aniversário de Satanás disfarçado.

A Igreja Romana renomeou Saturnália em homenagem ao Messias, mas Yahweh nos avisa para não honrá-Lo com as coisas dos pagãos, ou adicionar ou retirar qualquer coisa da aliança que Ele deu.

Devarim (Deuteronômio) 12:30-32

30 "Guarda-te, que não te enlaces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: Assim como serviram estas nações os seus deuses, do mesmo modo também farei eu.

31 Assim não farás a Yahweh teu Elohim; porque tudo o que é abominável a Yahweh, e que ele odeia, fizeram eles a seus deuses; pois até seus filhos e suas filhas queimaram no fogo aos seus deuses.

32 Tudo o que Eu te ordeno, observarás para fazer; nada lhe acrescentarás nem diminuirás”.

Se os apóstolos tivessem guardado o Natal em 25 de dezembro, isso teria sido registrado em Atos. No entanto, a palavra Natal não é encontrada em nenhuma parte das Escrituras. Além disso, dezembro não é um mês no calendário hebraico, então por que os apóstolos teriam mantido um festival pagão?

Yeshua nos diz que Ele foi preparar um lugar para Sua noiva na casa de Seu Pai.

Yohanan (João) 14:2-3

2 "Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.

3 E quando Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também”.

Se Yeshua é um bom filho, e Ele quer honrar o Seu Pai, por que é que Ele tomaria uma noiva Cristã que adora em dias de festas pagãos que o Seu Pai sempre disse para não guardar?

Porque o faria, quando há donzelas Nazarenas com quem Ele poderia se casar, que guardam os mandamentos do seu Pai?

Por que o faria, quando há donzelas Nazarenas com quem Ele poderia se casar, que guardam os mandamentos do seu Pai?

[Para mais informações, consulte o estudo [O Calendário da Torá](#)]

A Igreja: Pavimentando o Caminho

A relação entre a igreja e o Nazareno de Israel é complexa. Mais tarde neste livro vamos mostrar que a igreja cumpre as profecias sobre o Mistério da Babilônia, que também é descrita como a prostituta (Apocalipse 17). Ela é uma prostituta porque não tem um pacto de casamento (a Torá).

Nas Escrituras, muitas coisas são uma "espada de dois gumes" que corta para os dois lados. Por um lado, os Cristãos são o Seu povo, e, por outro lado, os Cristãos não são o Seu povo (pelo menos não no sentido mais pleno). É preciso um bom bocado de maturidade espiritual para ver os Cristãos pelo que são, e amá-los (em vez de condená-los), pois só por amar alguém (os Cristãos, os Judeus, os nossos primos Islâmicos ou povos seculares) é que podemos finalmente aproximá-los da verdade.

Yeshua disse à mulher no poço que os adoradores "verdadeiros" devem adorar o Seu Pai não só em Espírito, mas também na verdade. Este é um axioma incrivelmente importante.

Yohanan (João) 4:21-24

21 Yeshua disse-lhe: "Mulher, acredita, a hora está chegando quando nem nesta montanha nem em Jerusalém eles adorarão o Pai.

22 Vocês [Os Samaritanos] adorais o que não conheceis; Nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação [literalmente: Yeshua] vem dos Judeus.

23 Mas a hora está a chegar, e agora é, quando os verdadeiros adoradores vão adorar o Pai em

espírito e verdade; pois o Pai procura tal para o adorar.

24 Elohim é Espírito, e aqueles que o adoram devem adorar em espírito e em verdade."

Quando Yeshua falou da verdade, provavelmente referia-se à definição nas Escrituras (que é a Torá).

Tehillim (Salmos) 119:142

142 A Tua justiça é uma justiça eterna, e a Tua Torá é a verdade.

Para sermos verdadeiros adoradores, precisamos adorar o Pai tanto no Espírito como na Torá. Se não adorarmos tanto no Espírito como na Torá, então estamos no caminho amplo e fácil que leva à destruição.

Mattityahu (Mateus) 7:13-14

13 "Entrai pela porta estreita; pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à destruição, e muitos são os que entram por esse caminho.

14 Porque estreita é a porta e apertado o caminho que leva à vida; e há poucos que encontram esse caminho.

É absolutamente essencial ouvir a voz do Espírito momento a momento, e andar de acordo com Ele. No entanto, apenas sete versos mais tarde (no mesmo contexto geral), Yeshua avisa-nos que haverá um grande grupo de pessoas que o chamam de "Senhor" que não entrará no Reino dos Céus.

Mattityahu (Mateus) 7:21-23

21 "Nem todos os que me dizem: 'Senhor, Senhor!' entrarão no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade do Meu Pai que está no céu.

22 Muitos me dirão nesse dia: ¡Senhor, Senhor! nós profetizamos em Teu nome, expulsámos demónios em Teu nome, e fizemos muitas maravilhas em Teu nome?"

23 E depois vou declarar-lhes: "Nunca vos conheci; Apartai-vos de Mim, vocês que praticais ilegalidade [sem Torá]".

Isto pode ser difícil para alguns aceitar, mas os Cristãos são o único grupo de pessoas que se encaixa nesta lista de critérios. Os Cristãos são o único grupo que:

1. São muitos.
2. Chame-o de Senhor.
3. Profecia em Seu nome.
4. Expulsar demónios em Seu nome.
5. Fazer muitas obras de poder em Seu nome.
6. São sem lei (não guardam a Torá).

O que Yeshua está dizendo aqui é que mesmo que profetizemos em Seu nome, expulsemos demónios em Seu nome, e façamos muitas obras poderosas em Seu nome, se formos sem Lei (ou seja, não tentamos manter a Torá), iremos à destruição porque não estamos a tentar manter Seu pacto matrimonial.

Mas por que Yeshua rejeitaria os Cristãos, quando os Cristãos são em grande parte responsáveis por espalhar a Boa Nova dele para os quatro cantos da terra? Como veremos nos próximos capítulos, o Cristianismo é apenas um passo intermédio no grande plano de salvação em várias etapas para toda a humanidade. Foi um passo muito importante, mas ainda só um passo. Se darmos um ou dois passos numa longa viagem, e depois pararmos, nunca completaremos a viagem, ou, neste caso, nunca completaremos a transformação espiritual. Vamos parar

de aprender a adorar o Pai tanto em Espírito como na Verdade (Torá). Significa que vamos perder a marca.

Se dissermos que permanecemos em Yeshua, então precisamos percorrer o caminho que Yeshua percorreu.

Yohanan Alef (1 João) 2:6

6 Aquele que diz que permanece Nele também deve andar assim como Ele andou.

Nenhum de nós será perfeito como Yeshua foi, mas é essencial que tentemos. Estamos a tentar manter o pacto matrimonial, caminhando com o máximo de amor que pudermos. É essencial caminhar no Espírito, mas também é essencial manter a Verdade/Torá.

A fé Nazarena espalhou-se mais rapidamente dentro da terra de Israel do que o Cristianismo, porque os Judeus em Israel entenderam que a Torá é uma aliança matrimonial. Os Nazarenos em Israel eram "zelosos da Torá", como Yaakov (Tiago) também diz.

Maasei (Atos) 21:20

20 e quando ouviram isto, glorificaram Yahweh. E eles disseram-lhe: "Sabes, irmão, quantos milhares de Judeus há que acreditaram, e são todos zelosos da Torá".

Fora da terra, no entanto, era uma história diferente. Os Judeus Helenizados não eram zelosos para a Torá, e os gentios não entendiam que a Torá é um pacto nupcial; assim, era muito mais fácil para Judeus e gentios Helenizados aceitar o Cristianismo sem Torá, uma vez que prometia as mesmas recompensas eternas com menos trabalho.

Embora o Cristianismo sim Torá não seja a fé original, cumpre uma função importante. Torna-se mais fácil para os gentios aceitarem a fé num Messias Judeu, mesmo que não compreendam a necessidade de manter o Seu pacto. O Cristianismo é, portanto, um veículo imperfeito que pode trazer os gentios para uma relação com Yeshua. Mesmo que a relação não seja perfeita, aproxima-os Dele mais do que antes.

É essencial que compreendamos este princípio de aproximar as pessoas de Yeshua, mesmo de uma forma imperfeita, toleramos isso, porque no final aproxima as pessoas do nosso Marido.

Marqus (Marcos) 9:38-40

38 Yohanan (João) respondeu-lhe, dizendo: "Mestre, vimos alguém que não nos segue expulsando demónios em Teu nome, e nós proibimo-lo porque ele não nos segue".

39 Mas Yeshua disse: "Não lho proíbas, porque ninguém que faça um milagre em Meu nome pode logo falar mal de Mim.

40 Porque aquele que não está contra Nós está do Nosso lado.

Ao mesmo tempo, quando alguém (normalmente um líder ou um professor) leva as pessoas mais longe de Yeshua, temos de ter em mente que não são nossos amigos.

Luqa (Lucas) 11:23

23 "Aquele que não está comigo está contra Mim, e aquele que não recolhe comigo, espalha".

É por isso que é mais fácil amar Cristãos sem Torá (que são enganados) do que amar líderes Cristãos e professores sem Torá (que estão a fazer o engano). Mesmo que os líderes Cristãos e os professores sejam

enganados, as Escrituras mantêm-nos num padrão muito mais elevado.

Yaakov (Tiago) 3:1

3 Meus irmãos, não se tornem professores muitos de vós, sabendo que receberemos um julgamento mais rigoroso.

Depois que os Romanos exilaram os Judeus da terra de Israel, os Nazarenos passaram por momentos muito mais difíceis. As pessoas geralmente seguem o princípio do menor esforço, por isso a fé Cristã sem Torá era muito mais atraente para os gentios e Judeus Helenizados, porque prometia a mesma recompensa com menos esforço. Portanto, o Cristianismo se fortaleceu, e a fé Nazarena começou a enfraquecer.

À medida que o Cristianismo começou a crescer, outras forças entraram em jogo que o modificaram. No próximo capítulo veremos como o Imperador Romano Constantino tomou o Cristianismo sem Torá e o fundiu com o culto ao Sol Romano daqueles dias para formar a Igreja Católica (Universal), que foi mais um veículo de transição.

O Papado Como Um Anti-Messias

Porque os nossos irmãos Judeus entenderam que a Torá era o seu pacto nupcial, não estavam dispostos a aceitar a premissa do Cristianismo (que podiam agradar a Yahweh sem Torá). É também por isso que, quando Shaul (Paulo) subiu a Jerusalém em Atos 21, Yaakov (Tiago) foi capaz de indicar quantos crentes havia em Jerusalém que ainda eram zelosos da Torá.

Maasei (Atos) 21:20

20 e quando ouviram isto, glorificaram Yahweh. E eles disseram-lhe: "Eis, irmão, quantas miríades de Judeus há que acreditaram, e são todos zelosos da Torá [de Moshe]".

Fora da terra de Israel, no entanto, era uma história diferente. Nem os Judeus Helenizados nem os gentios entenderam que a Torá era um pacto nupcial, por isso era mais fácil para eles aceitar a versão Cristã sim Tora, visto que prometia as mesmas recompensas com menos obediência. Esta variação Cristã sim Torá espalhou-se rapidamente para fora da terra de Israel, adotando práticas pagãs de adoração solar, rituais e ídolos à medida que ia avançando. No ano 150 d.C., o culto de domingo estava bastante bem estabelecido, como evidenciado pelo testemunho de Justino Mártir.

Mas domingo é o dia em que todos temos a nossa assembleia comum, porque é o primeiro dia em que Deus, tendo feito uma mudança na escuridão e na matéria, fez o mundo; e Jesus Cristo nosso Salvador no mesmo dia ressuscitou dos mortos. Pois foi crucificado na véspera do dia de Saturno (sábado); e no dia seguinte ao de Saturno, que é o dia do Sol,

tendo aparecido aos Seus apóstolos e discípulos, ele ensinou-lhes estas coisas, que nós apresentamos a vocês também para a sua consideração.

[Justino Mártir, Primeira Apologia, Capítulo 67 - Culto semanal dos Cristãos, por volta de 150 dC, Biblesoft].

Roma controlava o Médio Oriente nos anos após a morte de Yeshua ("Jesus"), e a religião Romana oficial era o Mitraísmo. No Mitraísmo, pensava-se que o deus sol (Ra) frequentava pessoalmente o imperador Romano, dando-lhe um poder e prestígio inigualáveis. Sempre que um cidadão Romano acreditava no Messias, já não via o imperador como um semideus, e isso enfraquecia o seu poder e prestígio. Por esta razão, os imperadores Romanos odiavam aos Nazarenos e Cristãos, e perseguiram-os até à morte. No entanto, quanto mais Cristãos e Nazarenos foram mortos, mais cidadãos romanos tomaram conhecimento do Messias, e converteram-se em Cristãos e em Israelitas Nazarenos.

Então, no século IV, tudo mudou. A história diz-nos que em 312, o Imperador Romano Constantino estava no bosque do chamado deus Sol Apolo (ou seja, Lúcifer), na Antiga França, onde afirmava ter tido uma visão na qual "Cristo" lhe aparecia, dizendo-lhe para escrever as duas primeiras letras do seu nome (XP) sobre os escudos das suas tropas. Foi isto que fez. No dia seguinte, Constantino afirmou ter visto uma cruz sobreposta ao sol, altura em que lhe foi dada a mensagem: "In hoc signo vinces" ("Neste sinal serás vitorioso"), e ele continuou a ganhar muitas batalhas. [Nota: a cruz é um sinal antigo de Tamuz, outro deus sol, ou seja, Lúcifer de outra forma].

Alguns estudiosos acreditam que Constantino não se converteu verdadeiramente ao Cristianismo (pelo menos

não no início). Pelo contrário, acreditam que se tenha convertido por razões políticas. Na altura da conversão de Constantino, o seu império era cerca de metade Cristão. A outra metade adorava ao sol invictus Mith-Ra (o deus invencível do sol). Talvez Constantino tenha raciocinado que se fingisse ser cristão, e ainda assim ser venerado em dias pagãos de adoração, seria capaz de unificar o seu império?

No entanto, consideremos uma hipótese alternativa. Mais cedo vimos como os Cristãos acreditam que é certo adorar em todos os dias que quiserem. Se Constantino sentisse que era correto adorar em qualquer dia de festival que quisesse, talvez não tivesse problemas em adorar os dias do festival de adoração ao sol. E ele pode não ter tido problemas em fundir ritos de adoração solar e rituais com o Cristianismo sim Torá, desde que unísse o seu império.

Um ano após a conversão de Constantino (em 312 d.C.), ele e o seu então co-imperador Licínio emitiram o Édito de Milão, que tecnicamente pôs fim à perseguição dos Cristãos dentro do Império Romano. Constantino passou então a consolidar o seu poder em todo o Império Romano, e por 324 reinou com supremacia. No ano seguinte (325) convocou o Concílio de Nicea (ou Niza), no qual o Mitraísmo e o Cristianismo foram fundidos para formar a fé Católica (Universal). Os Cristãos ficaram satisfeitos, uma vez que não se importavam com os dias de culto que mantinham, e satisfazia os adoradores do sol, uma vez que começaram a adorar os mesmos ídolos nos mesmos dias de festival que antes (apenas com novos nomes Cristãos).

Constantino deu a sua nova fé universal (Católica) onze anos para ser aceite antes de banir todas as outras versões da fé em Yeshua, incluindo a fé Nazarena. Como

vimos no primeiro capítulo, os Nazarenos foram agora rotulados hereges por manterem a mesma Torá, Shabbat, e festivais como Yeshua e Seus apóstolos tinham mantido três séculos antes.

"Os Nazarenos não diferem em nada essencial deles [Os Judeus Ortodoxos], uma vez que praticam os costumes e doutrinas prescritos pela Lei Judaica; exceto que acreditam em Cristo. Acreditam na ressurreição dos mortos, e que o universo foi criado por Deus. Eles pregam que Deus é Um, e que Jesus Cristo é Seu Filho. São muito instruídos na língua hebraica. Eles lêem a Lei [de Moises] Portanto, diferem... dos verdadeiros Cristãos porque cumprem até agora [tais] ritos Judeus como a Circuncisão, Shabbat e outros".

[Epifânio de Salamina, "Contra as Heresias", Panarion 29, 7, pp. 41, 402].

No Concílio de Laodicea (em 336), Constantino decidiu que se alguém fosse encontrado "Judaizando" (ou seja, mantendo a fé Nazarena original), ele deveria ser "excluído [do corpo] de Cristo".

Os Cristãos não devem judaizar descansando no sábado; mas deve trabalhar nesse dia, honrando antes o dia do Senhor [o domingo] descansando, se possível, como Cristãos. No entanto, se algum [Nazareno] for encontrado judaizando, que sejam excluídos de Cristo. [A Igreja de Roma; Concílio de Laodicea sob o imperador Constantino; Cânon 29, 336 d.C.].

Esta frase também pode ser traduzida como deixe-os ser anátemas de Cristo, o que significava que não havia problema em matá-los por não manter o novo culto misto. Uma vez que a história se repete, e uma vez que a

próxima religião mundial será formada em torno do papado, podemos esperar ver este padrão novamente.

Quem é o Papa? Em 2 Tessalonicenses, Shaul avisou que um "homem do pecado" se sentaria num templo vindouro, fingindo ser o próprio Elohim.

Thessaloniqim Bet (2 Tessalonicenses) 2:3-4

3 Não deixe que ninguém o engane de forma alguma, porque esse dia não virá sem que primeiro venha a apostasia, e o homem do pecado seja revelado, o filho da perdição,

4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Elohim ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no templo de Elohim, ostentando-se como se fosse o próprio Elohim.

1 João 3:4 diz-nos que o pecado é a transgressão da lei. Portanto, o homem do pecado no versículo 3 pode muito bem ser chamado de homem sem-lei (sem Torá), e quem fez mais para ensinar contra a Torá, do que o Papa?

Thessaloniqim Bet (2 Tessalonicenses) 2:7-8

7 Na realidade, o mistério da iniquidade já está em ação, restando tão somente que seja afastado aquele que agora o detém.

8 e, em seguida, o sem lei será revelado, a quem Yeshua consumirá pelo espírito da Sua boca, e destruirá com o brilho da Sua vinda.

Quando Shaul profetizou isto no século I, o homem sem-lei/sem-Torá ainda não tinha sido revelado (porque esta profecia era para o futuro). No entanto, hoje o sem-Lei está no poder há cerca de 1.700 anos. Ele é o "pequeno chifre" de Daniel 7, que tem olhos e uma boca, fala palavras pomposas, e trava a guerra contra os

santos, cuja aparência é maior que os seus companheiros.

Daniel 7:19-21

19 "Então eu queria saber a verdade sobre a quarta besta, que era diferente de todas as outras, extremamente terrível, com os seus dentes de ferro e as suas unhas de bronze, que devoravam, quebravam em pedaços, e pisavam o resíduo com os pés;

20 e os dez chifres que estavam na cabeça, e o outro chifre que surgiu, antes da qual três caíram, nomeadamente, aquele chifre que tinha olhos e uma boca que falava palavras pomposas, cuja aparência era maior do que os seus companheiros.

21 estava a ver; e o mesmo chifre estava fazendo guerra contra os santos, e prevalecendo contra eles.

O Papa senta-se numa espécie de templo, mostrando-se como Elohim, e tentou mudar os tempos de festa e a Torá (e tentará fazê-lo novamente).

Daniel 7:25

25 "E ele [o Papa] dirá palavras contra [isto é, ao contrário das palavras de] o Altíssimo; e oprimirá os santos do Altíssimo; e tentará mudar os tempos [das festas] e a Torá. E [os santos] eles serão entregues nas suas mãos por um tempo, e tempos, e metade de um tempo.

A expressão "tempo, tempos e metade de um tempo" correspondem a 3 anos e meio proféticos. O ano civil hebraico é de 360 dias de duração. Quando se multiplica estes 360 dias pelos três anos e meio proféticos, obtém-se 1.260 dias proféticos. Mas como podemos interpretar isto? Ezequiel 4 diz-nos que um dia profético pode ser igual a um ano terrestre.

Yehezqel (Ezequiel) 4:6

6 "E quando os tenhas completado, deita-te novamente do teu lado direito; então deves suportar a iniquidade da casa de Judá quarenta dias. Dei-te um dia por cada ano".

Se os 1.260 dias proféticos correspondem a 1.260 anos terrestres, então a referência aos santos que são entregues na mão do papado por "um tempo, tempos e meio tempo" refere-se a um período temporal de cerca de 1.260 anos. Isto não tem de ser cumprido com precisão de dois segundos, mas é uma janela de tempo profética que se estende desde a formação do dogma da Igreja Romana (final do século III) até à Reforma Protestante em 1519 d.C. Corresponde também ao período de 1.260 anos entre o estabelecimento da doutrina Católica (cerca de 325-330 d.C.), e o naufrágio da Armada (Católica) Espanhola pela Marinha Inglesa Protestante em 1588 d.C. As datas não têm de ser exatas, porque estas referem-se a movimentos do Espírito.

Precisamos também de compreender que o termo grego anti não significa contra. Pelo contrário, significa no lugar de (ou na vez de). Um anti-Messias, portanto, não é um homem que luta contra o Messias, mas um homem que finge ser o Messias. Curiosamente, um dos títulos do Papa é Vicarius Philii Dei, o que significa na vez do Filho da Deidade, ou, no lugar do Filho da Deidade. Este título provém de um documento chamado "A Doação de Constantino", que concedeu ao Papa autoridade sobre a perna ocidental do Império Romano. Embora o documento tenha sido mais tarde mostrado ser forjado, muitos católicos ainda se referem ao Papa como vicário de Cristo (ou seja, aquele que representa ao Messias). Este título tem ainda mais significado quando percebemos que o latim atribui valores numéricos às suas letras, e quando se soma os valores numéricos das letras

de Vicarious Philii Dei, obtém-se um valor numérico de 666, que o Apocalipse nos diz ser o número da besta.

Hitgalut (Apocalipse) 13:18

18 "Aqui está a sabedoria: aquele que tem entendimento conte o número da besta, pois é o número de um homem, e o seu número é 666 (χξς)".

No livro [Apocalipse e o Fim dos Tempos](#) mostramos como o Islão também cumpre esta profecia, e como o Islão funciona em conjunto com o papado. No entanto, o papado veio em primeiro lugar, e está, portanto, no papel principal.

Em Daniel 7:25 (acima) vimos que o Papa tentaria mudar os tempos das festas e da Torá. Isto é estritamente contra a Torá, que nos diz para não adicionar ou tirar nada das palavras de Yahweh.

Devarim (Deuteronômio) 12:32

32 "Tudo o que eu te ordeno observarás, nada lhe acrescentarás nem diminuirás.

O Papa também se autointitula o Santo Padre, que Yeshua expressamente proíbe porque esse título pertence ao Seu Pai Yahweh.

Mattityahu (Mateus) 23:8-9

8 "Mas vocês, não sereis chamados "Rabi"; pois só um é o seu Mestre: o Messias; e vocês são todos irmãos.

9 E a ninguém sobre a terra chameis vosso "Pai"; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.

Se estivermos dispostos a recebê-lo, o papado é simplesmente a imagem no Pacto Renovado (Novo Testamento) da serpente no Jardim do Éden. O livro de Gênesis é considerado profético, e define o padrão para eventos que ocorrem mais tarde. De volta ao Jardim, o adversário apareceu a Hava (Eva) e tentou fazê-la desobedecer à voz de Yahweh, dizendo-lhe que não haveria consequências para a desobediência.

Bereshit (Gênesis) 3:1-3

1 Agora a serpente era mais astuta do que qualquer besta do campo que Yahweh Elohim tinha feito. E ele disse à mulher: "O Elohim disse mesmo: 'Não comerás todas as árvores do jardim?'"

2 E a mulher disse à serpente: "Podemos comer o fruto das árvores do jardim;

3, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Elohim disse: "Não devem comê-la, nem a tocar, para que não morram".

O Papa diz essencialmente a mesma coisa que podemos ignorar o pacto matrimonial, e ainda herdar a vida eterna.

O papado diz que não precisamos obedecer aos mandamentos de Elohim, uma vez que somos capazes de saber por nós mesmos o que é bom e o que é mau.

Bereshit (Gênesis) 3:4-5

4 Então a serpente disse à mulher: "Certamente não morreréis,

5 Porque Elohim sabe que no dia em que dele comerdes, os seus olhos serão abertos, e sereis como Elohim, conhecendo o bem e o mal".

As Duas Casas de Israel

Já se perguntou, por que é que os Estados Unidos têm uma relação especial com a Grã-Bretanha, e também com Israel? Isto é explicado pela Teoria das Duas Casas. Esta teoria é tão importante que voltaremos a ela repetidamente através do transcurso deste livro.

Génesis é profética. Estabelece padrões que se repetem em toda a Escritura. Por exemplo, quando Adão e Hava (Eva) desobedecem a Yahweh, caíram de Seu favor (graça) e já não podiam viver na Sua terra. Este foi um precedente profético.

Israel teve doze filhos, que foram pais das doze tribos de Israel. Em breve veremos como as dez tribos do norte desobedeceram à Torá de Yahweh, e assim caíram de Sua graça, e (como Adão e Hava) tiveram de deixar a Sua terra. Portanto, Yahweh enviou os Assírios para tirar as dez tribos do norte da Sua terra, e espalhá-las no que hoje é chamado Síria e Iraque. Esta foi uma realização profética da profecia.

As duas tribos do sul (Judá e Benjamim) eram mais obedientes à Torá, por isso Yahweh deixou-as na terra na época das invasões Assírias. Com o tempo, estas duas tribos restantes passaram a ser chamadas simplesmente de “Judeus”. No século I, os Judeus caíram do favor de Yahweh porque rejeitaram Yeshua como o Messias. É por isso que Yahweh já não podia permitir que vivessem na terra, e mandou os Romanos exilá-los. Esta foi outra realização.

As dez tribos do norte exiladas acabaram por se esquecer de Yahweh e da Torá, e casaram-se com o povo Assírio.

Quando o império Assírio caiu, foi conquistado por várias nações de todas as direções. Os conquistadores a norte e a oeste do antigo Império Assírio, no entanto, mostraram comportamentos e características Israelitas clássicos, e começaram a ser mais bem sucedidos militarmente. Eram também mais prósperos e mostravam uma maior inovação tecnológica. (Isto só pode ser explicado em termos espirituais. Veremos mais tarde como são todas as bênçãos que Yahweh promete ao Seu povo).

Por sua vez, quando os impérios que conquistaram a Assíria se separaram, o padrão repetiu-se. Os impérios ao norte e ao oeste desenvolveram economias mais fortes. Tinham maior inovação tecnológica e tinham mais proezas militares. As dez tribos do norte estavam a migrar, por assim dizer, por um processo espiritual invisível.

Esta migração espiritual invisível continuou ao longo dos séculos, mas quando chegou ao noroeste da Europa, não havia mais nenhum lugar para ir, então as migrações pararam temporariamente. Séculos mais tarde, o noroeste da Europa passou pela Reforma Protestante. Como os protestantes começaram a procurar o rosto de Yahweh diretamente, e começaram a ler a própria palavra de Yahweh, Yahweh abençoou o povo protestante, tornando-os os mais ricos, os mais bem sucedidos militarmente, e as pessoas mais tecnologicamente avançadas do mundo.

Mesmo enquanto Yahweh abençoava os protestantes europeus, houve uma divisão espiritual quando os separatistas protestantes optaram por migrar para o Novo Mundo para escapar à perseguição feita pelas igrejas estatais da Europa. Eles queriam adorar Yahweh de acordo com a sua compreensão das Escrituras (em vez

de como as suas igrejas dirigidas pelo Estado disseram fazer). Os Estados Unidos são uma das nações onde os fiéis de Yahweh foram à procura da liberdade religiosa nele, e acabaria por se tornar a nação mais rica, mais bem sucedida militarmente e mais tecnologicamente avançada do mundo. Esta foi uma bênção que veio de Yahweh.

Vamos perceber que a Teoria das Duas Casas não favorece uma raça em vez de outra. Apenas mostra como Yahweh historicamente usou os povos europeus para espalhar a Boa Nova do Seu Filho pelo mundo. Não sugere nenhuma superioridade genética definitiva. De facto, hoje em dia, a maior ascensão do protestantismo está a ocorrer na Ásia e no hemisfério sul. Onde as pessoas se aproximarem de Yahweh e do Seu Filho, e procurar seguir o Seu Espírito, Yahweh enviará as Suas bênçãos (individual ou corporativamente).

Precisamos saber que as Escrituras chamam às dez tribos perdidas a *“casa de Israel”*, ou a *“casa de Efraim”*. Se entendermos que estes termos são permutáveis, podemos ver algumas coisas surpreendentes sobre o ministério do Messias.

Mattityahu (Mateus) 15:24

24 Mas ele respondeu e disse: "Eu não fui enviado [neste tempo] a não ser para as ovelhas perdidas da casa de Israel [as dez tribos perdidas]".

A razão pela qual a maioria dos Judeus não aceitou Yeshua na sua primeira vinda foi simplesmente que Ele não foi enviado para eles na época. Pelo contrário, foi enviado para iniciar um longo processo de reunificação em várias fases das dez tribos do norte perdidas da casa de Israel.

Yeshua estabeleceu a Fé Nazarena. No entanto, como vimos anteriormente, a contrapartida Cristã sem-lei também estava ativa no tempo de Yeshua (e no tempo dos apóstolos). Esta variação Cristã sem-lei adotou festivais de adoração ao sol, e então o Imperador Romano Constantino misturou ritos e rituais mitráticos com o Cristianismo para formar a fé Católica (Universal). Uma vez que a fé Católica exalta os imperadores Romanos e Papas acima dos seus irmãos, os imperadores e Papas tinham interesse em espalhar a sua versão substituta da Boa Nova em todo o mundo, mas Yahweh até usa isto para o bem final.

Já vimos que a fé Nazarena tinha dificuldade em espalhar-se para fora da terra de Israel, porque as pessoas não estavam familiarizadas com a ideia de a Torá ser um pacto matrimonial. Era muito mais fácil para os gentios aceitarem a versão Cristã sem-Lei da Boa Nova, do que para eles aceitarem a fé Nazarena obediente da Torá. A variação Cristã foi, portanto, capaz de espalhar a Boa Nova de um Messias Judeu em todo o mundo muito mais rápido do que a fé Nazarena teria sido capaz de fazer, se tivesse sido capaz de fazê-lo em tudo.

Mas, uma vez que os 1.260 anos de opressão pelo papado terminaram e a Reforma Protestante aconteceu, as pessoas começaram a prestar atenção às Escrituras, em vez do Papa. Além disso, alguns deles começaram a procurar uma relação um-a-um com o Espírito. Ironicamente, todo este estudo fez com que o corpo de Messias se fragmentara; mas como mostraremos mais tarde, Yahweh está chamando um remanescente do Seu povo para voltar à fé Israelita Nazarena original, à medida que são guiados pelo Seu Espírito.

Yeshua diz-nos que, embora muitos sejam chamados, poucos são escolhidos.

Mattityahu (Mateus) 22:14

14 "Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos".

As Escrituras dizem-nos que, embora os filhos da casa de Israel sejam como a areia do mar (que não pode ser numerada nem contada), apenas um remanescente regressará.

Yeshayahu (Isaías) 10:22

22 Porque ainda que o teu povo, Ó Israel, seja como a areia do mar, so um remanescente deles regressará; A destruição decretada transbordará de justiça.

Se cavarmos mais fundo, vemos as raízes das duas casas em Gênesis. O décimo primeiro filho de Israel chamava-se Yosef (José), e Yosef tinha dois filhos (Manassés e Efraim). O pai de Yosef, Israel, disse que Manassés e Efraim seriam considerados como duas tribos separadas (indicando que Yosef teria uma herança dupla).

Bereshit (Gênesis) 48:5

5 "E agora os seus dois filhos, Efraim e Manassés, que te nasceram na terra do Egito antes de que eu viesse a ti no Egito, são meus; como Rúben e Simeão, eles serão meus".

Embora o nome da tribo de Yosef foi quitado, Manassés e Efraim foram adicionados no seu lugar, então em vez de haver doze tribos em Israel, agora eram treze. No entanto, Levi não é normalmente numerado entre as tribos, uma vez que foi mais tarde disperso entre as tribos, para ministrar-lhes, o que faz com que o número volte a ser de 12.

Quando os irmãos de Yosef ficaram zangados com os sonhos dele, Judá sugeriu que fosse vendido como escravo.

Bereshit (Gênesis) 37:26-27

26 Então Judá disse aos seus irmãos: "Que lucro há se matarmos o nosso irmão e escondermos o seu sangue?"

27 Vinde e vendamo-lo aos Ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele, pois ele é o nosso irmão e a nossa carne."E os seus irmãos ouviram.

Quando Yosef estava no Egito, foi preso por um adultério que não cometeu. Isto previu como os nossos irmãos Judeus acusariam os Nazarenos de idolatria (ou seja, adultério espiritual) por acreditarem em Yeshua. Os Nazarenos foram forçados a sair para o mundo (que é um tipo de Egito espiritual). Em seguida, levaram a Boa Nova para a casa de Israel (que também é chamada de casa de Yosef).

Depois de passar algum tempo na prisão, Yosef foi chamado perante o Faraó pela sua capacidade de interpretar sonhos. Porque interpretou corretamente os sonhos do Faraó, e deu conselhos sábios, Yosef foi visto como sábio. Foi nomeado para governar toda a terra do Egito, estando apenas por baixo do próprio Faraó. Yosef usou então o seu poder para ajudar o Faraó a consolidar o seu domínio sobre o Egito, e foi-lhe dado Asenate, filha do sumo sacerdote egípcio Poti-fera, como esposa. Deu-lhe dois filhos, Manassés e Efraim.

Gênesis 1 diz-nos que os seres vivos se reproduzem após os seus próprios tipos. Uma vez que isto também se aplica aos seres humanos, podemos esperar que os filhos de Yosef sejam parcialmente bons Hebreus (por causa de Yosef), e parcialmente pagãos espirituais (por

causa do pai de Asenate, Poti-fera). Isto é, de facto, o que vemos. Os Cristãos Protestantes em geral comportam-se como se fossem parte Hebreus e parte pagãos, misturando inúmeros ritos de adoração ao sol pagãos, rituais e dias de festival na sua adoração.

O nome de Manassés significa que ele esquecerá o seu trabalho e a casa do seu pai. Esta é uma imagem profética da Inglaterra, onde começou a Revolução Industrial. A Revolução Industrial ajudou o povo Britânico (e as suas colónias) a esquecer o seu trabalho. Infelizmente, também se esqueceram da casa do seu pai (o templo).

Embora ambos os filhos de Yosef se tornariam grandes, o filho mais novo de Yosef, Efraim, tornar-se-ia o maior dos dois.

Bereshit (Gênesis) 48:12-16

12 Então Yosef os tirou de seus joelhos, e inclinou-se com a cara para a terra.

13 E Yosef levou os dois, Efraim com a mão direita em direção à mão esquerda de Israel, e Manassés com a mão esquerda em direção à mão direita de Israel, e os aproximou dele.

14 Então Israel estendeu a mão direita e colocou-a na cabeça de Efraim, que era o mais novo, e a sua mão esquerda na cabeça de Manassés, guiando as suas mãos conscientemente, pois Manassés era o primogénito.

15 E abençoou Yosef, e disse: "Elohim, em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Elohim que me alimentou toda a minha vida até hoje,

16 o Anjo que me tem livrado de todo mal, abençoe estes rapazes; seja neles chamado o meu nome e o

nome de meus pais Abraão e Isaque; e cresçam em multidão no meio da terra.

Às vezes os tradutores cometem erros. No versículo 16, a frase "e cresçam em multidão no meio da terra" é melhor traduzida como, "e cresçam como uma multidão de peixes no meio da terra".

<p>Gênesis 48:16 16 "O Anjo que me tem livrado de todo mal, abençoe estes rapazes! Que seja nomeado sobre eles o meu nome e o nome dos meus pais Abraão e Isaque; e cresçam como uma multidão de peixes no meio da terra.</p>	<p>(16) הַמְּלֶאֶךְ הַגָּאֵל אֶתִּי מִכָּל רָע יְבָרֵךְ אֶת הַנְּעָרִים וְיִקְרָא בְּהֵם שְׁמִי וְשֵׁם אֲבֹתַי אַבְרָהָם וְיִדְגּוּ לָרֹב וְיִצְחָק בְּקֶרֶב הָאָרֶץ</p>
--	---

Em hebraico, este tipo de sugestão é chamado de remez (רמז). Dá-nos uma pista de algum significado escondido. Que pessoas se tornaram uma multidão no meio da terra, e adotaram o peixe como símbolo? O povo Cristão, claro.

Bereshit (Gênesis) 48:17-19

17 Agora, quando Yosef viu que o seu pai [Israel] pôs a mão direita na cabeça de Efraim, desagradou-o; e tomou a mão de seu pai para mudar da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.

18 E Yosef disse ao seu pai: "Não é assim, meu pai, pois este é o primogénito; coloca a mão direita na cabeça dele.

19 Mas o pai recusou e disse: "Eu sei, meu filho, eu sei. Ele [Manassés] também se tornará um povo, e também será grande; mas verdadeiramente o seu irmão mais novo [Efraim] será maior do que ele, e

os seus descendentes tornar-se-ão uma multidão de nações".

No versículo 19, a frase "multidão de nações" é "melo ha-goyim" (מְלֵא הַגּוֹיִם). Isto também pode ser traduzido como plenitude ou totalidade das nações. Os estudiosos têm interpretações diferentes sobre o que é a plenitude/totalidade das nações, mas tomadas em contexto, parece sugerir que o povo Efraimita acabaria por se tornar uma multidão de nações (Israelitas) que são maiores do que o seu irmão mais velho (ou seja, são mais numerosos e mais prósperos).

Originalmente estabelecidos por refugiados Cristãos protestantes e separatistas, a América do Norte é mais rica e mais povoada do que Inglaterra. Trata-se de uma "multidão de nações" na medida em que foi estabelecida pela primeira vez como uma união de Estados independentes. Além disso, os Estados Unidos são compostos por pessoas de praticamente todas as tribos, línguas e nações, portanto, serve como a plenitude ou a totalidade das nações.

Nas Escrituras, os nomes são sempre proféticos. O nome de Efraim significa duplamente frutífero e prodigioso. Quando procuramos uma nação Cristã Protestante que seja maior do que o seu irmão mais velho (Inglaterra), é uma multidão de nações, e é duplamente frutífera e prodigiosamente abençoada, o único candidato lógico é a América de Norte Cristã Protestante. É por isso que muitas vezes nos referimos a América do Norte como a tribo profética de Efraim.

No entanto, Efraim também pode ser traduzido como a poeira, o que significa extremamente numerosos (em todo o lado). Isto refere-se ao crescente corpo de Cristãos em todo o mundo que estão a regressar à sua herança

como Israelitas. De facto, veremos que Yahweh sempre planeou que a salvação (Yeshua) fosse oferecida a cada tribo, cada família, cada nação e cada clã, para que muitos pudessem ser salvos tanto no Leste como no Ocidente.

Mattityahu (Mateus) 8:11

11 "E digo-vos que muitos virão de leste e oeste, e sentar-se-ão com Abraão, Isaque e Jacob no Reino dos Céus".

Por vezes, grupos como os Israelitas Britânicos e os Israelitas Hebreus (pretos) tentam transformar a Teoria das Duas Casas numa coisa racial. Isto é um engano. Yahweh não se importa com a cor ou raça que somos, porque Yahweh não se glorifica em nossa carne. Na verdade, Ele não se importa em nada com nossa aparência física, mas sim, Ele só olha para os nossos corações.

Shemuel Alef (1 Samuel) 16:7

7 Mas Yahweh disse a Samuel: "Não olhe para a sua aparência [física] ou para a sua estatura, porque eu o recusei. Pois Yahweh não vê como o homem vê; porque o homem olha para a aparência exterior, mas Yahweh olha para o coração.

A relação especial que existe entre os EUA e a Inglaterra é o resultado do sentimento fraternal que existe entre os dois filhos de Yosef, Manassés e Efraim. Da mesma forma, a relação que existe entre os EUA e Israel é o reflexo da irmandade entre a casa de Yosef (Efraim) e a casa de Judá.

A Nação se Divide

Após a morte de Yosef, surgiram novos reis que não sabiam de todas as coisas boas que Yosef tinha feito pelo Egito. Estes novos reis temiam aos filhos de Israel, e escolheram colocá-los em escravidão.

Após 430 anos no Egito, Yahweh enviou um homem chamado Moshe (Moisés) para trazer os filhos de Israel para fora. Ele os trouxe através do Mar Vermelho para o deserto do Sinai. Cinquenta dias depois de deixarem o Egito, foi-lhes dada a Torá aos pés do Monte Sinai. Isto constituiu o seu pacto matrimonial. Nessa altura, foi-lhes dito que seriam trazidos para a Terra Prometida, a terra de Canaã.

Moshe enviou doze homens para espiar a terra. No entanto, apenas Calebe, filho de Yefuné (da tribo de Judá) e Josué, filho de Num (da tribo de Efraim) trouxeram de volta um bom relatório.

Bemidbar (Números) 14:6-7

6 Mas Josué, filho de Num e Calebe, filho de Yefuné, que estavam entre os que tinham espiado a terra, rasgaram as suas roupas;

7 E eles falaram com toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: "A terra por onde passamos para espiar é uma terra extremamente boa!".

É simbólico que os dois espiões que trazem de volta um bom relatório sejam das tribos de Judá e Efraim. Estas duas tribos representam as duas casas (Judá no Sul, e Efraim no norte).

Após a morte de Moisés, Josué foi nomeado para liderar os filhos de Israel na conquista da terra de Canaã. Em seguida, veio o período dos juízes (como está registrado no livro de juízes). Durante este tempo, as tribos careciam de uma liderança forte e central, e, portanto, a nação enfraqueceu. Cada homem fazia o que parecia bom aos seus próprios olhos (em oposição a fazer o que parece bom aos olhos de Yahweh).

Shofetim (Juízes) 17:6

6 Naqueles dias não havia rei em Israel; todos fizeram o que estava certo nos seus próprios olhos.

Depois da era dos juízes veio a era dos reis. Após o fim do reinado do rei Shaul (Saul), o rei Davi uniu os filhos de Israel, derrotou os inimigos de Israel e levou-os de volta ao pacto matrimonial (a Torá). Isto estabeleceu o padrão para um Messias (ungido), e é por isso que Davi é considerado como um tipo de messias (com um pequeno m). Uma das razões pelas quais os nossos irmãos Judeus rejeitaram Yeshua é que não conseguiam ver como ele se encaixa no mesmo padrão.

Como explicamos no livro [Apocalipse e o Fim dos Tempos](#), Yeshua está a reunir os perdidos e os dispersos de Israel pelo Seu Espírito para uma batalha que se aproxima no Armagedon (que os Efraimitas vencerão). Depois desta vitória, serão trazidos de volta ao pacto e à terra de Israel. No entanto, esta reunião para a batalha final está a acontecer muito lentamente, ao longo de gerações. Pelo fato de que isto está acontecer tão lentamente, os nossos irmãos Judeus não conseguem ver como Ele é o Messias profetizado.

Quando o rei Davi morreu, o seu filho Salomão reinou no seu lugar. No entanto, Salomão desobedeceu à Torá tomando para si esposas estrangeiras. Lembrando que

as Escrituras rotulam as pessoas pela forma como veneram, a questão não era que as suas esposas nascessem estrangeiras. Pelo contrário, a questão era que as suas esposas veneravam deuses estrangeiros. Quando Salomão quis agradar às suas esposas, fez oferendas aos seus falsos deuses, o que deixou Yahweh zangado (versículo 9), e prometeu castigar Salomão.

Melahim Alef (1 Reis) 11:1-13

1 Mas o Rei Salomão amava muitas mulheres estrangeiras, bem como a filha do Faraó: mulheres dos Moabitas, Amonitas, Edomitas, Sidônias e Hetéias,

2 das nações de quem Yahweh tinha dito aos filhos de Israel: "Não se casarão com eles, nem eles convosco: pois certamente irão virar os vossos corações para os seus deuses. "Salomão apegou-se a elas apaixonadamente.

3 E tinha 700 esposas, princesas, e trezentas concubinas; e as suas esposas viraram seu coração.

4 Pois foi assim, quando Salomão era velho, que as suas esposas viraram o seu coração atrás de outros deuses; e o seu coração não era leal a Yahweh o seu Elohim, assim como o coração do seu pai Davi.

5 Porque Salomão foi atrás de Astarote [Ishtar] a deusa dos Sidônios, e depois de Moloque a abominação dos Amonitas.

6 Salomão fez o mal aos olhos de Yahweh, e não seguiu totalmente Yahweh, assim como o seu pai Davi.

7 Então Salomão construiu um lugar alto para Quemos a abominação de Moab, na colina que está ao leste de Jerusalém, e para Moloque a abominação do povo de Amon.

8 Assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses.

9 Então Yahweh ficou zangado com Salomão, porque o seu coração tinha virado de Yahweh Elohim de Israel, que lhe tinha aparecido duas vezes,

10 e tinha ordenado-lhe sobre esta coisa, que ele não deve ir atrás de outros deuses; mas não guardou o que Yahweh tinha ordenado.

11 Portanto, Yahweh disse a Salomão: "Porque fizeste isto, e não guardastes o Meu pacto e os Meus estatutos, que Eu te ordenei, certamente tirarei o reino de ti e o darei ao teu servo.

12 No entanto, não o farei nos teus dias, pelo bem do teu pai Davi; Vou tirá-lo da mão do teu filho.

13 No entanto, não vou rasgar todo o reino; Darei uma tribo ao teu filho pelo amor do Meu servo Davi, e pelo amor de Jerusalém, que escolhi".

Yahweh já tinha prometido a Davi que Salomão reinaria depois dele, então em vez de tirar o reinado da casa de Judá enquanto Salomão vivia, Yahweh decidiu tirar o reinado da casa de Judá quando o filho de Salomão, Reboão, reinasse. O reinado seria dado ao servo de Salomão, Jeroboão, da casa norte de Efraim/Israel. Yahweh enviou um profeta chamado Ahiyá (Aías) para dizer a Jeroboão que lhe seria dada a governação das dez tribos do norte. Isto deixaria apenas duas tribos para o filho de Salomão, Roboão, governar (Judá e Benjamin, ou "os Judeus").

Melahim Alef (1 Reis) 11:29-35

29 Agora aconteceu na época, quando Jeroboão saiu de Jerusalém, que o profeta Ahiyá, o Silonita, o conheceu no caminho; e ele tinha se vestido com

uma nova roupa; e os dois estavam sozinhos no campo.

30 Então Ahiyá tomou conta da nova roupa que estava nele, e rasgou-a em doze pedaços.

31 E disse a Jeroboão: Toma para ti dez peças [uma peça por cada uma das dez tribos], pois assim diz Yahweh, o Elohim de Israel: Eis que vou arrancar o reino da mão de Salomão, e a ti darei dez tribos;

32 Com tudo ele ficará com uma tribo por amor do Meu servo Davi, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi de todas as tribos de Israel,

33 porque eles Me deixaram, e adoraram Astarote [Isthar] a deusa dos Sidônios, Camos deus dos Moabitas, e Moloque deus dos Amonitas, e não andaram nos Meus caminhos, para fazer o que está certo nos Meus olhos, e manter os Meus estatutos e os Meus mandamentos, assim como o seu pai Davi.

34 No entanto, não tirarei todo o reino da sua mão, porque o fiz governar todos os dias da sua vida em nome do Meu servo Davi, que escolhi porque mantinha os Meus mandamentos e os Meus estatutos.

35 Mas vou tirar o reino da mão do filho dele e darei a ti as dez tribos.

Yahweh mandou Ahiyá dizer a Jeroboão que amava Davi porque mantinha os Seus mandamentos e que se Jeroboão também mantivesse os Seus mandamentos, então a casa de Israel seria dada a ele como "uma casa duradoura".

Melahim Alef (1 Reis) 11:37-39

37 "Por isso, te tomarei, e reinarás sobre todos os desejos do teu coração, e serás rei sobre Israel.

38 Então será, se ouvires tudo o que te ordeno, caminhar nos Meus caminhos, e fazer o que está

certo à Minha vista, manter os Meus estatutos e os Meus mandamentos, como o Meu servo Davi fez, então estarei contigo e construirei para ti uma casa duradoura, como construí para o Davi; e Eu te darei Israel.

39 E vou afligir os descendentes de Davi [Os Judeus] por causa disto, mas não para sempre".

Yahweh prometeu que faria de Efraim/Israel a nova casa principal se mantivessem os Seus mandamentos. No entanto, se não mantivessem os Seus mandamentos/Torá, já não seriam a casa principal.

Em 1 Reis 12, a casa de Israel revoltou-se contra o Rei Roboão, e fizeram de Jeroboão o seu novo rei. O Rei Jeroboão sabia que devia liderar o povo para manter a Torá, mas tinha um dilema em que a Torá diz a todos os homens para irem a Jerusalém três vezes por ano. No entanto, Jerusalém estava no território de Roboão. Se o povo fosse a Jerusalém ano após ano, eventualmente a sua lealdade regressaria ao Rei Roboão, e eles o matariam (Jeroboão).

Melahim Alef (1 Reis) 12:26-27

26 E Jeroboão disse no seu coração: "Agora o reino pode voltar para a casa de [Judá] Davi.

27 Se estas pessoas forem oferecer sacrifícios na casa de Yahweh em Jerusalém, então o coração deste povo voltará para o seu Adon, Roboão rei de Judá; e eles vão me matar, e voltar para Roboão, rei de Judá.

Então Jeroboão inventou um plano que tem vários paralelos proféticos com a igreja Cristã sem-Torá.

Melahim Alef (1 Reis) 12:28-33

28 Por isso, o rei pediu conselhos, fez dois bezerros de ouro, e disse ao povo: "É demais que vocês vão para Jerusalém [para as festas]. Aqui estão os vossos deuses, Ó Israel, que vos trouxe da terra do Egito!"

29 e montou um em Betel, e o outro colocou em Dã.
30 E isto tornou-se um pecado, pois o povo ia adorar até dã.

31 Ele fez santuários nos lugares altos, e fez sacerdotes de todas as classes de pessoas, que não eram dos filhos de Levi.

32 Jeroboão ordenou uma festa no décimo quinto dia do oitavo mês, como a festa de Judá, e ofereceu sacrifícios no altar. Assim o fez em Betel, sacrificando aos bezerros que tinha feito. E em Betel instalou os sacerdotes dos lugares altos que tinha feito.

33 Então fez oferendas no altar que tinha feito em Betel no décimo quinto dia do oitavo mês, no mês que ele concebeu no seu próprio coração. E estabeleceu uma festa para os filhos de Israel, e ofereceu sacrifícios no altar e queimou o incenso.

Jeroboão mudou as festas do sétimo mês para o oitavo mês, estabeleceu falsas casas de adoração, e montou objetos visíveis de adoração (ídolos) para o povo. Também fez sacerdotes de qualquer um (não apenas os filhos de Levi). Apesar do fato de que seu novo sistema religioso se afastou da Torá, disse às pessoas que era legítimo.

O reino de Jeroboão no norte (a Casa de Efraim), tornou-se a nova casa principal, mas apenas por algum tempo. O padrão estabelecido no Jardim do Éden é que quando obedecemos às Suas instruções, ele abençoa-nos e permite-nos viver na Sua terra. Como já não obedeceram

ao pacto, já não lhes era permitido habitar na terra do pacto (porque estavam profanando-a).

Ponto a ponto, este é o padrão que a igreja Cristã seguiria mais tarde, como eles afirmavam ser o "Novo Israel". A igreja adiou as festas do sétimo mês ainda mais (até o inverno). Mudaram o centro de adoração de Jerusalém para Roma e criaram um templo falso. Estabeleceram ídolos (figurinhas e imagens esculpidas) dentro daquele templo e equiparam-no com sacerdotes de qualquer linhagem (e não apenas os filhos de Levi). Em resumo, fizeram falsos dias de festa, fizeram falsos locais de festa, estabeleceram um falso sacerdócio, e criaram objetos visíveis de adoração (ídolos).

Nos próximos capítulos veremos que Yahweh enviou muitos profetas para dizer aos Efraimitas que precisavam de se arrepender, ou seriam espalhados pelos quatro cantos da Terra. E como eles não se arrependeram, Yahweh os espalhou, tal como prometeu. Mas desses confins da Terra, o Espírito de Yahweh começará a chamar um remanescente do Seu povo para casa, como profetizado na Torá (Deuteronômio 30:1-10).

Antes de vermos como o remanescente de Efraim deve ser recolhido, vejamos mais sobre como eles seriam dispersos, porque isto nos mostrará muitos mistérios por vir.

Avisos Finais para Efraim

Yahweh nos ama, e quer que nos tornemos uma noiva adequada para o Seu filho. Quer que nos tornemos os nossos melhores. É por isso que Ele aplica altos padrões de disciplina, como um carinhoso sargento de treinamento.

Em matéria de disciplina, Elohim nunca é aleatório. Tal como nas forças armadas, Elohim tem um código de justiça legal uniforme que Ele aplica a Si mesmo e a nós. E embora algumas pessoas pensem que estudar assuntos da Sua Torá é ser "legalista", cabe-nos aprender como Yahweh aplica o julgamento e a disciplina, para que possamos aprender a não ter problemas com a Sua lei.

Não só Yahweh publica as Suas leis, como dá sempre um aviso justo antes das disciplinas. Ele envia aos Seus servos os profetas para ajudar as pessoas a entender que horrores os esperam se não começarem a preocupar-se com Yahweh, os Seus sentimentos e o que Ele quer. Entre os profetas que Yahweh enviou para o reino (do Norte) de Efraim estava Hoshea (Oséias).

Hoshea (Oséias) 1:2

2 Quando Yahweh começou a falar por Hoshea, Yahweh disse a Hoshea: "Vai! toma uma mulher adúltera, e tem filhos de adultério; porque a terra tem cometido grandes adultérios, indo para longe de Yahweh.

Idolatria é adultério espiritual, e porque a casa de Efraim cometeu idolatria/adultério com outros elohim (deuses), Yahweh disse a Hoshea para tomar uma adúltera como

sua esposa. Isto era para mostrar aos Efraimitas como a sua idolatria o fazia sentir.

Hoshea (Oséias) 1:3

3 Então ele foi e levou Gomer, a filha de Diblaim, e ela concebeu e deu-lhe um filho.

O nome Gomer significa *terminado*. A implicação era que até a grande paciência de Yahweh com Efraim tinha finalmente chegado ao fim.

Hoshea (Oséias) 1:4

4 Então Yahweh disse-lhe: "Põe-lhe o nome de Jezreel, pois daqui a pouco castigarei o derramamento de sangue de Jezreel na casa de Yehu [Judá] e acabarei com o reino [do norte] da casa de Israel".

O nome Jezreel significa Elohim espalhará, ou Elohim semeará, como se semeia trigo no chão. Este é o conceito que Yeshua se refere em algumas das suas parábolas agrícolas. Reparem que Yahweh não disse que destruiria os próprios Efraimitas, só disse que acabaria com o seu reino. (Veremos também referências a isso no Pacto Renovado [Novo Testamento]).

Hoshea (Oséias) 1:6

6 E ela concebeu novamente e teve uma filha. Então Elohim disse-lhe: "Chama-lhe o nome Lo-Ruhama; pois não terei mais piedade da casa de Israel; mas vou levá-los longe.

Lo-Ruhama significa, *sem misericórdia*, ou *sem compaixão*. Yahweh estava a dizer que não aguentava mais. Ele tinha se separado de sua esposa adúltera (Gomer). Elohim espalharia (Jezreel) Efraim na terra como semente de trigo, e não teria mais compaixão (Lo Ruhama) dela porque ela não se importava com o que

Ele queria. Efraim não seria mais o povo de Yahweh, mas eles tornar-se-iam Lo-Ammi (não o -Seu povo).

Hoshea (Oséias) 1:8-9

8 Agora, quando tinha desmamado Lo-Ruhama, concebeu e teve (outro) filho.

9 Então Elohim disse: " Põe-lhe o nome Lo-ammi, pois você não é o Meu povo, e Eu não serei o Teu Elohim".

E, no entanto, apesar de toda a idolatria que os Efraimitas tinham cometido contra Ele, e apesar de não se importarem com Ele, Yahweh ainda era misericordioso. Disse que os redimiria um dia, depois de se terem arrependido e voltado os seus corações para Ele.

Hoshea (Oséias) 1:10

10 No entanto, o número de filhos de Israel será como areia do mar, que não pode ser medida ou contada. E será no lugar onde lhes foi dito: Vocês não são o Meu povo, lá lhes será dito: Vocês são filhos do Elohim vivo.

Se Efraim se recusasse a manter a Torá, seria como uma repetição do Jardim do Éden: Yahweh expulsaria Efraim da Sua terra, e empunharia Sua espada até que se arrependesse e o amasse mais uma vez.

Depois de muitas gerações, os filhos de Efraim seriam trazidos de volta à Sua terra, onde se reuniriam com os seus irmãos Judeus, que também acreditariam em Yeshua nessa altura.

Hoshea (Oséias) 1:11

11 Em seguida, os filhos de Judá e os filhos de Israel devem reunir-se e nomear para si mesmos uma

cabeça; e eles devem sair da Terra, pois grande será o dia de Jezreel!

A Torá diz que antes que um pecador possa ser punido, deve haver duas ou mais testemunhas do seu pecado. Portanto, além de Hosea, Yahweh enviou um profeta chamado Eliyahu (Elias) para testemunhar contra os Efraimitas. Muitos Cristãos estão familiarizados com o famoso confronto de Eliyahu com os sacerdotes de Baal. Muito poucos, no entanto, percebem que os nomes na maioria das traduções ocidentais foram alterados. Isto é importante, porque nas Escrituras, os nomes são proféticos e têm poder.

O nome do Criador (Yahweh ou Yahuweh) foi alterado cerca de 6.828 vezes nas Escrituras. Isto é contrário ao terceiro mandamento.

Êxodo 20:7 7 "Não tomará o nome de Yahweh o seu Elohim em vão, pois Yahweh não o manterá inocente, que toma o Seu nome em vão".	(7) לֹא תִשָּׂא אֶת שֵׁם יְהוָה אֱלֹהֶיךָ לְשׁוּא׃ כִּי לֹא יִנְקֶה יְהוָה אֶת אֲשֶׁר יִשָּׂא אֶת שְׁמוֹ לְשׁוּא׃
--	---

Em hebraico, a palavra “ vaidade ” é l'shavah (לְשׁוּא). Esta palavra refere-se a fazer do Seu nome desolado ou deixá-lo inútil (isto é, convertê-lo em nada). A ideia aqui é que se não usarmos o Seu nome (como Ele diz), estamos a desolar o Seu nome, e a convertê-lo em nada.

H:7723 shav' (shawv); ou shav (shav); do mesmo que H:7722 no sentido de desolação; mal (como destrutivo), literalmente (ruína) ou moralmente (especialmente culpa); idolatria figurativamente (falsa, subj), inutilidade (como enganosa, obj; também advérbio, em vão):

calamidade, destruição, falso, hipócrita, ilusório, mentira, mentiroso, vaidoso, vão.

Para fins de comparação, a raiz da palavra l'shavah é a palavra shoah. Esta palavra refere-se à devastação, e é a mesma palavra usada para o Grande Holocausto da Segunda Guerra Mundial.

H:7722 show; ou (feminino) show'ah; ou sho'ah; de uma raiz não utilizada que significa lançar-se sobre; devastação, ruína, desperdício.

KJV: desolado, destruir, tempestade, desperdício.

Os rabinos Ortodoxos dizem-nos que não devemos falar o nome de Yahweh, porque falar o Seu nome em voz alta é ser desrespeitoso. No entanto, embora queiramos ser respeitosos, também não queremos deixar o Seu nome desolado. Também não queremos chamá-lo por um nome que não é Seu, mas é precisamente isso que muitas pessoas fazem quando o chamam de Deus ou Senhor.

Quando as legiões romanas conquistaram novas terras, permitiram que os seus antigos súbditos pagãos chamassem Elohim pelos nomes dos seus falsos deuses. Isto foi prático, pois tornou muito mais fácil a sua conversão ao Catolicismo. Porque o Yahweh também é muito prático, tolerou isto. No entanto, não gosta. Em última instância, Ele quer que todo o Seu povo aprenda a chamá-lo pelo Seu verdadeiro nome (assim como gostaríamos que as pessoas nos chamassem pelos nossos verdadeiros nomes, e não os nomes das divindades pagãs).

Às vezes as pessoas perguntam-se se é assim tão importante chamar Yahweh pelo Seu nome verdadeiro, mas Ele diz-nos que é muito importante. É um dos dez

Mandamentos que foi gravado em pedra. Yahweh é muito claro que quer o Seu nome declarado em toda a terra.

Shemote (Êxodo) 9:16

16 "E, de facto, para este propósito, criei-te: que possa mostrar o Meu poder em ti, e que o Meu nome possa ser declarado em toda a terra!"

Yahweh enfatiza a importância de amá-lo, e conhecer o Seu verdadeiro nome.

Tehillim (Salmos) 91:14-16

14 "Porquanto ele Me ama, Eu o resgatarei; Eu o protegerei, pois este conhece o Meu nome.

15 Sempre que chamar pelo Meu nome hei de responder-lhe; estarei sempre com ele; nos momentos mais difíceis, quando enfrentar tribulações, Eu o resgatarei e farei que seja devidamente honrado.

16 Eu lhe darei vida longa e lhe revelarei a Minha Salvação (literalmente: Yeshua)".

Em hebraico, o nome de Yahweh é escrito yud-hey-vav-hey (יהוה). Existem várias boas teorias sobre como pronunciar o Seu nome (Yahweh, Yahuweh, Yahuwah, Yehová, etc.). Podemos aceitar todas estas pronúncias, no entanto, não há como pronunciar yod-hey-vav-hey como Deus ou Senhor. Quando as legiões romanas conquistaram as Ilhas Britânicas, simplesmente disseram aos Britânicos que usassem estes nomes para Yahweh, e a prática foi levada ao longo dos séculos, embora as Escrituras o proibam.

Temos de nos lembrar que um dos problemas de Efraim é a idolatria (que é adultério espiritual). Quando os gentios das Ilhas Britânicas estavam adorando a Deus (em Inglês: God) e ao Senhor (Lord), estavam a cometer

adultério espiritual. Quando os pagãos recém conquistados começaram a adorar Yahweh, Ele perdoou-os por terem cometido adultério espiritual contra Ele, mas como acha que o fez sentir? E como se sente agora quando continuamos a chamá-Lo por estes nomes? Gostaríamos que os nossos cônjuges cometessem adultério contra nós (Yahweh nos livre!), e quando voltaram para nós, nos chamem pelo nome dos seus ex-amantes a toda hora?

Muitos crentes chamam a Yahweh "Senhor". Acham que está tudo bem porque os ingleses chamam "Senhor" a Yahweh há mais de mil anos. Na realidade, esta é a realização de um antigo augúrio profético que teve lugar no infame confronto de Eliyahu com os sacerdotes de Baal (Senhor).

<p>1 Reis 18:17-18 17 Então aconteceu, quando Acabe viu Eliyahu, que Acabe lhe disse: "És tu, ó perturbador de Israel?" 18 E ele respondeu: "Eu não perturbei Israel, mas tu e a casa do teu pai (de Jeroboão), na qual abandonaste os mandamentos de Yahweh, e seguiste os baalins [senhores]".</p>	<p>(17) וַיְהִי כִּרְאוֹת אַחֲבָב אֶת אֱלֹהָיו וַיֹּאמֶר אַחֲבָב אֵלָיו הֲאֵתָה זֶה לַעֲרֹךְ יִשְׂרָאֵל: (18) וַיֹּאמֶר לֹא עֲכַרְתִּי אֶת יִשְׂרָאֵל כִּי אִם אֵתָה וּבֵית אָבִיךָ בַּעֲזָבְכֶם אֶת מִצְוֹת יְהוָה וַתִּלְדָּךְ אַחֲרָי הַבְּעָלִים</p>
--	--

Repare que Eliyahu repreendeu Acabe por encorajar Israel a continuar nas falsas práticas do seu pai, o Rei Jeroboão. Em seguida, desafiou Acabe a reunir os 450

profetas do Senhor (Baal), e os 400 profetas da Aserá (Ishtar/Páscoa), que comem à mesa de Jezabel.

Melahim Alef (1 Reis) 18:19

19 "Agora, envie e reúna todos os Israelitas no Monte Carmelo, os 450 profetas de Baal [o Senhor], e os 400 profetas de Aserá [Ishtar], que comem à mesa de Jezabel".

Assim como os nossos antepassados procuraram Yahweh pelo Senhor (Baal) e Aserá/Ishtar, muitos de nós fazemos isso hoje. Mesmo aqueles que sabem o significado da palavra "Senhor" ainda o chamam de Yahweh e Senhor alternadamente, como se fosse certo chamar Yahweh pelo nome de um ex-amante.

Melahim Alef (1 Reis) 18:20-21

20 Assim Acabe enviou todos os filhos de Israel, e juntou os profetas no Monte Carmelo.

21 E Eliyahu aproximou-se de todo o povo, e disse: "Até quando claudicareis entre dois pensamentos? Se Yahweh é Elohim, segui-Lo; mas se o Senhor (Baal), segui-lo! Mas o povo nada lhe respondeu.

As pessoas são criaturas de hábitos. Quando começam a chamar Yahweh como "Senhor", não gostam de mudar. No entanto, note que Eliyahu deixa claro que há uma diferença entre Yahweh e o Senhor.

Melahim Alef (1 Reis) 18:22-29

22 Então Eliyahu disse ao povo: "Só eu fiquei dos profetas de Yahweh; mas os profetas do Senhor são 450 homens!

23 Deem-nos dois bezerros; e eles escolham para si um dos bezerros, e o dividam em pedaços, e o ponham sobre a lenha, mas não lhe metam fogo

debaixo; e eu vou preparar o outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e não lhe meterei fogo.

24 Então invocai o nome de vosso elohim (deus), e eu invocarei o nome de Yahweh; e o Elohim que responda pelo fogo, Ele é Elohim". Então, todas as pessoas responderam e disseram: "É bem falado".

25 Agora Eliyahu disse aos profetas de Baal (do Senhor): Escolham um bezerro para si mesmos e preparem-no primeiro, pois são muitos; e invocai o nome do seu Elohim, mas não lhe metais fogo.

26 Então eles pegaram no bezerro que lhes foi dado, e eles prepararam-no, e chamaram o nome do Senhor de manhã até ao meio-dia, dizendo: "Ó Senhor, ouve-nos" Mas não havia voz; ninguém respondeu. Depois saltaram sobre o altar que tinham feito.

27 E foi que, ao meio-dia, que Eliyahu gozou com eles e disse: "Gritai mas alto, pois ele é poderoso (Elohim) pode ser que esteja a meditar, ou está ocupado, ou está numa viagem; ou talvez ele esteja a dormir, e deve ser despertado"

28 E eles clamavam em voz alta, e cortaram-se, como era costume, com facas e lanças, até escorrer sangue de seus corpos.

29 E quando o meio-dia acabou, profetizaram até à hora da oferta do sacrifício da tarde. Mas não havia voz; ninguém respondeu: ninguém prestou atenção.

Yahweh deu aos sacerdotes Efraimitas muito tempo para admitir que estavam errados. Então, Eliyahu reconstruiu o altar de Yahweh que tinha sido desfeito, e cavou uma trincheira grande o suficiente para segurar duas medidas de sementes (provavelmente representando as duas casas de Israel). Depois mandou as pessoas molhar a lenha com doze cântaros de água.

Melahim Alef (1 Reis) 18:30-37

30 Então Eliyahu disse a todas as pessoas: "Aproxime-se de mim", então todas as pessoas se aproximaram dele. E reparou o altar de Yahweh que foi avariado.

31 E Eliyahu levou doze pedras, de acordo com o número das tribos dos filhos de Jacob, a quem a palavra de Yahweh tinha vindo, dizendo: "Israel será o seu nome".

32 Então, com as pedras, construiu um altar em nome de Yahweh, e fez uma trincheira em torno do altar grande o suficiente para segurar duas medidas de sementes.

33 E ele pôs a lenha em ordem, cortou o bezerro em pedaços, e colocou-o na lenha, e disse: "Enchei de água quatro cântaros, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha."

34 Então ele disse, "Fazei-o uma segunda vez", e eles fizeram-no uma segunda vez; "Fazei-o pela terceira vez", e fizeram-no pela terceira vez.

35 Então a água correu ao redor do altar; e encheu a trincheira com água.

36 E veio a acontecer, no momento da oferta do sacrifício da tarde, que Eliyahu, o profeta, se aproximou e disse: "Yahweh, Elohim de Abraão, Isaque e Israel, que se saiba hoje que és Elohim em Israel, e eu sou Teu servo; e que fiz todas estas coisas na Tua palavra.

37 Ouve-me, Yahweh! Ouve-me, para que esta gente possa saber que Tu és Yahweh o Elohim; e que voltas os seus corações para Ti.

Yahweh respondeu pelo fogo quando Eliyahu chamou o Seu verdadeiro nome.

Melahim Alef (1 Reis) 18:38-40

38 Então o fogo de Yahweh caiu e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó: e lambeu a água que estava na trincheira.

39 Agora, quando todas as pessoas viram, imediatamente todos se prostraram com o rosto em terra e exclamaram a uma voz: "so Yahweh! É Elohim! Yahweh É Elohim!"

40 e Eliyahu disse-lhes: "Prendei os profetas do Senhor! Não deixe um deles escapar! Então eles os prenderam, e Eliyahu trouxe-os para o arroio Kishon, e executou-os lá".

Os três primeiros mandamentos tratam da idolatria. Nos dois primeiros, Yahweh diz para não adorar ninguém além dele, e não fazer nenhuma imagem gravada dele. No terceiro diz para não deixar o Seu nome ficar em ruínas. Podemos arranjar desculpas para deixar o nome dele ficar em ruínas se quisermos, mas Yahweh não nos manterá inocentes, se fizermos isso.

Shemote (Êxodo) 20:7

7 "Não tomará o nome de Yahweh o seu Elohim em vão, pois Yahweh não deixará impune qualquer pessoa que toma o Seu nome em vão".

Se ama o seu cônjuge, tem certeza de chamar o seu cônjuge pelo nome correto. Isto é tudo uma parte simples do amor, chamando o nosso Marido pelo Seu nome.

Em Oséias 2:17 (2:19 em hebraico), Yahweh diz que o dia chegará (depois do Armagedão) quando ele tirar o nome dos Baalins da boca de Efraim, e eles (Baalins) não serão mais lembrados pelos seus nomes. Este só pode ser o nome Senhor porque é o único nome que os Efraimitas chamam. Nenhum outro nome se encaixa.

Oséias 2:17

17 Pois tirar-lhe-ei da boca os nomes dos Baalins, e eles não serão mais lembrados pelos seus nomes.

וְהִסַּרְתִּי אֶת שְׁמוֹת
הַבְּעָלִים מִפִּיהָ וְלֹא
יִזְכְּרוּ עוֹד בְּשֵׁמָם

Quando lemos as Escrituras, estamos a ler sobre espíritos. Temos de perceber que Yahweh e o Senhor são duas divindades distintas. O Senhor quer que o veneremos no domingo, no Natal, e em Ishtar/Páscoa. Ele tem um filho chamado Jesus que veio acabar com o pacto nupcial (a Torá), assim como a noiva (Israel). Não é a mesma personalidade que Yahweh.

Oséias 13:1 diz que os nossos antepassados eram poderosos, e que quando falavam, havia tremor. No entanto, quando começaram a adorar o Senhor (em vez de Yahweh) incorreram em culpa. "Morreram" espiritualmente (e já não eram contados como Efraimitas). Esta é a seriedade do terceiro mandamento.

Hoshea (Oséias) 13:1

1 Quando Efraim falou, houve tremor. Foi exaltado em Israel; mas incorreu em culpa através do Senhor, e morreu.

Yahweh é paciente, mas até a sua grande paciência tem limites. Os nossos antepassados não viram a importância de fazer as coisas à Sua maneira, e eventualmente chegou a altura em que Yahweh terminou (Gomer) com Efraim. Ele já não teria piedade (Lo Ruhama), por isso já não seríamos o Seu povo (Lo Ammi).

Como os nossos antepassados não valorizavam a herança que Yahweh lhes tinha dado, Yahweh enviou ao

Rei da Assíria para os tirar da terra, e semeá-los na terra como sementes, e os seus descendentes não voltariam para casa durante cerca de 2.730 anos.

Israel é Devorado

No último capítulo vimos como os Efraimitas caíram na idolatria e chamaram Yahweh Bel/Baal (Senhor). Também vimos como Yahweh disse que os semearia na terra como sementes pela sua desobediência. Este seria o primeiro passo para cumprir as promessas dadas a Abraão e Yaakov (Jacob), de tal forma que todas as famílias, todas as nações e clãs seriam abençoados com a sua genética, tornando-se assim herdeiro da promessa de salvação.

No século VIII a.C., Yahweh enviou os reis da Assíria para fazer várias incursões militares na terra de Israel. Por volta de 732 a.C., Samaria, a capital de Efraim, caiu. Os Efraimitas foram retirados da terra, e foram realojados nas terras que agora compõem a Síria e o Iraque modernos. Este foi o resultado natural de se afastarem do Seu pacto, e que não acreditaram em Yahweh, e que adoraram ídolos.

Melahim Bet (2 Reis) 17:6-16

6 No nono ano de Hosea, o rei da Assíria tomou Samaria [a capital de Efraim] e levou Israel para a Assíria, e colocou-os em Hala junto a Habor e ao rio Gozã, e nas cidades dos Medas.

7 Tal sucedeu porque os filhos de Israel tinham pecado contra Yahweh o seu Elohim, que os tinha trazido para fora da terra do Egito, sob a mão do faraó rei do Egito; e temeram outros deuses,

8 e tinham andado nos estatutos das nações de quem Yahweh tinha expulsado diante dos filhos de Israel, e dos reis de Israel, que tinham feito.

9 Também os filhos de Israel fizeram secretamente contra Yahweh, o seu Elohim, que não estavam certas, e construíram para si mesmos lugares altos

em todas as suas cidades, desde torre dos atalaias até à cidade fortificada.

10 Eles levantaram pilares sagrados e imagens de madeira em cada monte alto, e debaixo de cada árvore verde.

11 Lá queimaram incenso em todos os lugares altos, como as nações que Yahweh tinha expulsado diante deles; e fizeram coisas perversas para provocar a ira de Yahweh,

12 e serviram os ídolos, dos quais Yahweh lhes tinha dito: "Não debes fazer isto".

13 Ainda assim, Yahweh testemunhou contra Israel e contra Judá, por todos os Seus profetas, todos os videntes, dizendo: "Afastem-se dos vossos maus caminhos, e mantenham os Meus mandamentos e os Meus estatutos, de acordo com toda a Torá que ordenei aos vossos pais, e que vos envie pelos Meus servos, os profetas".

14 No entanto, não ouviram, mas endureceram a sua cerviz, como a cerviz dos seus pais, que não acreditavam em Yahweh o seu Elohim [ou seja, não lhe obedeciam].

15 E rejeitaram os Seus estatutos e o Seu pacto que ele tinha feito com os seus pais, e os Seus testemunhos que Ele tinha testemunhado contra eles; seguiram ídolos, tornaram-se idolatras, e foram atrás das nações que estavam à sua volta, sobre as quais Yahweh lhes tinha ordenado que não deviam fazer como eles.

16 Então eles deixaram todos os mandamentos de Yahweh o seu Elohim, e fizeram para si imagens de fundição e dois bezerros, fizeram uma imagem de madeira e adoraram todo o exército do céu, e serviram ao Senhor (Baal).

Temos de diferenciar entre os termos de dispersão e exílio, a fim de manter as coisas claras. Em suma, o termo

dispersão aplica-se ao reino (do Norte) de Efraim, enquanto o termo exílio refere-se ao reino (do Sul) de Judá. Quando as dez tribos foram levadas para a Assíria, esta era chamada de Dispersão Assíria, também chamada de Diáspora (a sementeira). Às vezes é chamado de Exílio Assírio, mas o termo exílio tecnicamente se aplica aos dois exílios Judeus.

A Diáspora Assíria (Efraim, 732 a.C.)

O Exílio Babilónico (Judá, 576 a.C.)

O Exílio Romano (Judá, 70 d.C.)

Quando os Assírios conquistaram um novo território, não queriam problemas com revoltas, por isso eliminaram qualquer um que tivesse razões para ver a antiga ordem restaurada. A sua política era retirar todas as pessoas menos pobres da terra e reinstalá-la com outros grupos étnicos dos territórios circundantes. A ideia não era apenas cortar os laços do povo com a terra, mas também destruir as identidades étnicas e religiosas anteriores de todos através do casamento.

Melahim Bet (2 Reis) 17:24

24 Então o rei da Assíria trouxe pessoas da Babilónia, Cuthah, Ava, Hamath, e de Sefarvaim, e colocou-as nas cidades de Samaria em vez dos filhos de Israel; e tomaram posse de Samaria e habitaram nas suas cidades.

A capital do reino (do Norte) de Efraim estava nas montanhas de Samaria, e quando os Assírios terminaram de tirar a maioria dos Israelitas, e trouxeram a pessoas de outras nações, o resultado foi uma nova raça mista chamada Samaritanos.

Yahweh odeia adoração de ídolos, e as religiões idolatras dos Samaritanos desagradaram tanto a Yahweh que

enviou leões para os atacar. Percebendo que "o Elohim da terra" não era feliz, o Rei da Assíria mandou um dos sacerdotes Efraimitas enviados de volta a Samaria para ensinar o povo a manter os "rituais" da terra, não percebendo que o reino do norte praticava adoração falsa desde Jeroboão.

Melahim Bet (2 Reis) 17:25-29

25 No início, quando passaram a habitar lá, que eles não temeram Yahweh; portanto, Yahweh enviou leões entre eles, os quais mataram alguns deles.

26 Então falaram com o rei da Assíria, dizendo: "As nações que vocês removeram e colocaram nas cidades de Samaria não conhecem os rituais do Elohim da terra; portanto, enviou leões entre eles, e na verdade, estão a matá-los porque não conhecem os rituais do Elohim da terra".

27 Então o rei da Assíria ordenou, dizendo: "Envie para lá um dos sacerdotes que trouxe de lá; deixá-lo ir e habitar lá, e deixá-lo ensinar-lhes os rituais do Elohim da terra.

28 Então um dos sacerdotes que eles tinham levado de Samaria veio e habitou em Betel, e ensinou-lhes como eles devem temer Yahweh.

29 No entanto, todas as nações continuaram a fazer os seus deuses e colocá-los nos santuários nos lugares altos que os Samaritanos tinham feito, todas as nações das cidades onde habitavam.

Embora este sacerdote sem nome tenha sido capaz de ensinar os Samaritanos a temer Yahweh, o versículo 29 diz-nos que todas as nações (ou seja, todos os grupos religiosos) continuaram a fazer os seus próprios ídolos, e os colocaram nos santuários nos lugares altos. Assim, tal como os Cristãos fariam muitos anos mais tarde, temiam Yahweh, mas ainda estavam a servir os seus ídolos.

Melahim Bet (2 Reis) 17:33-34

33 Dessa forma [os Samaritanos] temiam Yahweh; mas estavam a servir os seus próprios deuses, de acordo com a decisão das nações a quem tinham sido exilados.

34 Até hoje estão a fazer de acordo com as antigas decisões: Eles (realmente) não temem Yahweh, nem (realmente) seguem Sua Lei nem Seus Mandamentos, que Yahweh ordenou aos filhos de Yaakov, cujo nome Ele mudou a Israel.

Uma vez que os Samaritanos mantiveram uma versão corrupta da Torá, os Judeus evitaram-nos, e havia inimizade, suspeita e hostilidade entre os Judeus e os Samaritanos. Entretanto, os Efraimitas que tinham sido espalhados na Assíria foram encorajados a assimilar e adotar os costumes religiosos das terras em que foram semeados. Assimilaram tão bem que se esqueceram de Yahweh e da Sua Torá. Isto aconteceu para cumprir Hosea 8:8.

Hoshea (Oséias) 8:8

8 "Israel foi consumido; agora estão entre os gentios. Como um vaso a que ninguém dá valor".

Os nossos irmãos Judeus assistiram a isto à distância, e gravaram as suas impressões num importante documento histórico chamado Talmude. Embora o Talmude não seja a Escritura, regista os pensamentos e reflexos mais íntimos das mais respeitadas autoridades religiosas judaicas desses tempos. É por isso que é tão significativo que em Talmude Tractate Yebamot 17A, os Judeus registraram que os Efraimitas dispersos começaram a gerar "filhos estrangeiros". Chamavam-lhes "estrangeiros" porque já não mantinham a Torá ou falavam hebraico, mas tornaram-se "pagãos perfeitos".

Quando mencionei o assunto na presença de Samuel, ele disse-me que [os Efraimitas] não se mudaram de lá até que (os sábios Judeus) os declararam (aos Efraimitas) como pagãos perfeitos; como se diz nas Escrituras, eles atuaram traiçoeiramente contra o Senhor, pois eles têm gerado filhos estrangeiros.

[Talmud Tractate Yebamot 17A, Soncino]

Agora, para tornar as coisas ainda mais interessantes, há duas palavras diferentes para gentios em hebraico. Um é goy, que se refere a alguém que não tem nenhuma relação com a nação de Israel. O outro é ger, que se refere a alguém que teve uma relação com Israel no passado, mas que não faz agora parte da nação. A forma como estas palavras são aplicadas depende de quem as está a usar e qual é a sua agenda. Porque Kefa (Pedro) sabia que os Efraimitas tinham sido espalhados pelos quatro ventos para cumprir as promessas dadas a Abraão e Yaakov, ele escreve a sua epístola aos estrangeiros na Dispersão (Assíria) (isto é, aos Efraimitas).

Kefa Alef (1 Pedro) 1:1

1 Kefa, Apóstolo de Yeshua o Messias, aos estrangeiros na (Assíria) Dispersão em Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia....

Kefa sabia que os Efraimitas eram estrangeiros (gerim, plural de ger) porque as profecias em Oséias e em outros lugares disseram que um dia voltariam. Os sábios Judeus que escreveram o Talmude certamente sabiam disso também, ou não teriam seguido os movimentos dos Efraimitas. No entanto, em vez de chamarem os Efraimitas de gerim (estrangeiros), os sábios chamaram os Efraimitas de "pagãos perfeitos", o que significava que eram indistinguíveis dos goyim (plural de goy).

Em Talmud Tractate Yebamot 17A, os Judeus decidiram que os Efraimitas deviam ser considerados goyim (nenhuma relação com Israel) a partir dessa época. Esta é uma das razões pelas quais muitos dos nossos irmãos Judeus têm dificuldades com o Misterio das Duas Casas hoje: a etnia é fundamental para o seu conjunto de crenças. Eles acreditam que há Judeus e há Goyim. Eles acreditam que todas as doze tribos devem assimilar-se na tribo de Judá, e eles não entendem ou apreciam qualquer papel que o resto das tribos têm de desempenhar, porque desvia o que veem como o seu proeminente papel principal.

Mesmo os Judeus que entendiam que as dez tribos perdidas tinham de ser dispersas, e seriam reencontradas, não faziam ideia de como as dez tribos perdidas podiam ser recolhidas para a nação quando as suas genealogias estavam a desaparecer rapidamente. A definição de um Messias é a de um líder divinamente ungido que traz os perdidos e dispersos de Israel de volta à terra, e ao eterno pacto, mas como? os Judeus devem ter-se perguntado, alguém poderia trazer os Efraimitas de volta depois de terem ficado tão bem assimilados, e não poderem mais ser identificados genealogicamente?

Cumprindo as Profecias

No último capítulo, vimos como as dez tribos perdidas de Israel foram enviadas à dispersão por desobediência. Mas por quanto tempo eles teriam partido? Quando eles voltariam? Várias das profecias nos dão respostas a essas perguntas e muito mais.

Ezequiel foi instruído a se deitar sobre o lado esquerdo por 390 dias. Cada dia simbolizava um ano em que Efraim deveria permanecer na dispersão (fora da terra).

Yehezqel (Ezequiel) 4:4-5

4 Deita-te também sobre o teu lado esquerdo, e põe sobre ele a maldade da casa de Israel. Conforme o número dos dias que te deitares sobre ela, você levará a sua iniquidade.

5 Pois Eu estabeleci sobre ti os anos da sua iniquidade, conforme o número dos dias: trezentos e noventa dias; então você levará a iniquidade da casa de Israel [Efraim]”.

Se as tribos perdidas se arrependessem após os 390 anos, elas voltariam para casa; mas o Levítico nos diz que aqueles que não se arrependem no final da punição terão seu tempo de punição multiplicado por sete.

Vayiqra (Levítico) 26:4-18

14 “Mas, se não Me obedeceres e não guardares todos estes mandamentos,

15 e rejeitardes Meus estatutos, e a vossa alma se enfadar dos Meus juízos, não cumprindo todos os Meus mandamentos, para invalidares Meu pacto,

16 Eu também farei isto a vocês: porei sobre vós terror, febre e doenças devastadoras que

consumirão os olhos e causarão tristeza ao coração. E semeareis as vossas sementes em vão, porque os teus inimigos a comerão.

17 Porei o Meu rosto contra vós, e sereis derrotados pelos vossos inimigos. Aqueles que vos odeiam reinarão sobre vós e fugireis quando ninguém vos perseguir.

18 E depois de tudo isso, [todavia] não Me ouvirdes, então vos castigarei sete vezes mais pelos vossos pecados”.

Os Assírios não carregaram os Efraimitas para fora da terra de uma só vez. Em vez disso, eles começaram a invadir por volta de 732 a.C., e então as campanhas continuaram por muitos anos. Se usarmos 732 como ponto de partida e adicionarmos 390 anos a isso, chegaremos a 342 a.C., claramente, Efraim não se arrependeu, então Yahweh multiplicou sua punição sete vezes, por um total de 2.730 anos.

Se a punição de Efraim começou em 732 a.C., 2.730 anos depois nos levará a 1998 d.C. Se este cálculo estiver correto, então a nação Efraimita começaria a ser restaurada naquele momento; E foi isso que aconteceu. Embora o movimento Efraimita tivesse começado algumas décadas antes, ele começou a florescer e crescer por volta de 1998 d.C., quando Yahweh começou a retroceder a punição de Efraim.

As Escrituras nos dão várias outras testemunhas importantes da restauração da casa de Efraim. Uma dessas testemunhas está no livro de Oséias. Oséias foi um profeta do reino (do Norte) de Efraim. Ele estava falando sobre os Efraimitas quando profetizou:

Oséias (Oséias) 6:2

2 “Depois de dois dias, Ele nos reavivará; no terceiro dia Ele nos levantará, para que possamos viver na Sua presença”.

Kefa (Pedro) nos diz para não esquecermos que um dia profético com Yahweh é igual a mil anos terrestres.

Kefa Bet (2 Pedro) 3:8

8 Mas, amados, não se esqueçam de uma coisa: para Yahweh um dia é como mil anos, e mil anos como um dia.

Se um dia profético é como mil anos, então os dois dias proféticos de Oséias 6:2 representam dois mil anos terrestres. Portanto, o que Oséias diz é que depois de dois mil anos, os Efraimitas serão ressuscitados, para que possam viver novamente no favor de Yahweh (na vista).

A frase “o terceiro dia” nos dá uma remez (dica) de que essa profecia se relaciona com Yeshua, já que Ele ressuscitou no terceiro dia.

Marçaus (Marcos) 9:31

31 “E depois que Ele for morto, Ele se levantará ao terceiro dia”.

Os estudos modernos nos dizem que o Messias nasceu por volta de 4 a.C. Se adicionarmos dois mil anos a 4 a.C., chegaremos a cerca de 1996 d.C., que é aproximadamente o mesmo ano em que Ezequiel 4 diz que o castigo de Efraim acabou (acima). Isso significa que agora estamos no terceiro dia profético, e é por isso que estamos começando a ver a casa de Israel restaurada em todo o mundo.

Porque Abraão obedeceu à voz de Yahweh e estava disposto a sacrificar seu único filho, Yahweh disse que todas as famílias da terra seriam abençoadas nele. É importante que vejamos que esta passagem em particular se refere apenas à descendência física de Abraão.

Bereshit (Gênesis) 17:4-8

4 “Quanto a Mim, eis que o Meu pacto é contigo e serás o pai de muitas nações.

5 Teu nome não será mais chamado de Abrão, mas teu nome será Abraão; porque te fiz pai de muitas nações.

6 Eu te farei muito fecundo; e farei de ti nações, e reis sairão de ti.

7 E Eu estabelecerei Meu pacto entre Mim e você e seus descendentes depois de você em suas gerações, por um pacto eterno, para ser Elohim para você e teus descendentes depois de você.

8 Também Te dou a ti e à tua descendência depois de ti a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã, em perpétua possessão; e Eu serei o Teu Elohim”.

Os filhos de Abraão se tornariam como as estrelas do céu e como a areia do mar, que não pode ser numerada nem contada, porque Abraão obedeceu à voz de Yahweh.

Bereshit (Gênesis) 22:15-18

15 Então o mensageiro de Yahweh chamou Abraão uma segunda vez do céu,

16 e disse: “Por Mim mesmo jurei, diz Yahweh, porque tu fizeste isto e não Me negaste teu filho, teu único filho,

17 Eu te abençoarei, e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia do mar; e teus descendentes possuirão as cidades dos seus inimigos.

18 Em tua semente todas as nações da terra serão benditas, porque obedeceste à Minha voz".

As bênçãos acima falam de multiplicidade física, mas também havia uma bênção espiritual de salvação, de modo que o relacionamento divino que foi perdido no Jardim do Éden pudesse ser restaurado. Yeshua nos diz que a salvação é dos Judeus (João 4: 22), mas as raízes desta promessa são dadas em Gênesis 17, onde Elohim disse que a aliança de redenção e salvação em Yeshua não viria por Ismael, mas por Yitzhak (Isaque).

Bereshit (Gênesis) 17:19-21

19 Então Elohim disse: "Não, Sara, tua esposa, te dará à luz um filho, e você chamará seu nome Yitzhak; Eu estabelecerei Minha aliança com ele como uma aliança eterna, e com seus descendentes depois dele.

20 E quanto a Ismael, Eu te ouvi. Eis que o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar e multiplicá-lo-ei muito. Ele gerará doze príncipes, e Eu farei dele uma grande nação.

21 Mas Meu pacto, Eu estabelecerei com Yitzhak, a quem Sara te dará à luz neste mesmo tempo no próximo ano".

Se olharmos com atenção, em Gênesis 28:14 (abaixo), veremos que houve duas bênçãos dadas a Yaakov (Jacó) / Israel. Um seria genético (referindo-se aos descendentes físicos de Israel), enquanto o outro se referia à semente de Yaakov (significando Yeshua, e a salvação espiritual que viria por meio Dele).

Bereshit (Gênesis) 28:10-15

10 Agora Yaakov saiu de Beersheba e foi em direção a Harã.

11 Então ele chegou a um certo lugar e passou a noite ali, porque o sol já havia se posto. E ele pegou uma das pedras daquele lugar e a colocou em sua cabeça, e ele se deitou naquele lugar para dormir.

12 Então ele sonhou, e eis que uma escada foi erguida na terra, e seu topo chegava ao céu; e lá os anjos de Elohim estavam subindo e descendo sobre ele.

13 E eis que Yahweh ficou acima dela e disse: "Eu sou Yahweh Elohim de Abraão seu pai e o Elohim de Yitzhak; a terra na qual você está deitado Eu darei a você e seus descendentes.

14 Também a tua descendência será como o pó da terra; você deve estender-se para o oeste e o leste, para o norte e o sul; e em você [geneticamente] e em sua semente [Yeshua] todas as famílias da terra serão abençoadas.

15 Eis que Eu estou contigo e Te guardarei aonde quer que fores e Te trarei de volta a esta terra; porque não Te deixarei até que tenha feito o que Te disse".

Algumas pessoas acham difícil acreditar que a genética de Abraão poderia se espalhar para todos os continentes do mundo e se tornar parte de todas as nações, tribos, clãs e famílias ao longo de cerca de quatro mil anos. Mas por que devemos duvidar disso? Os Israelitas sempre foram um povo amante do comércio e sempre foram aonde quer que houvesse dinheiro. Antigas rotas comerciais iam para o sul na África e para o leste na Índia e China, e a arqueologia nos mostra que os antigos Israelitas também viajaram para as Américas. Portanto, se os Israelitas estivessem na África, Ásia, Américas e Europa, por que deveríamos nos surpreender que a genética de Abraão chegasse a cada nação, cada clã e cada família durante um período de quatro mil anos?

Se derrarmos cloro em uma das extremidades de uma piscina, eventualmente ele vai passar por toda a piscina. Agora, vamos considerar que a genética Israelita foi infundida no estoque genético da humanidade onde quer que houvesse rotas de comércio, por terra e por mar. Quão difícil é permear o estoque genético do mundo quando você o vincula com a genética Israelita em muitas rotas diferentes, ao longo de milênios?

Hipoteticamente, mesmo se um homem em algum lugar da terra (por exemplo, na selva amazônica) não tivesse nenhuma genética de Abraão, ele ainda poderia enxertar na nação de Israel pela fé. A genética não seria um problema. Na verdade, a idéia de enxertar na nação pela fé é muito anterior a Yeshua. Por exemplo, Raabe juntou-se à nação embora fosse Cananéia (Josué 6), e Rute, a Moabita, tornou-se bisavó do rei Davi. Ela se tornou israelita no momento em que se tornou leal a Yahweh.

Rute 1:16

16 Mas Rute disse: "Não insistas comigo para te deixar, Ou para não te seguir; Pois aonde quer que fores, eu irei; E onde quer que te hospedes, eu me hospedarei; teu povo será meu povo, E teu Elohim, meu Elohim".

Embora Yahweh tenha usado certos grupos genéticos de pessoas para cumprir Seus propósitos, em última análise a Escritura não é um livro sobre genética, a Escritura é um livro sobre dar nossa lealdade e obediência a Yahweh, e nos tornarmos a melhor noiva que podemos para Ele. A genética apenas nos mostra os meios históricos pelos quais Yahweh escolhe cumprir Suas profecias.

As dez tribos se dispersaram apesar de seus genes. O quebrantamento e a obediência os teriam servido muito melhor. Ainda assim, ajuda a entender a mecânica do que

aconteceu historicamente. O sonho de Yaakov, registrado em Gênesis 28, nos ajuda a entender as profecias que só poderiam ser cumpridas com a dispersão das tribos. Vamos lê-lo atentamente, pois há algumas coisas que os estudiosos Judeus e Cristãos frequentemente deixam passar.

Bereshit (Gênesis) 28:10-15

10 E Yaakov saiu de Bersheva e foi em direção a Harã.

11 E ele veio a um lugar e passou a noite ali, porque o sol tinha ido. E ele tomou pedras do lugar e as colocou em sua cabeça; e ele se deitou naquele lugar.

12 E ele sonhou; e eis! Uma escada foi colocada na terra, seu topo alcançando o céu. E veja! Os anjos de Elohim subiam e desciam nele!

13 E eis! Yahweh ficou acima dela e disse: “Eu sou Yahweh, o Elohim de seu pai Abraão, e o Elohim de Isaque. A terra em que você está deitado, Eu dou a você (geneticamente), e a tua semente.

14 A tua semente será como o pó da terra (os filhos de Israel), te estenderás para o oeste, para o leste, para o norte e para o sul; e todas as famílias da terra serão abençoadas em você (geneticamente); e na tua semente (Yeshua).

15 E eis! Eu estarei com você e Te guardarei por onde quer que fores, e Te trarei de volta a esta terra. Pois não te desampararei até que certamente tenha feito tudo o que tenho falado a você”.

Em Gálatas 3:16, o Apóstolo Shaul (Paulo) nos diz que esta palavra “semente” é singular e se refere a Yeshua.

Galatim (Gálatas) 3:16

16 Ora, as promessas foram feitas a Abraão e sua Semente. Ele não diz, "E às sementes", como de

muitos, mas como de um, "E à sua Semente", que é o Messias.

Existem duas bênçãos em Gênesis 28:14 (acima). Além de serem abençoados em Yeshua, todas as famílias da terra seriam abençoadas em Yaakov, e agora poderiam receber a salvação em Yeshua, porque eles teriam a genética correta de Yaakov. Claro, eles ainda precisam aceitar Yeshua e ser cheios do Seu Espírito; no entanto, porque o Cristianismo não entende o componente genético, eles só entendem o enxerto pela fé. Infelizmente, isso resulta em uma imagem desequilibrada.

Galatim (Gálatas) 3:26-29

26 Pois todos vocês são filhos de Elohim pela fé no Messias Yeshua.

27 Pois todos vocês que foram imersos no Messias, vocês se revestiram do Messias.

28 Não há Judeu nem Grego (Judeu Helenizado), não há escravo nem livre, não há homem nem mulher; pois todos vocês são um no Messias Yeshua.

29 E se vocês são do Messias, então vocês são descendentes de Abraão e herdeiros de acordo com a promessa.

Os Cristãos entendem que se formos enxertados pelo favor por meio da fé no Messias Yeshua, então somos herdeiros da promessa de salvação, mas eles não entendem a necessidade de um componente genético literal. No entanto, se não houver componente genético, então não há como Yahweh cumprir a promessa que Ele deu a Israel em Gênesis 28:13-15, de que espalharia seus descendentes aos quatro ventos, abençoaria todas as famílias da terra em sua genética, e mais tarde trazer

um remanescente de Seus descendentes de volta à terra de Israel.

Bereshit (Gênesis) 28:13-15

13 E eis! Yahweh ficou acima dela e disse: “Eu sou Yahweh, o Elohim de seu pai Abraão, e o Elohim de Isaque. A terra em que você está deitado, Eu dou a você (geneticamente), e a tua semente.

14 A tua semente será como o pó da terra (os filhos de Israel), te estenderás para o oeste, para o leste, para o norte e para o sul; e todas as famílias da terra serão abençoadas em você (geneticamente); e na tua semente (Yeshua).

15 E eis! Eu estarei com você e te guardarei por onde quer que fores, e te trarei de volta a esta terra. Pois não te desampararei até que certamente tenha feito tudo o que tenho falado a você”.

Então, em Gênesis 35:10-12, somos informados de que Israel seria o pai de “uma nação” (Judá) e um “grupo de nações” (as nações Cristãs da Europa).

Bereshit (Gênesis) 35:10-12

10 E Elohim disse a ele, "Teu nome é Yaakov; teu nome não será mais Yaakov, mas Israel será o teu nome". Então Ele chamou seu nome de Israel.

11 Também Elohim disse a ele: "Eu sou Elohim Todo-Poderoso. Seja fecundo e multiplique; uma nação (Judaica) e uma multidão de (Cristãos) nações procederão de ti, e reis sairão de ti.

12 A terra que dei a Abraão e a Isaque, dar-te-ei a ti; e para teus descendentes depois de ti”.

Algumas pessoas argumentam que os Judeus de hoje não são realmente judeus, já que muitos deles descendem de descendência Europeia branca. No entanto, como vimos antes, quando alguém se junta à

nação de Israel e faz lealdade a Yahweh, ele se torna um Israelita. Este princípio se estende à nação Judaica, bem como aos Efraimitas. Se alguém se junta à nação Judaica e peregrina como judeu, ele se torna judeu, não importa qual seja sua etnia.

Surpreendentemente, algumas pessoas afirmam que o versículo 11 se refere a Ismael (o povo Muçulmano). No entanto, isso não pode ser, reparando que nos dizem que a “multidão de nações” descenderia de Yaakov, enquanto o povo Muçulmano descende de Ismael. No entanto, várias profecias nos dizem que depois de algumas grandes guerras no Oriente Médio, muitos Muçulmanos também se converterão à adoração de Yahweh.

Yeshayahu (Isaías) 19:23-25

23 Naquele dia, haverá uma estrada do Egito para a Assíria, e o Assírio entrará no Egito e o Egípcio na Assíria, e os Egípcios servirão com os Assírios.

24 Naquele dia, Israel será um dos três com o Egito e a Assíria, uma bênção no meio da terra,

25 ao qual Yahweh dos exércitos abençoará, dizendo: Bendito seja o Egito, Meu povo, e a Assíria, obra de Minhas mãos, e Israel, Minha herança.

Judá e Efraim agora estão espalhados pelos cantos da terra. Eles estão misturados com todas as tribos, línguas e povos. Cada nação, cada clã e cada família são abençoados com a genética de Israel e são capazes de receber Yeshua.

As Duas Casas na Nova Aliança

Falamos anteriormente sobre a Dispersão Assíria e como Yahweh enviou os Assírios para levar Efraim embora, mas os Assírios não foram específicos. Eles também levaram algumas pessoas das tribos do sul (Judá e Benjamim). Pode ser por isso que Yaakov (Tiago) escreve sua epístola não apenas às dez tribos da dispersão, mas às doze.

Tiago 1:1 1 “Yaakov (Tiago), um servo de Elohim e do do Mestre Yeshua o Messias, às doze tribos que estão na diáspora: Saudações”.	BGT Tiago 1:1 Ἰάκωβος θεοῦ καὶ κυρίου Ἰησοῦ Χριστοῦ δοῦλος ταῖς δώδεκα φυλαῖς ταῖς ἐν τῇ διασπορᾷ νχαρᾷ νχαρᾷς.
---	--

Embora o termo dispersão (διασπορᾷ) normalmente se refira às dez tribos do norte, também é correto que Yaakov se refere às doze tribos. No entanto, o que precisamos ver é que ele não está se dirigindo a Cristãos não Israelitas, mas às doze tribos de Israel.

O Apóstolo Kefa (Pedro) também se dirige aos dispersos, chamando-os de “expatriados” (παρεπιδήμους).

1 Pedro 1:1 1 “Kefa, um emissário de Yeshua o Messias aos Escolhidos: expatriados da dispersão em Pontos, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia;”	BGT 1 Pedro 1:1 Πέτρος ἀπόστολος Ἰησοῦ Χριστοῦ ἐκλεκτοῦ παρεπιδήμους διασπορᾷς Πόντου, Γαλατος ἐκλεκτοῦ παρεπιδήμους διασπορᾷς Πόντου, Γαλατας κλεκτοῖς
---	--

	παρεπιδήμοις διασπορᾶς Πόντου, Γαλαταζας, κυατας, κυαας, κυαζας, κυαζας
--	---

Conforme declarado anteriormente neste livro, existem duas palavras para gentio em hebraico. Um ger é alguém que costumava fazer parte da nação de Israel, mas que se afastou e agora está afastado. Em contraste, um goyim é um gentio que não tem nenhum relacionamento com a nação de Israel. Enquanto você trata gentilmente com os goyim (plural de goy), você os mantém fora de sua assembleia.

A igreja Cristã nos diz que Kefa está se dirigindo aos goyim, porque a igreja acredita que Yeshua veio para acabar com Israel e substituí-los pelos goyim. No entanto, isso não se encaixa no contexto. Faz mais sentido que Kefa esteja escrevendo para gerim (plural de ger), porque ele os chama de “uma raça eleita” e “uma nação separada” (que é algo que os goyim nunca podem ser). Ele também cita Oséias, dizendo-lhes que eles são as dez tribos perdidas de Efraim sendo chamadas de volta ao pacto.

Kefa Alef (1 Pedro) 2:9-10

9 Mas você é uma raça eleita, um sacerdócio real, uma nação separada, um povo para uma possessão, de modo que você pode falar abertamente das virtudes Daquele que o chamou das trevas para a Sua luz maravilhosa.

10 Você que não era então um povo (Lo-Ammi), mas agora é o “povo de Elohim”; aquele que não tinha alcançado misericórdia (Lo-Ruhama), mas agora alcançastes misericórdia (Ruhama).

Esta é uma referência clara e direta a Oséias 1:8-10, que vimos anteriormente.

Hoshea (Oséias) 1:8-10

8 Ora, depois de ter desmamado Lo-Ruhama, ela concebeu e deu à luz um filho.

9 Então Elohim disse: “Chame seu nome de Lo-Ammi, pois você não é Meu povo, e Eu não serei seu Elohim.

10 Todavia, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não pode ser medida nem contada. E acontecerá no lugar onde foi dito a eles, 'Vocês não são Meu povo,' Lá será dito a eles, 'Vocês são filhos do Elohim vivo’.

Shaul (Paulo) também cita Oséias para mostrar aos gerim que eles estão realmente retornando aos Efraimitas.

Romim (Romanos) 9:24-26

24... mesmo nós a quem Ele chamou, não apenas dos Judeus, mas também dos gentios (Efraim).

25 Como também diz em Oséias: "Chamarei Meu povo [Ammi] à aqueles que não eram Meu povo [Lo Ammi], E amada [Ruhama], à quem não era amada [Lo Ruhama]".

26 “E acontecerá no lugar onde lhes foi dito: 'Vós não sois Meu povo'. Lá eles serão chamados de filhos do Elohim vivo’.

Kefa e Shaul estão dizendo que as dez tribos perdidas estão sendo chamadas de volta para se juntarem à nação de Israel, de modo que haverá doze tribos novamente.

Em completo contraste, a igreja ensina o que é conhecido como teologia da substituição, ou seja, a igreja substituiu (ou eliminou) os Judeus. Shaul diz aos Efraimitas claramente que Yahweh não rejeitou seus irmãos Judeus.

Romim (Romanos) 11:1-2

1 Eu digo então, Elohim rejeitou Seu povo (para sempre)? De modo nenhum; pois também sou Israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

2 Elohim não rejeitou o Seu povo que antes conheceu.

Lembrando que Yahweh trabalha em padrões, reconhecemos o mesmo padrão da época de Jeroboão, quando Israel se tornaria a nova casa principal (desde que eles obedecessem a Torá de Yahweh). Os Judeus seriam afligidos (mas não para sempre).

Melahim Alef (1 Reis) 11:39

39 E afligirei os descendentes de Davi (os Judeus) por causa disso, mas não para sempre.

Shaul também tentou deixar claro que essa aflição não seria permanente, mas apenas por um tempo (e um propósito).

Romim (Romanos) 11:11

11 Digo, então, eles tropeçaram para cair? Certamente não!

Shaul diz que Judá também aceitará Yeshua, assim que Efraim cumprir a Grande Comissão e espalhar as verdadeiras Boas Novas até os confins da terra, e a plenitude dos gentios chegar.

Romim (Romanos) 11:25-27

25 Pois não desejo, irmãos, que ignoreis este segredo, para que não sejais sábios a vosso próprio juízo: que em parte a cegueira aconteceu a Israel (significa as duas casas aqui) até a plenitude dos gentios [Efraim] tenha entrado.

26 E assim todo o Israel (duas casas) serão salvos, como está escrito: "O Libertador sairá de Sião, e desviará a iniquidade de Yaakov (citando Isaías 59:20);

27 "Porque esta é a Minha aliança com eles, quando Eu tirar os seus pecados (Citando Isaías 27:9)".

Às vezes, os Efraimitas pensam que têm toda a verdade, enquanto Judá não tem nenhuma. Isto é um erro. Como veremos, ambas as casas deveriam ficar parcialmente cegas por um tempo e com um propósito. Efraim conheceria Yeshua, mas rejeitaria a Torá. Isso é para que os Cristãos pudessem levar sua versão sem Torá das Boas Novas até os confins da terra. Judá, ao contrário, ficaria cego para Yeshua porque seu trabalho era preservar uma herança para que Efraim voltasse. No entanto, Shaul nos diz que Judá acabará por conhecer Yeshua, porque a eleição dos Judeus como filhos da aliança é irrevogável.

Romim (Romanos) 11:28-29

28 Quanto às boas novas, eles são inimigos por causa de vós, mas quanto à eleição, são amados por causa dos pais;

29 porque os dons e a vocação de Elohim são irrevogáveis.

Nem o Cristianismo sem Torá nem o Judaísmo sem Yeshua são suficientes. Efraim é como uma mulher que insiste que ama seu Marido, mas não quer fazer o que Ele pede. Por outro lado, Judá faz muito do que Yeshua pede, mas ela usa sua obediência parcial como uma desculpa para trancá-lo fora de sua casa. Curiosamente, ambos esperam ser tomados em casamento. No entanto, até que eles creiam Nele, obedeçam aos Seus mandamentos em Seu Espírito de amor e se submetam

continuamente ao Seu Espírito, sua adoração a Ele está longe de ser completa.

Mais de cem anos depois que as dez tribos perdidas foram levadas para a Diáspora Assíria, os Judeus do reino do sul foram levados para um exílio próprio. Esse segundo exílio Judeu, conhecido como Exílio Babilônico, durou aproximadamente setenta anos. No final desse tempo, cerca de dez por cento dos Judeus voltaram para a terra (nos dias de Esdras e Neemias). Os outros noventa por cento permaneceram na Babilônia, onde as condições de vida eram mais fáceis. Como os Efraimitas, eles se casaram e se assimilaram na cultura. Então, como resultado da conquista militar, comércio e outros fatores, a semente de Judá também se espalhou aos quatro ventos em cumprimento das profecias dadas a Abraão e Yaakov. Por causa disso, Kefa compara poeticamente o chamado dele (e dos Judeus) ao de seus irmãos Efraimitas.

Kefa Alef (1 Pedro) 5:13

13 Aquela que está na Babilônia (o noventa por cento de Judá ainda no exílio babilônico), escolhida convosco [as dez tribos que ainda estão na diáspora] saúda você: também meu filho (discípulo), Marcos.

Simbolismo e poesia são comuns na literatura Judaica, e Kefa não é a única a usá-los. João usa Lia e Raquel como símbolos de suas respectivas casas (Judá e Yosef /Efraim). Ele diz que todos aqueles (Judeus) que conheceram a verdade amam seus irmãos Efraimitas.

Yohanán Bet (2 João) 1:1

1 O ancião (irmão mais velho, significando a casa de Judá), à senhora eleita (Raquel) e os filhos dela (quer dizer a casa de Yosef/Efraim), a quem eu amo

de verdade; e não só eu, mas também aqueles que conheceram a verdade.

João era da casa de Judá, e Judá nasceu de Lia. Ele diz aos Efraimitas que seus irmãos, os filhos de Lia (os Judeus) os cumprimentam.

Yohanan Bet (2 João) 1:13

13 os filhos (a casa de Judá) da tua irmã escolhida (Lia) te saúdam. Amem.

Yeshua fala sobre o retorno dos Efraimitas na parábola do filho pródigo. A igreja ensina que essa parábola nada mais é do que uma bela história sobre um pecador desviado que se arrepende de seu pecado. Porém, lembrando que o nome Efraim significa literalmente prodigioso, e que Judá é mais velho que Efraim, vamos entender esta parábola como uma imagem profética do retorno das dez tribos perdidas.

Luça (Lucas) 15:11-19

11 E Yeshua disse: “Um certo homem (Yahweh) tinha dois filhos.

12 E o mais jovem deles (Efraim) disse ao Pai: 'Pai, dá-me aquela parte dos bens que me pertence; e Ele dividiu a herança entre eles.

13 E não muitos dias depois, reunindo todas as coisas, o filho mais novo (Efraim) foi embora para um país distante (na dispersão da Assíria; e lá ele desperdiçou seus bens (a lei e a linguagem), vivendo dissolutamente (se tornando um perfeito pagão).

14 Mas, tendo perdido todos os seus bens, uma grande fome (de alimento espiritual, profetizada em Amós 8:11) passou por aquele país; e ele começou a passar necessidade. E indo, ele se juntou a um dos cidadãos daquele país (o Papa); e ele o mandou

para seus campos, para alimentar os porcos (ídolos). E desejava encher o estômago com as vagens que os porcos comiam; mas ninguém deu nada a ele (que o sustentaria espiritualmente).

17 Então, caindo em si (na Reforma Protestante), ele disse: Quantos dos servos de meu Pai têm pão com fartura (o pão simboliza a Torá); mas estou morrendo de fome!

18 Levantando-me, irei ter com meu Pai e direi a Ele: Pai, pequei contra o céu e contra ti.

19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um de teus servos!”

Como mencionamos anteriormente, enquanto as dez tribos perdidas se dispersaram em todas as quatro direções, a maior parte delas migrou para o norte e o oeste com a ascensão e queda dos impérios. Eventualmente, suas migrações terminam no que mais tarde se tornaria no noroeste protestante da Europa. Depois que os Católicos dominaram a Europa por cerca de 1.260 anos, os filhos de Efraim se separaram do Papa (ou seja, o chifre pequeno) e começaram a buscar o rosto de Yahweh mais diretamente. Como resultado, Yahweh os abençoou com mais prosperidade e conquistas tecnológicas do que antes.

Luça (Lucas) 15:20-24

20 “E subindo (na Reforma Protestante) ele veio ao seu Pai; mas ele ainda está longe (da Fe Nazarena original) seu Pai o viu e teve pena; e correndo, ele caiu em seu pescoço e o beijou com fervor (embora ele ainda fosse apenas um Cristão Protestante).

21 E o filho (Efraim) disse-lhe: Pai, pequei contra o céu e contra Ti, e já não sou digno de ser chamado Teu filho.

22 Mas o Pai disse a Seus servos: Trazei para fora o melhor manto e vesti-o (literalmente, o manto de

Yosef) e deu um anel em sua mão (o selo de Yosef), e sandálias para os pés!

23 Trazei o bezerro cevado e matai-o! E vamos comer e nos divertir;

24 porque este Meu filho (Efraim) estava morto e voltou a vida; estava perdido e foi encontrado! E eles começaram a se alegrar”.

Na parábola, quando o Pai viu Efraim de longe, correu até ele, se prostrou em seu pescoço e o beijou, isso é um símbolo de como Yahweh abençoou as nações protestantes além de todas as outras, simplesmente por buscarem Seu rosto. Esta é uma fonte de ressentimento para Judá, que manteve a Torá por milênios sem nunca ter recebido os mesmos tipos de bênçãos de segurança e prosperidade fácil que o povo protestante tem desfrutado.

Luça (Lucas) 15:25-28

25 “Mas Seu filho mais velho (Judá) estava no campo; e vindo, quando ele se aproximou da casa ele ouviu música e danças.

26 E tendo chamado um dos servos, (Judá) indagou sobre o que poderia ser;

27 e disse-lhe: Teu irmão (Efraim) veio, e seu Pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu de volta com saúde.

28 Mas ele (Judá) estava enfurecido e não queria entrar. Então, saindo, seu Pai implorou-lhe”.

Judá está indignado porque Efraim pode desprezar sua herança (assim como Esaú a desprezou) e ainda ser bem-vindo de volta para casa.

Luça (Lucas) 15:29-31

29 “Mas respondendo, ele (Judá) disse ao Pai: Há quantos anos te sirvo e nunca transgredi um

mandamento teu! Mas você nunca me deu um cabrito, para que eu pudesse me alegrar com meus amigos!

30 Mas quando esse teu filho veio (ele nem sequer chama Efraim de irmão dele), aquele que devorou seu sustento com prostitutas (ídolos, figurinhas, falsas tradições religiosas, datas de festivais falsos, locais de festivais falsos etc.) você matou o bezerro cevado para ele!

31 Ele, porém, lhe disse: Filho, tu estás sempre comigo e todas as minhas coisas são tuas. Mas estar alegre e se alegrar era certo! Pois este teu irmão estava morto e está vivo novamente, se perdeu e foi encontrado!”.

Como os Judeus mataram Yeshua, os Cristãos às vezes podem ter dificuldade em entender por que Judá ficou incrédulo. No entanto, Judá manteve uma variação da Torá por milhares de anos, embora Efraim o perseguisse por isso. Efraim sujeitou Judá a repetidas perseguições, inquisições, cruzadas e massacres. Judá está chateado porque Efraim pode se afastar do pacto, adorar ídolos e tentar mudar a Torá, mas o Pai ainda ordena a Seus servos que vistam Efraim com a melhor túnica (ou seja, a túnica de Yosef) e deem a ele um anel de sinete (Anel de sinete de Yosef), e traga sandálias para os pés (pois só os escravos andavam descalços). Na mente de Judá, isso é uma tremenda injustiça.

A Escritura nos diz que o fim é conhecido desde o início; assim, a chave para compreender essa virada de eventos é entender a alusão à túnica de Yosef. Em Gênesis, Judá vendeu Yosef como escravo; e Yosef mais tarde foi para a prisão por um crime que nunca cometeu. Isso é um símbolo de como Judá expulsou os Nazarenos do templo por acreditarem em Yeshua (que é a coisa mais distante

de um crime). Portanto, é certo que Yahweh receberia o filho pródigo (ou seja, Yosef / Efraim) de volta para casa.

Yosef serviu a Faraó com honra, e suas habilidades dadas por Elohim lhe trouxeram grande poder e prestígio. Ele acabou sendo capaz de usar sua posição para salvar a vida de muitas pessoas, incluindo seu pai e irmãos. Por muitos anos, os Cristãos foram considerados o poder subjacente na América, e os Cristãos da América historicamente exigiram que seus líderes apoiassem o Estado de Israel (pelo menos desde 1948).

A separação de Yosef de sua família também é significativa. A separação (consagração) de seu próprio povo é altamente considerada nas Escrituras. Embora Yahweh tenha criado o homem como um ser social (Gênesis 2:18), existem algumas circunstâncias em que os homens devem ser separados de seus irmãos (e até mesmo da vida normal) para servir melhor a Yahweh. Na linguagem das Escrituras, esses indivíduos são considerados separados do mundo. Embora esse tipo de separação leve a provações, está associado à bênção eterna.

Embora as doze tribos estejam em todos os países, os estudiosos às vezes associam a América com a tribo profética de Efraim / Yosef. Muitos dos primeiros Colonos Americanos vieram para escapar da perseguição religiosa na Europa e buscar liberdade para seguir as Escrituras como bem entendessem. Em certo sentido, eles tiveram que deixar seus antigos países involuntariamente, assim como Yosef foi enviado ao Egito involuntariamente. Da mesma forma, as bênçãos que Israel deu sobre Yosef falam de uma terra que se assemelha à América.

Bereshit (Gênesis) 49:25-26

25 “Pelo Elohim de teu pai que te ajudará, e pelo Todo-Poderoso que te abençoará com bênçãos do céu acima, bênçãos do abismo que está abaixo, bênçãos dos seios e do ventre.

26 As bênçãos de teu pai superaram as bênçãos de meus antepassados, até o limite máximo das colinas eternas. Estas estarão na cabeça de Yosef e no alto da cabeça daquele que foi separado de seus irmãos”.

Moshe (Moisés) também dá a Yosef uma bênção especial por ter sido separado de seus irmãos.

Devarim (Deuteronômio) 33:13-16

13 E de Yosef disse: "Bendita de Yahweh é a sua terra, com as coisas preciosas do céu, com o orvalho e as profundezas abaixo,

14 com os preciosos frutos do sol, com os preciosos produtos dos meses,

15 Com as melhores coisas dos montes antigos, com as coisas preciosas das colinas eternas,

16 Com as coisas preciosas da terra e sua plenitude, e com a graça daquele que habitava na sarça. Que esta bênção venha sobre a cabeça de Yosef e sobre a coroa da cabeça daquele que foi separado de seus irmãos”.

Yahweh permitiu que Yosef entrasse no Egito antes de seus irmãos, para que a suas vidas pudessem ser preservadas por meio de uma grande libertação. Nisto, Yosef é uma sombra do Messias.

Bereshit (Gênesis) 45:5,7

5 “Mas agora, não fiquem tristes ou zangados com vocês mesmos porque vocês me venderam aqui;

pois Elohim me enviou antes de vocês para preservar a vida....

7 E Elohim me enviou adiante de vocês para preservar uma posteridade para vocês na terra; e para salvar suas vidas com uma grande libertação”.

Anteriormente, vimos que os apóstolos entenderam o papel de Efraim no cumprimento da profecia. Também está claro que os apóstolos sabiam que as duas casas um dia seriam reunidas, e é por isso que perguntaram a Yeshua se Ele restauraria o reino à casa de Israel naquela época.

Maasei (Atos) 1:6

6 Portanto, quando eles se reuniram, perguntaram-lhe (a Yeshua), dizendo: "Mestre, você neste momento restaurará o reino a (casa de) Israel?"

O tempo para restaurar o reino literal para a Casa de Israel não estava então próximo (nem está próximo, no momento em que este artigo foi escrito em 2014). Era apenas o tempo para os discípulos de Yeshua começarem a formar um reino espiritual internacional. Eles iriam reunir os filhos perdidos de Yosef, que haviam sido enviados antes deles aos quatro cantos da terra. O processo foi interrompido pelo Papa (que construiu um reino espiritual alternativo em todo o mundo), mas uma vez que o cativeiro de Efraim acabou, o Espírito começou a trazer um remanescente dos filhos pródigos perdidos e rebeldes de volta à aliança, geração após geração, pelo Espírito de Yeshua, o grande Libertador.

Yeshua Repreende os Rabinos

Quando o Profeta Eliyahu (Elias) fugiu de Acabe e Jezabel, ele foi morar no Monte Sinai (que é Horebe). Enquanto ele estava lá, “uma voz veio a ele” de Yahweh.

Melahim Alef (1 Reis) 19:11-13

11 Ele então disse: “Sai e põe-te no monte, frente de Yahweh”. E eis que Yahweh passou, e um grande e forte vento varreu as montanhas e quebrou as rochas diante de Yahweh, mas Yahweh não estava no vento; e depois do vento um terremoto, mas Yahweh não estava no terremoto;

12 e depois do terremoto um fogo, mas o Yahweh não estava no fogo; e depois do incêndio uma voz mansa e delicada.

13 Quando Eliyahu ouviu isso, envolveu o rosto com o manto, saiu e parou na entrada da caverna. De repente, uma voz veio até ele e disse: "O que você está fazendo aqui, Eliyahu?"

Embora Yahweh possa falar em uma voz audível, geralmente Ele fala em uma voz mansa e delicada. As pessoas experimentam essa voz mansa de maneiras diferentes, mas o ponto é que Ele quer que a ouçamos continuamente e a obedeçamos, pois é assim que Ele guia os passos dos sábios.

Yeshayahu (Isaías) 30:21

21 “Os teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de ti, dizendo: 'Este é o caminho, andai nele', sempre que te virares para a direita, ou sempre que te vires para a esquerda”.

Yahweh é claro, não apenas devemos obedecer aos Seus mandamentos escritos, Ele também deseja que obedeçamos à Sua voz.

Devarim (Deuteronômio) 13:4

4 Você deve andar após Yahweh seu Elohim e temê-Lo, e guardar Seus mandamentos e obedecer a Sua voz; você deve servi-Lo e apegar-se a Ele.

Yahweh nos diz que se obedecermos a Sua voz e guardarmos Sua aliança (Torá), seremos um tesouro especial para Ele acima de todos os povos. Não é isso que queremos?

Shemote (Êxodo) 19:5

5 “Agora, pois, se você realmente obedecer a Minha voz e guardar Meu pacto [Torá], então você será um tesouro especial para Mim acima de todas as pessoas; pois toda a terra é minha”.

Yahweh é um Pai amoroso e usa Sua voz para nos proteger de problemas. No Jardim do Éden, Yahweh disse a Adão e Hava (Eva) para não comerem da árvore do conhecimento do bem e do mal. No entanto, a serpente disse a Hava que ela poderia desobedecer à voz de Yahweh e ainda viver. A serpente também deu a entender que ela não precisaria mais ouvir ou obedecer a voz de Yahweh, porque ela mesma se tornaria como Elohim, sabendo como decidir por si mesma o que era bom e o que era mau.

Bereshit (Gênesis) 3:4-5

4 Então a serpente disse à mulher: “Certamente não morrerás.

5 Pois Elohim sabe que no dia em que comas dele, teus olhos se abrirão e serás como Elohim, conhecendo o bem e o mal”.

Satanás tentou Hava, sugerindo que ela saberia o que era melhor para ela. No entanto, ela não conseguia discernir o que era melhor; ela apenas pensou que poderia. Hava foi enganada, e, como vimos antes, Hava simboliza Israel.

Hava parou de ouvir Sua voz, e como ela parou de ouvir, ela parou de obedecer. Assim como uma criança terrestre cairia em desgraça, se recusasse ouvir a voz de seu pai, Hava também caiu em desgraça.

Não é suficiente apenas saber quem é Yahweh; e não é suficiente apenas obedecermos à Sua Torá escrita. Yahweh deseja um relacionamento de amor conosco, de forma que ouçamos Sua voz espiritual mansa e delicada e a obedeçamos. Isso restaurará a comunicação interrompida que foi perdida no Jardim do Éden.

Nos capítulos anteriores, vimos como as dez tribos do norte (Efraim) foram enviadas para a Dispersão Assíria por desobediência. Efraim já havia partido há mais de cem anos quando Jeremias disse aos Judeus que, a menos que levassem a sério, ouvir Yahweh e obedecer à Sua voz, também iriam para o exílio.

Yirmeyahu (Jeremias) 7:23-24

23 “Mas isto é o que lhes ordenei, dizendo: Obedeçam a Minha voz, e Eu serei o vosso Elohim e vós sereis o Meu povo. E anda por todos os caminhos que Eu te ordenei, para que te vá bem.

24 No entanto, eles não obedeceram nem inclinaram o ouvido, mas seguiram os conselhos e ditames de seus corações maus, e retrocederam e não avançaram”.

Judá ficaria em cativeiro na Babilônia setenta anos, depois dos quais Yahweh os traria para casa.

Yirmeyahu (Jeremias) 29:10

10 Pois assim diz Yahweh: “Depois de completados setenta anos em Babilônia, visitarei-te, cumprirei a Minha boa palavra para contigo e te farei voltar a este lugar.

Nos próximos setenta anos, entretanto, os fundamentos da fé Judaica seriam sutilmente alterados.

Assim como os Assírios realojaram os povos que tinham conquistados e os incentivaram a integrarem-se, os babilônios também espalharam os povos que haviam conquistado e os incentivaram a integrarem-se. Os Babilônios dispersaram aqueles que conquistaram dentro de suas próprias fronteiras, os trataram bem e os incentivaram a se tornarem cidadãos Babilônios. Essa estratégia foi muito eficaz. Quando o povo viu que tinha uma vida materialmente rica na Babilônia, não apenas não quis resistir, mas muitos deles perderam o desejo de voltar para seus antigos países.

Tudo isso levou a uma crise de liderança dentro da nação Judaica. A ordem levítica não poderia sobreviver sem um templo, porque sem um templo as pessoas não tinham lugar para trazer seus dízimos e oferendas, e sem fundos, a ordem levítica logo entrou em colapso. Isso deixou o povo Judeu sem liderança espiritual, e sem liderança espiritual o povo logo começou a perder seu senso de identidade nacional e começou a ser assimilado pela Babilônia.

O sacerdócio levítico teve que formar um novo sacerdócio imediatamente, então um sacerdócio de rabinos (literalmente, grandes) se levantou para a ocasião, dizendo ao povo para dizimar diretamente a eles. Isso resolveu a necessidade de financiamento, e resolveu a necessidade imediata de liderança espiritual, mas agora

havia um novo problema, em que a Torá de Yahweh não reconhece "rabinos". Se os rabinos ensinassem o povo a obedecer à Torá de Yahweh, então o povo rejeitaria os rabinos como impostores, e então eles voltariam imediatamente para a assimilação na cultura babilônica.

Como esse dilema poderia ser resolvido? Como os rabinos poderiam ensinar o povo a guardar a Torá, sem ser rejeitado como resultado? A solução foi que os rabinos tiveram que redefinir o que o termo Torá significava.

Entendemos que Yahweh deu Sua Torá a Moshe (Moisés) no Monte Sinai. Visto que a Torá de Yahweh é eterna e imutável, nós a obedecemos ao pé da letra. No entanto, os rabinos não afirmam que a Torá de Yahweh é eterna. Em vez disso, eles afirmam que Yahweh deu a Moshe a autoridade para estabelecer a lei da Torá para sua geração, e que essa autoridade passa de geração em geração. De acordo com esta definição, a lei da Torá pode ser qualquer coisa que os grandes homens (rabinos) em cada geração digam que deveria ser. Eles também dizem que Moshe passou essa autoridade para Josué, que a passou para os juizes etc., até que finalmente passou para os rabinos. No entanto, isso é contrário às palavras de Yahweh.

Devarim (Deuteronômio) 12:32

32 "Tudo o que Eu te ordeno, toma cuidado para observá-lo; você não deve acrescentar nem tirar dele".

Mas se Yahweh diz para não mudar Sua Torá, então por que os rabinos tiveram a ideia? De onde veio? Podemos entender os rabinos muito melhor se percebermos que antes do exílio na Babilônia, a maioria dos rabinos eram sacerdotes e levitas, e eles eram chamados a fazer

determinações tanto em questões legais quanto médicas. Por exemplo, eles tiveram que determinar o estado médico dos leprosos.

Vayiqra (Levítico) 13:9-14

9 “Quando a ferida leprosa estiver em uma pessoa, então ela deverá ser levada ao sacerdote.

10 E o sacerdote o examinará; e, de fato, se o inchaço na pele for branco, e tornou o cabelo branco, e há uma mancha de carne viva no inchaço, 11 é uma lepra crônica na pele de seu corpo. O sacerdote o declarará impuro, e não o isolará, porque ele é impuro.

12 E se a lepra estourar em toda a pele, e a lepra cobrir toda a pele daquele que tem a ferida, da cabeça aos pés, onde o sacerdote olhar,

13 então o sacerdote considerará; e, de fato, se a lepra cobriu todo o seu corpo, ele declarará limpo aquele que tem a ferida. Tudo ficou branco. Ele está limpo.

14 Mas quando aparecer carne viva sobre ele, ficará impuro”.

Os sacerdotes abordariam isso como uma questão legal, e o fato de os padres terem uma orientação legal ajuda a explicar por que os rabinos se veem como juizes divinamente inspirados. Também explica por que eles acreditam que suas opiniões têm o peso da lei da Torá. O grande problema é que eles cometem o mesmo erro que Hava cometeu. Eles permitiram que a serpente os enganasse, fazendo-os acreditar que eram qualificados para discernir o bem e o mal por conta própria (pelo intelecto), em vez de ouvir e obedecer à voz de Yahweh.

Bereshit (Gênesis) 3:4-5

4 Então a serpente disse à mulher: “Certamente não morrerás.

5 Pois Elohim sabe que no dia em que comas dele, teus olhos se abrirão e serás como Elohim, conhecendo o bem e o mal”.

Como Hava, os rabinos pararam de ouvir a voz de Yahweh. Eles alteraram a definição da Torá da autoridade de Yahweh para a de sua própria autoridade. Os rabinos veem a Torá como um importante precedente jurídico histórico que eles podem usar para justificar sua própria autoridade assumida. Talvez seja por isso que eles não querem voltar à Torá de Moshe, eles teriam que se submeter ao Espírito de Yahweh (que é algo que a carne não gosta de fazer).

Em vez de ver a Torá de Yahweh como uma aliança conjugal perfeita que não deve ser alterada, os rabinos ensinam que a lei haláhica judaica é um campo em evolução no qual as promulgações mais modernas dos escribas são muito mais importantes do que as antigas regras da Torá de Yahweh. Na verdade, eles ensinam que, embora possamos violar a Torá (porque existem “preceitos positivos e negativos”), se transgredirmos as leis dos escribas, incorremos na pena de morte.

Meu filho, tenha mais cuidado com (a observância de) as palavras dos Escribas do que nas palavras da Torá, pois nas leis da Torá existem preceitos positivos e negativos; mas, quanto às leis dos escribas, quem transgrede qualquer uma das promulgações dos escribas incorre na pena de morte. (Talmude Babilônico, Tratado Eirubin, 21b).

Por causa de sua orientação legal, os rabinos presumem que Eliyahu (Elias), o profeta, tinha um "tribunal" e dizem que mesmo que Eliyahu (e seu suposto tribunal) discordasse de suas decisões da maioria mais recentes, ninguém deveria ouvir ele.

Um Tribunal não pode anular as decisões de outro Tribunal, a menos que seja superior a ele em sabedoria e força numérica! Além disso, Rabbah b. Bar Hanah disse em nome de R. Johanan: Em todas as questões, um Tribunal pode anular as decisões de outro Tribunal, exceto as dezoito coisas [proibido pelas Escolas de Hillel e Shammai], pois mesmo se Elias e sua Corte viessem [e declará-los permitidos] não devemos ouvi-lo!

[Talmud Babilônico, Tratado Avodah Zarah 36a].

Profetas sempre foram enviados para fazer com que o povo voltasse para Yahweh, guardasse Seus mandamentos e obedecesse a Sua voz. Os profetas ouviram a voz de Elohim e falaram de acordo com ela. No entanto, os rabinos dizem ao povo: “Não preste atenção ao homem que fala de acordo com a voz de Yahweh. Em vez disso, preste atenção à nossa voz”.

Os rabinos inventam substitutos para tudo o que Yahweh diz para fazer. Um exemplo comum disso é o ritual rabínico de lavar as mãos. Nessa tradição rabínica, os homens devem derramar água nas mãos antes de cada refeição e fazer uma oração ritual. Os rabinos provavelmente adaptaram isso de Êxodo 30:17-21, que diz aos sacerdotes para lavar as mãos e os pés na pia de bronze como um estatuto para sempre em todas as suas gerações.

Shemote (Êxodo) 30:17-21

17 Então Yahweh falou a Moshe, dizendo:

18 "Você também deve fazer uma bacia de bronze, com sua base também de bronze, para lavagem. Você deve colocá-lo entre o tabernáculo da reunião e o altar. E você deve colocar água nele,

19 para Aharon e seus filhos lavarão as mãos e os pés na água dele.

20 Quando eles vão para o tabernáculo da reunião, ou quando eles se aproximam do altar para ministrar, para queimar uma oferenda feita pelo fogo para Yahweh, eles devem lavar com água, para que não morram.

21 Então eles devem lavar as mãos e os pés, para que não morram. E será um estatuto para sempre para eles para ele e seus descendentes ao longo de suas gerações".

Precisamos entender que a obediência aos mandamentos rabínicos é conhecida como obedecer às "obras da Torá". Estas são as mesmas "obras da Torá" às quais o Apóstolo Shaul (Paulo) se refere.

Galatim (Gálatas) 2:15-16

15 Nós, que somos Judeus por natureza, e não pecadores dentre os gentios,

16 sabendo que um homem não é justificado pelas obras da Torá, mas pela fé no Messias Yeshua, até nós cremos no Messias Yeshua, para que possamos ser justificados pela fé no Messias e não pelas obras da Torá; pois pelas obras da Torá nenhuma carne será justificada.

O que os rabinos estão realmente sugerindo é que o caminho para a salvação é submetendo-se à autoridade deles. Este tipo de autoridade é o que as Escrituras chamam de "jugo". Yeshua nos diz para aceitar apenas Seu jugo, pois Seu jugo é fácil e leve.

Mattityahu (Mateus) 11:30

30 "Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve".

A grande luta entre Yeshua e os rabinos é a luta de cuja autoridade deve ser aceita. Vez após vez, os rabinos

sugeriram que Yeshua deveria aceitar a autoridade rabínica, e vez após vez, Yeshua disse que o principal não era obedecer aos ensinamentos dos rabinos feitos pelo homem, mas aos comandos que Seu Pai deu.

Mattityahu (Mateus) 15:1-9

1 Então os escribas e fariseus que eram de Jerusalém vieram a Yeshua, dizendo:

2 "Por que transgredem os Teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois eles não lavam as mãos quando comem pão."

3 Ele respondeu e disse-lhes: "Por que vocês também transgredem o mandamento de Elohim por causa de sua tradição?"

4 Pois Elohim ordenou, dizendo: Honra teu pai e tua mãe; e, aquele que amaldiçoar o pai ou a mãe, seja condenado à morte.

5 Mas vocês dizem: Quem disser a seu pai ou mãe: Qualquer lucro que você possa ter recebido de mim é um presente para Elohim,

6 então ele não precisa honrar seu pai ou mãe. Assim, vocês tornam o mandamento de Elohim sem efeito por sua tradição.

7 hipócritas! Bem profetizou Isaías sobre vocês, dizendo:

8 Este povo se aproxima de Mim com a boca, e Me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim.

9 E em vão Me adoram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens".

Se os rabinos tivessem ensinado a Torá de Yahweh (ao invés da lei da Torá feita pelo homem), Yeshua provavelmente teria falado a favor deles. No entanto, porque eles ensinaram uma substituição rabínica para a Torá de Yahweh, Yeshua não era a favor.

Mas o que Yeshua quis dizer quando disse que os escribas e os fariseus se sentam no assento de Moshe, e devemos fazer o que eles dizem para fazer, embora não devamos fazer de acordo com suas obras?

Mattityahu (Mateus) 23:1-13

1 Então Yeshua falou às multidões e aos Seus discípulos,

2 dizendo: "Os escribas e os fariseus sentam-se na cadeira de Moshe.

3 Portanto, tudo o que eles vos disserem para observar, observem e façam, mas não façam segundo as suas obras; pois eles dizem e não fazem.

4 Pois atam fardos pesados e difíceis de suportar, e os põem aos ombros dos homens; mas eles próprios não os moverão com um dos dedos.

5 Mas todas as suas obras fazem para serem vistas pelos homens. Eles ampliam seus filactérios e aumentam as bordas de suas vestes.

6 Eles amam os melhores lugares nas festas, os melhores lugares nas sinagogas,

7 saudações nos mercados, e ser chamado pelos homens, Rabi, Rabi.

8 Mas você, não seja chamado de Rabi; pois Um é o seu Mestre, o Messias, e todos vocês são irmãos.

9 Não chame ninguém na terra de seu pai; porque um é o vosso Pai, aquele que está nos céus.

10 E não sejais chamados mestres; pois Um é o seu Mestre, o Messias.

11 Mas o maior entre vós será vosso servo.

12 E todo aquele que a si mesmo se exaltar será humilhado; e quem a si mesmo se humilhar será exaltado.

13 Mas ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fecham o reino dos céus aos homens;

porque nem entram vocês mesmos, nem permitem que aqueles que estão entrando entrem”.

No primeiro século, a “cadeira de Moshe” era uma cadeira física literal onde os escribas e fariseus se sentavam e liam os rolos da Torá em voz alta. Era como um púlpito moderno. Yeshua disse para fazer tudo o que eles dissessem quando se sentassem no assento de Moshe (e lessem a Torá em voz alta), porque essas palavras vieram de Seu Pai. No entanto, Ele também disse para não fazer de acordo com suas obras, porque as “obras da Lei” nada mais são do que as opiniões majoritárias dos rabinos.

No versículo 13, Yeshua disse que os escribas e os fariseus fecham o reino dos céus contra os homens. Eles não apenas se recusaram a entrar, mas também impediram que outros entrassem. Ou seja, eles não apenas se recusaram a obedecer à voz de Yahweh, eles até ensinaram outros a não ouvir a voz de Yahweh (mas, em vez disso, deram-lhes as “obras da Torá” rabínicas como um substituto para a verdadeira obediência e santificação).

As Escrituras falam sobre espíritos, e o espírito dos escribas rabínicos e fariseus deu ao povo de Yahweh um substituto para ouvir e obedecer à voz de Yahweh. Não foi isso que Satanás fez?

Bereshit (Gênesis) 3:4-5

4 Então a serpente disse à mulher: "Certamente não morrerás,

5 porque Elohim sabe que no dia em que dele comeres os teus olhos se abrirão e serás como Elohim, conhecendo o bem e o mal.”

Anteriormente, vimos como Jeremias profetizou que Yahweh traria os Judeus de volta à terra depois de setenta anos. No entanto, depois de setenta anos, 90 por cento dos Judeus não queriam voltar para casa. A vida era mais fácil na Babilônia do que na terra de Israel. Os Judeus receberam cidadania babilônica e muitos deles tomaram esposas babilônicas. Se eles ficassem na Babilônia, a vida seria fácil, mas se eles voltassem para casa, para a terra, a vida de repente se tornaria muito difícil. Somente aqueles com o espírito de rejeitar o cativeiro babilônico e retornar à sua herança em Israel achariam este tipo de troca vantajosa.

Nos dias de Esdras e Neemias, 10 por cento dos Judeus decidiram voltar para sua terra. Os outros 90 por cento permaneceram no cativeiro da Babilônia e eventualmente se perderam na história, sendo espalhados por todas as nações. Do ponto de vista físico, tanto judeus quanto efraimitas estavam perdidos, mas do ponto de vista espiritual, ambos foram mantidos cativos pelo inimigo. Foi como se Satanás tivesse levado seus corações cativos pelos prazeres do pecado. É por isso que Yeshua disse que veio proclamar a liberdade aos cativos (espirituais).

Luça (Lucas) 4:18

18 “O Espírito de Yahweh está sobre Mim, porque Me ungiu para pregar o evangelho aos pobres; enviou-Me para curar os quebrantados de coração, para proclamar liberdade aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade aqueles que são oprimidos”.

No entanto, Yeshua não veio apenas para aqueles que estavam perdidos nas nações; Ele também veio para pôr em liberdade aqueles que eram espiritualmente oprimidos pelos rabinos. Ele veio para libertá-los do costume rabínico. Tudo isso está de acordo com o papel

de Yeshua como o Messias, que Daniel disse que viria 7 semanas e 62 semanas (ou seja, 69 semanas) após a ordem dos Judeus para restaurar e reconstruir Jerusalém.

Daniel 9:25

25 “Saiba, portanto, e entenda, que desde a saída da ordem de restaurar e edificar Jerusalém até o Messias Príncipe, haverá sete semanas e sessenta e duas semanas. A rua será construída novamente, e o muro, mesmo em tempos difíceis”.

A palavra hebraica para semanas é shevua, que significa sete. Se cada sete representa sete anos terrestres, então “o Messias Príncipe” viria 483 anos após a ordem de restaurar e reconstruir Jerusalém. A história nos diz que o rei Artaxerxes deu essa ordem em 457 a.C. Quatrocentos e oitenta e três anos depois disso, chegamos a 26 d.C., que é o mesmo ano em que Yeshua começou Seu ministério. Esta é apenas uma das provas de que Yeshua é o profetizado “o Messias Príncipe” de Daniel 9 (porque ninguém mais se encaixa nessa descrição histórica).

A Concordância Hebraica de Strong nos diz que a palavra príncipe em Daniel 9:25 é a palavra hebraica nagiyd (נָגִיד), que se refere a um comandante que lidera da frente. Esta palavra é de grande importância para entender quem é Yeshua e como devemos nos relacionar com Ele.

H:5057 nagiyd (naw-gheed '); ou nagid (naw-gheed'); de H:5046; um comandante (como ocupante de frente), civil, militar ou religioso; geralmente (abstratamente, plural), temas honoráveis.

Muitos comentaristas sugeriram que a razão pela qual os fariseus rejeitaram Yeshua é que Ele não era o líder militar que esperavam que o Messias Príncipe, fosse. A Judéia estava sob controle romano, e os fariseus esperavam que o Messias Príncipe unificasse o povo, liderasse uma revolta militar e expulsasse os romanos do país. Em vez disso, Yeshua lançou uma campanha espiritual que dividiu a nação em dois campos: a minoria que tinha olhos para ver (e ouvidos para ouvir) e a maioria que não tinha.

Mattityahu (Mateus) 10:34-39

34 "Não pensem que vim trazer paz à terra. Não vim trazer paz, mas espada.

35 Pois eu vim pôr o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;

36 e os inimigos do homem serão os de sua própria casa.

37 Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim não é digno de Mim. E quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim não é digno de Mim.

38 E aquele que não toma a sua cruz [estaca] e seguir após Mim não é digno de Mim.

39 Quem encontra a sua vida, a perderá, e quem perder a vida por Minha causa, a encontrará”.

Como vimos nos capítulos anteriores, o papel clássico de um messias é o de alguém que traz os perdidos e dispersos de Israel de volta ao pacto e os leva à vitória sobre seus inimigos. No entanto, não fazia sentido para Yeshua expulsar os romanos da terra, apenas para que a ordem rabínica anti-Torá continuasse a enganar o povo. Yeshua via o sistema rabínico como uma ameaça ao Seu povo tanto quanto o exército romano (se não mais). Pelo menos as pessoas podiam facilmente identificar os romanos como inimigos, enquanto não podiam discernir facilmente que os rabinos estavam propagando um engano. Talvez seja por isso que, em vez de liderar uma

revolta militar contra os romanos, Yeshua declarou uma guerra espiritual contra os rabinos, para libertar o povo de Yahweh da opressão rabínica.

No primeiro século, as linhagens levíticas e sacerdotais foram perdidas, então eles não podiam voltar à ordem levítica. Mas se Yeshua estava libertando Seu povo da opressão e engano rabínico, e não era possível voltar à velha ordem levítica, então como as pessoas teriam o tipo de liderança espiritual necessária para ter unidade e coesão como uma nação? No próximo capítulo, veremos como Yeshua estabeleceu um novo sacerdócio baseado na ordem de Melquisedeque, que deveria assumir o lugar dos rabinos e promover Seu reino em todo o mundo.

A Ordem Renovada de Melquisedeque

No último capítulo, vimos como a ordem levítica não tinha financiamento quando os Judeus foram para a Babilônia, e, portanto, a ordem levítica entrou em colapso. Então vimos como a ordem rabínica surgiu para tomar seu lugar. Isso deu continuidade à liderança, mas deu origem a um problema diferente, pois os rabinos tiveram que criar um substituto para a Torá a fim de justificar a permanência no poder. Ainda assim, embora os rabinos tenham criado uma torá substituta, Yahweh ainda lhes deu favor por um tempo, a fim de cumprir Seus propósitos. No entanto, por fim, Yahweh removeu Seu favor da ordem rabínica e enviou Seu filho para levantar uma ordem de Melquisedeque renovada, para substituí-los.

Existem várias complexidades e sutilezas envolvidas na transposição dos sacerdócios que ocorreu no primeiro século, então, para entender o que realmente aconteceu (bem como o que deveríamos estar fazendo hoje), vamos dar uma breve visão geral da história dos sacerdócios de Israel. Isso estabelecerá a base para um entendimento muito mais profundo e rico nos próximos capítulos.

Como explicamos no livro [O Governo da Torá](#), existem três (ou alguns dizem quatro) funções (ou ofícios) principais em Israel. Esses três (ou quatro) ofícios principais são:

1. O rei (governo físico).
2. O sacerdote (governo espiritual).
3. O profeta (porta-voz de Yahweh).
4. O juiz ungido (uma combinação dos três).

Algumas pessoas acreditam que devemos restaurar as maneiras originais de fazer as coisas, como eram feitas no Jardim do Éden. No entanto, não é isso que as Escrituras ensinam. Embora os patriarcas originalmente ocupassem todos os três ou quatro cargos, este não pode ser o objetivo final, porque Israel não é mais apenas uma família nuclear, mas uma nação de famílias interdependentes. A necessidade de organização e divisão do trabalho aumenta, porque há muito mais gente.

Na época de Adão não havia divisão de trabalho. Os filhos de Adão trouxeram ofertas a Yahweh sozinhos. Hevel (Abel) trouxe a Yahweh o primeiro e melhor daquilo que Yahweh lhe deu, o que agradou a Yahweh. No entanto, Qayin (Caim) apenas trouxe “uma” oferta (ou seja, nada de especial), e Yahweh ficou descontente.

Bereshit (Gênesis) 4:3-5

3 E no processo do tempo aconteceu que Qayin trouxe uma oferenda do fruto do solo para Yahweh.

4 Hevel também trouxe do primogênito de seu rebanho e de seus melhores. E Yahweh se agradou de Hevel e sua oferenda,

5, mas Ele não se agradou de Qayin e sua oferenda.

E Qayin estava muito zangado, e seu semblante caiu.

Esta passagem é interpretada de maneiras diferentes, mas no versículo 4, a palavra "melhor" é a palavra hebraica chelev (חלב). No contexto, esta palavra se refere à parte mais rica ou escolhida. Isso nos mostra que Yahweh gosta quando o honramos, devolvendo a ele a primeira e a melhor parte (como Hevel fez).

H:2459 Heleb; de uma raiz não utilizada que significa ser gorda; gordura, seja literalmente ou

figurativamente; portanto, a parte mais rica ou escolhida:

Existem muitos jogos de palavras em hebraico (trocadilhos) nas Escrituras. Hevel queria mostrar a Yahweh seu amor, dando a Ele o que havia de melhor. Esta foi uma manifestação do espírito de Hevel. Em hebraico, a palavra para espírito é ruah (רוח) Isso está relacionado à palavra hebraica para aroma, que é riah (ריח) Quando temos um espírito (רוח) para servir a Yahweh com o nosso primeiro e melhor, é um aroma agradável (ריח) para Yahweh. Este é o tipo de espírito que agrada nosso Marido e Rei, e foi o mesmo tipo de espírito que Noah (Noé) demonstrou, que também agradou a Yahweh.

Bereshit (Gênesis) 8:21

21 E Yahweh sentiu um aroma reconfortante (ריח), então Yahweh disse em Seu coração: "Nunca mais amaldiçoarei a terra por causa do homem, embora a imaginação do coração do homem seja má desde a sua juventude; nem vou destruir novamente todos os seres vivos como fiz".

Durante o tempo de Noah, os patriarcas ainda estavam oferecendo a Yahweh por si próprios. No entanto, na época de Abraão, havia um sacerdócio separado. Este foi o início da divisão do governo interno em três funções distintas (rei, sacerdote e profeta).

Bereshit (Gênesis) 14:18-20

18 Então Melquisedeque rei de Salém trouxe pão e vinho; ele era o sacerdote de Elohim Altíssimo.

19 E ele abençoou-o e disse: "Abençoado seja Abraão pelo Elohim Altíssimo, Possuidor do céu e da terra;

20 E abençoado seja Elohim Altíssimo, que entregou seus inimigos em sua mão." E ele deu-lhe um dízimo de tudo.

Diz-se às vezes que a divisão do trabalho é um dos princípios sobre os quais todas as sociedades avançadas são construídas. Yahweh favorece a divisão do trabalho, porque leva à especialização, e com a especialização, as sociedades são mais produtivas.

Yahweh favoreceu Melquisedeque e seu sacerdócio, ou Abraão não lhe teria dado o dízimo. O neto de Abraão, Yaakov (Jacó), também deu o dízimo, e provavelmente o dízimo pela mesma ordem de Melquisedeque que seu avô fizera.

Bereshit (Gênesis) 28:20-22

20 Então Yaakov fez um voto, dizendo: "Se Elohim vai estar comigo, e me manter desta maneira que eu estou indo, e me dar pão para comer e roupas para vestir,

21 para que eu volte para a casa do meu pai em paz, então Yahweh será meu Elohim.

22 E esta pedra que eu coloquei como coluna será a casa de Elohim, e de tudo o que Você me dá eu certamente darei um décimo a Você".

Anteriormente, vimos que, enquanto os patriarcas estavam vivos, não era necessário desenvolver ofícios governamentais apartados. No entanto, conforme os patriarcas morriam e as tribos cresciam, eles não tinham mais um único patriarca em comum para unificá-los. Este é o ponto em que se tornou necessário desenvolver ofícios apartados, para evitar que as tribos se separassem. Provavelmente também é por isso que Yahweh enviou as tribos ao Egito antes que Israel morresse. O Faraó era um tirano, mas era capaz de

manter as tribos unidas sob seu forte governo central. Além disso, o tempo que as tribos passaram na escravidão sob o faraó ajudou Israel a desenvolver um forte e duradouro senso de identidade como povo.

Porque a natureza carnal do homem é governar (ao invés de ser governado), os homens não gostam de se submeter a qualquer outra pessoa (seja no governo ou no sacerdócio). Os homens estão sempre procurando maneiras de evitar se submeter ao governo e de apoiar seu sacerdócio. No entanto, a menos que uma nação tenha uma liderança unificada e um sacerdócio centralizado, a nação cairá, pois Yeshua nos diz que todo reino (ou nação) dividido contra si mesmo não pode subsistir.

Mattityahu (Mateus) 12:25

25 Mas Yeshua sabia de seus pensamentos, e disse-lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo será destruído, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá".

Antes que as tribos de Israel pudessem sair da liderança do poderoso tirano central de Faraó, primeiro elas precisavam desenvolver uma liderança servil centralizada. Por esta razão, Yahweh enviou Moshe (Moisés), que passaria o resto de sua vida servindo a Yahweh e Seu povo.

Agora que Israel tinha seu próprio governo, Yahweh poderia dar a Israel seu próprio sacerdócio. Porque Yahweh matou todos os filhos primogênitos do Egito, Yahweh reivindicou todos os primogênitos de Israel para Si mesmo.

Shemote (Êxodo) 13:2

2 "Separa para Mim todo o primogênito, tudo o que abrir o ventre entre os filhos de Israel, tanto do homem como do animal; é Meu".

O trabalho de qualquer sacerdote é defender os padrões de Yahweh; e a ordem dos primogênitos não durou muito, pois nem Arão nem o primogênito contiveram o povo no incidente do bezerro de ouro.

Shemote (Êxodo) 32:25-26

25 Agora, quando Moshe viu que o povo estava desenfreado (pois Arão não os havia contido, para sua vergonha entre seus inimigos),

26 então Moshe ficou na entrada do acampamento, e disse, "Quem está do lado de Yahweh, venha a mim!" E todos os filhos de Levi se juntaram a ele.

Os levitas mostraram-se dispostos a se opor ao povo e a defender os padrões de Yahweh. Assim, enquanto todo o acampamento de Israel é apartado para Yahweh, o sacerdócio levítico é apartado um pouco mais. Nessa ordem, os sacerdotes são ainda mais apartados. Em seguida, o sumo sacerdote é o mais destacado. Assim, embora todo Israel esteja apartado do mundo, ainda deve haver uma ordem dentro de Israel, ou nada funcionará corretamente. No entanto, Corá e os outros homens se levantaram contra a ordem ordenada por Yahweh.

Bemidbar (Números) 16:1-3

1 E Corá, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo a Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, todos filhos de Rúben, tomaram alguns homens;

2 e eles se levantaram diante de Moshe com alguns dos filhos de Israel, duzentos e cinquenta líderes da

congregação, representantes da congregação, homens de renome.

3 Eles se reuniram contra Moshe e Aharon, e disseram a eles: "Vocês tomam muito sobre si mesmos, pois toda a congregação está separada, cada um deles, e Yahweh está entre eles. Por que então vocês se exaltam acima da assembleia de Yahweh?"

Corá argumentou que toda a assembleia foi designada e que não deveria haver distinção entre eles. Ele procurou apagar qualquer distinção. Yahweh ficou muito descontente, e Corá e seus homens pagaram por isso com suas vidas (e as vidas de suas famílias).

Bemidbar (Números) 16:31-33

31 Ora, aconteceu que, quando ele acabou de falar todas estas palavras, o chão se abriu debaixo deles, 32 e a terra abriu a sua boca e os engoliu, com as suas famílias e todos os seguidores de Corá, com todos os seus bens.

33 Todos eles desceram vivos ao abismo; a terra fechou-se sobre eles e pereceram dentre a assembleia.

Uma vez que Yahweh estabeleceu Moshe na realeza, e os Levitas em um sacerdócio interno, Yahweh começou a refinar e desenvolver a realeza de Israel. O sogro de Moshe, Yitro (Jetro), disse a Moshe que além de sua divisão em doze exércitos tribais, o povo deveria ser organizado em subdivisões de dezenas, cinquenta, centenas e milhares. Isto é, além das grandes divisões por tribos (análogas ao que mais tarde se tornaram as nações Judaico-Cristãs), as pessoas também deveriam ser organizadas dentro de suas tribos (e mais tarde, suas nações).

Shemote (Êxodo) 18:21

21 “Além disso, você deve selecionar de todas as pessoas homens capazes, tais como temer Elohim, homens de verdade, odiando a avareza; e coloque-os sobre eles para serem governantes de milhares, governantes de centenas, governantes de cinquenta e governantes de dez”.

Como mencionamos antes, as tribos perdidas mais tarde se tornaram os reinos Cristãos da Europa, e esses reinos Cristãos tinham ordem e governo dentro de suas próprias fronteiras. Eles também estabeleceram funções judiciais dentro de todos os seus portões, como Yahweh ordena.

Devarim (Deuteronômio) 16:18

18 “Nomearás juízes e oficiais em todas as tuas portas, que Yahweh teu Elohim te dá, de acordo com as tuas tribos, e eles julgarão o povo com justiça.

Yahweh disse que Israel um dia teria um rei. A única ressalva era que Yahweh disse que Israel não deveria escolher um rei para si, como todas as outras nações que estavam ao seu redor. Em vez disso, eles deveriam definir sobre si o rei (líder) escolhido por Yahweh.

Devarim (Deuteronômio) 17:14-15

14 “Quando entrares na terra que Yahweh teu Elohim te dá, e a possuíres e nela habitares, e disseres, estabelecerei um rei sobre mim como todas as nações que estão ao meu redor,

15 certamente porás sobre ti um rei a quem Yahweh teu Elohim escolher; um dentre vossos irmãos porás como rei sobre ti; não poderás colocar um estrangeiro sobre ti, que não seja de teus irmãos”.

Israel poderia ter pedido um rei designado, para que eles pudessem ser designados; mas eles fizeram exatamente

o que Yahweh disse para não fazer, eles pediram um rei para que pudessem ser como todas as (outras) nações. Ou seja, eles escolheram ser profanos. Este é um prenúncio profético da democracia, onde as pessoas escolhem seus próprios líderes de acordo com seus próprios desejos (ao invés de pedir a Yahweh para lhes dar o líder que Ele deseja que tenham). Observe como, no versículo 5, Israel pede um rei para que eles possam ser como todas as outras nações.

Shemuel Alef (1 Samuel) 8:4-5

4 Então todos os anciãos de Israel se reuniram e foram a Samuel em Ramá,

5 e disseram-lhe: Olha, tu estás velho, e teus filhos não andam nos teus caminhos. Faz-nos agora um rei para nos julgar como todas as nações.

O versículo 20 confirma que o pecado de Israel não foi em buscar um rei designado (como Davi), mas em buscar um rei não designado, para que eles pudessem ser como todas as outras nações.

Shemuel Alef (1 Samuel) 8:19-20

19 No entanto, o povo se recusou a obedecer à voz de Samuel; e eles disseram: "Não, mas teremos um rei sobre nós,

20 para que também nós sejamos como todas as nações, e para que o nosso rei nos julgue e saia diante de nós e lute as nossas batalhas".

Se os Israelitas tivessem pedido a Shemuel (Samuel) um rei designado, Yahweh certamente teria ficado satisfeito.

Yahweh finalmente deu a Israel um rei justo, para que Yeshua pudesse vir da linhagem de Davi. Ele se tornaria nosso Sumo Sacerdote nos céus para sempre, de acordo com a ordem de Melquisedeque.

Ivrim (Hebreus) 6:19-20

19 Esta esperança nós temos como uma âncora da alma, segura e constante, e que entra na Presença atrás do véu,

20 onde o Precursor entrou por nós, Yeshua, tendo se tornado sumo sacerdote para sempre, de acordo com a ordem de Melquisedeque.

O termo Melquisedeque é traduzido aproximadamente como "Rei de Justiça". Isso descreve perfeitamente Yeshua, que cumpre não apenas o papel de sumo sacerdote, mas também o papel da realeza (ou seja, o comandante dos exércitos de Yahweh). Este é um conceito central que precisamos entender, se quisermos perceber quem é Yeshua, e como Ele deseja que Sua noiva o ajude durante Sua ausência.

No último capítulo, vimos que Yeshua veio para libertar aqueles que estavam espiritualmente oprimidos pelos rabinos, bem como aqueles que estavam em cativeiro espiritual nas nações (Efraim, mas na realidade todas as doze tribos, mais a semente perdida e dispersa de Abraão) O que Yeshua veio para começar foi uma campanha espiritual de gerações que passaria por muitas fases, e porque Yeshua não estaria fisicamente presente para liderar a guerra espiritual, Ele teve que treinar um sacerdócio para liderar Seu exército em Sua ausência.

O que tantas pessoas não percebem é que Yeshua não queria uma multidão desorganizada e ignorante, mas sim uma força de luta espiritual bem-organizada. Seu exército teria que levar as Boas Novas a todos os quatro cantos do mundo, chamando os filhos perdidos e dispersos de Abraão e Israel de volta à aliança através da fé no Messias Yeshua, unindo-os como uma nação coesiva, embora eles não tivessem um país para chamar de seu. Isso só poderia ser feito com alguma forma de

organização e liderança central. Assim como em tempos anteriores, a organização e liderança centralizadas seriam a chave para o sucesso de Israel. (Não por coincidência, é por isso que é chamada de ordem de Melquisedeque, e não de desordem de Melquisedeque).

Assim como os levitas foram ordenados segundo linhas militares, o sacerdócio de Melquisedeque também precisaria ser ordenado segundo linhas militares. Yeshua os lideraria, como seu Rei e Sumo Sacerdote, por meio de seu sacerdócio, que talvez seja a razão pela qual Ele veio para Yohanan HaMatbil (João Batista) para ser imerso.

Mattityahu (Mateus) 3:13-17

13 Então Yeshua veio da Galileia para Yohanan na Jordânia para ser imerso por ele.

14 E Yohanan tentou impedi-lo, dizendo: "Eu preciso ser imerso por Você, e Você está vindo até mim?"

15 Mas Yeshua respondeu e disse a ele: "Permita que seja assim agora, pois assim é apropriado para Nós cumprir toda a justiça." Então ele o permitiu.

16 E Yeshua sendo imerso, saiu logo da água; e eis que os céus foram abertos, e Ele viu o Espírito de Elohim descendo como uma pomba e descendo sobre Ele.

17 E de repente uma voz veio do céu, dizendo: "Este é o Meu Filho amado, em quem Me agrado".

Antes de um sumo sacerdote ser ungido, primeiro ele deve ser limpo, assim como Arão e seus filhos tiveram que ser lavados com água. Essa lavagem com água era basicamente a mesma ideia da imersão (batismo).

Shemote (Êxodo) 29:4

4 "Então farás chegar Arão e seus filhos à porta do tabernáculo da reunião, e os lavarás com água".

Em seguida veio a unção. Com Arão e seus filhos, a unção era com sangue e óleo.

Shemote (Êxodo) 29:21

21 “E tu tomarás um pouco do sangue que está sobre o altar e um pouco do óleo da unção e espargirás sobre Arão e em suas vestes, em seus filhos e nas vestes de seus filhos com ele; e ele e suas vestes serão apartados, e seus filhos e as vestes de seus filhos com ele”.

Yeshua não podia ir aos rabinos para ser ungido, porque eles não seguiram verdadeiramente Elohim (mas sim sua própria autoridade). É por isso que Ele foi a Yohanan HaMatbil para ser ungido, já que ele era filho de Zacarias, um sumo sacerdote levítico.

Luqa (Lucas) 1:13

13 Mas o mensageiro disse-lhe: "Não tenha medo, Zacarias, porque sua oração foi ouvida; e sua esposa Elisheva lhe dará um filho, e você porá o nome de Yohanan".

Uma vez que Yeshua foi imerso na água, Ele foi imerso pelo Espírito Apartado (Mateus 3:16, acima).

O que muitas pessoas não conseguem entender é que, assim como um rei é o líder de um exército temporal (físico), o sumo sacerdote é o líder de um exército espiritual. Esses dois devem trabalhar juntos para subjugar a terra para Yahweh. Sob esta luz, vamos olhar para os quatro ofícios principais que listamos no início deste capítulo, em termos militares:

1. O rei (lidera o exército temporal).
2. O sacerdote (lidera o exército espiritual).
3. O profeta (se comunica com Yahweh).
4. O juiz ungido (uma combinação dos três).

Como explicaremos mais tarde, os apóstolos são basicamente juízes, exceto que, embora haja normalmente apenas um juiz ungido por vez, pode haver qualquer número de apóstolos. O único requisito é que todos trabalhem juntos como parte de um exército espiritual coeso, segundo a ordem de Melquisedeque. No entanto, o que muitas pessoas ignoram é que deve haver ordem entre elas. Eles têm que se submeter uns aos outros no Espírito, e então juntos eles devem se submeter à palavra de Yahweh. Se eles não se submetem ao Espírito de Yahweh e à Sua palavra, o resultado é caos e confusão (o que, como veremos mais tarde, é uma definição operacional decente do movimento do Israel messiânico).

Uma vez que Yeshua foi ungido como o Sumo Sacerdote da ordem de Melquisedeque renovada, Ele imediatamente procurou por doze homens dedicados que ansiosamente dariam o resto de suas vidas pelo privilégio de se juntar a Seu exército espiritual e organizar o povo, para que pudessem começar levando a batalha espiritual para o inimigo.

A Variedade no Discipulado

Como veremos, Yeshua estabeleceu um alto padrão para Seus doze discípulos originais, e ainda havia outros discípulos no primeiro século que não cumpriam o mesmo alto padrão que Yeshua estabeleceu. Mas como isso foi possível? Para entender a resposta a essa pergunta (e o que ela significa para nós hoje), vamos examinar o que os estudiosos chamam de lei da primeira menção (ou teoria do primeiro uso).

A lei da primeira menção nos diz que a primeira vez que um conceito é introduzido (ou um mandamento é dado) nas Escrituras, ela estabelece um padrão ou um precedente. Todas as variações posteriores serão julgadas por este padrão. Um exemplo óbvio disso é o casamento. Em Gênesis 2, o casamento foi estabelecido como um homem e uma mulher, casados para sempre (como uma só carne).

Bereshit (Gênesis) 2:23-24

23 E Adão disse: "Esta é agora osso dos meus ossos e carne da minha carne; ela será chamada mulher (Ishá), porque foi tirada do homem (Ish)".

24 Portanto, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne.

Embora existam certas condições em que a poligamia (esposas no plural) é legal (e até mesmo ordenada), essa não era a intenção original de Yahweh. Sempre há um certo custo espiritual e físico associado à poligamia, porque ela se desvia do padrão original de uma esposa para toda a vida. Até mesmo o celibato (que em outros aspectos é um ideal exaltado) implica certos custos, pois

não é bom para os seres humanos ficarem sozinhos (porque isso se desvia do padrão original de Yahweh).

Outro exemplo da lei da primeira menção é como, durante a conquista de Canaã, Yahweh ordenou que todos os despojos de guerra fossem totalmente destruídos.

Devarim (Deuteronômio) 7:23-26

23 Mas Yahweh teu Elohim os entregará a ti e infligirá a derrota sobre eles até que sejam destruídos.

24 Ele entregará os reis deles nas tuas mãos, e tu destruirás o nome deles de debaixo do céu; ninguém será capaz de resistir-te até que os destruas.

25 As imagens esculpidas de seus deuses queimarás a fogo; não cobiçarás a prata ou o ouro que está sobre eles, nem os tomarás para ti, para não te enredar neles; pois é uma abominação para Yahweh teu Elohim.

26 Nem trarás abominação para tua casa, para que não sejas condenado à destruição como ela. Deves detestá-lo totalmente e abominá-lo totalmente, pois é uma coisa maldita.

Porém, durante a conquista de Jericó, Acã, filho de Carmi, pegou os despojos proibidos e os guardou para si. Este pecado fez com que Israel fosse derrotado pelos homens de Ai. Quando isso foi descoberto, Acã foi condenado à morte por desobedecer à ordem de Yahweh.

Yehoshúa (Josué) 7:18-26

18 Então trouxe sua casa, homem por homem, e Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, foi preso.

19 Então Josué disse a Acã: “Meu filho, eu te imploro, dê glória a Yahweh Elohim de Israel, e faça

confissão a Ele, e diga-me agora o que você fez; não esconda isso de mim”.

20 E Acã respondeu a Josué e disse: "Na verdade, pequei contra Yahweh Elohim de Israel, e isto é o que tenho feito:

21 Quando vi entre os despojos uma linda veste babilônica, duzentos siclos de prata e uma cunha de ouro pesando cinquenta siclos, cobicei-os e tomei-os. E lá estão eles, escondidos na terra, no meio da minha tenda, com a prata por baixo”.

22 Então Josué enviou mensageiros, que foram correndo à tenda; e lá estava, escondido em sua tenda, com a prata debaixo dela.

23 E, tirando-os do meio da tenda, trouxeram-nos a Josué e a todos os filhos de Israel, e os expuseram perante o Yahweh.

24 Então Josué e todo o Israel com ele levaram Acã, filho de Zerá, a prata, a vestimenta, a cunha de ouro, seus filhos, suas filhas, seus bois, seus jumentos, suas ovelhas, sua tenda e tudo o que ele tivera, e eles os trouxeram para o Vale de Ahor.

25 E disse Josué: Por que nos perturbaste? Yahweh hoje te perturbará. Todo o Israel o apedrejou; e eles os queimaram com fogo depois de os terem apedrejado.

26 Então levantaram sobre ele um grande montão de pedras, que ainda está lá até o dia de hoje. Então Yahweh abandonou o furor de sua ira. Portanto, o nome daquele lugar tem sido chamado de Vale de Ahor até hoje.

A punição de Acã por desobediência mostra que o salário do pecado é a morte. Depois que Yahweh estabeleceu esse padrão, mais tarde permitiu que os filhos de Israel ficassem com o gado e os despojos de guerra, desde que destruíssem o rei inimigo e sua cidade.

Yehoshúa (Josué) 8:1-2

1 Então Yahweh disse a Yehoshúa: “Não temas, nem te espantes; leva contigo todo o povo de guerra, e levanta-te, sobe a Ai. Veja, eu entreguei nas tuas mãos o rei de Ai, seu povo, sua cidade e sua terra.

2 E farás a Ai e seu rei como fizeste a Jericó e seu rei. Somente seu despojo e seu gado vocês tomarão para vocês. Prepare uma emboscada para a cidade atrás dela”.

Os militares modernos seguem esse mesmo padrão quando estabelecem altos padrões de disciplina durante o treinamento básico. O padrão de disciplina pode ser relaxado assim que os recrutas chegam à unidade, mas se houver problemas de disciplina, os padrões podem ser reintroduzidos muito rapidamente.

Enquanto a maioria dos estudiosos percebe que a lei da primeira menção atua em todo o Tanah (Antigo Testamento), poucos percebem que ela também atua na Aliança Renovada (Novo Testamento), no que diz respeito aos discípulos. Em Lucas 14:26-33, Yeshua nos diz que para ser Seu discípulo devemos aborrecer nossas vidas e nossas famílias, e carregar nossos próprios fardos. Devemos também literalmente sacrificar nossas vidas neste mundo, abandonando tudo o que temos.

Luça (Lucas) 14:26-33

26 “Se alguém vem a Mim e não aborrece seu pai e mãe, esposa e filhos, irmãos e irmãs, sim, e também a sua própria vida, não pode ser Meu discípulo.

27 E quem não leva a sua cruz (ou estaca) e vir após Mim não pode ser Meu discípulo.

28 Pois qual de vocês, com a intenção de construir uma torre, não se senta primeiro e calcula o custo, se tem o suficiente para terminá-la

29 para que, depois de lançar o fundamento e não poder terminar, todos os que o virem comecem a zombar dele,

30 dizendo: Este homem começou a construir e não foi capaz de terminar.

31 Ou que rei, indo fazer guerra contra outro rei, não se senta primeiro e considera se ele pode com dez mil para enfrentar aquele que vem contra ele com vinte mil?

32 Ou então, enquanto o outro ainda está longe, manda uma delegação e pede condições de paz.

33 Da mesma forma, qualquer de vocês que não renunciar a tudo o que possui não pode ser Meu discípulo”.

Quando Yeshua convidou os discípulos a segui-Lo, eles imediatamente largaram suas redes (ou seja, suas vidas no mundo) e começaram a buscar ajudá-lo a promover Seu reino espiritual. Esta é uma expressão perfeita da lei da primeira menção, na medida em que estabelece um alto padrão perfeito.

Mattityahu (Mateus) 4:18-22

18 E Yeshua, caminhando pelo Mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão chamado Kefa, e Andres seu irmão, lançando uma rede ao mar; pois eles eram pescadores.

19 Disse-lhes então: Segui-me, e Eu vos farei pescadores de homens.

20 Eles imediatamente deixaram suas redes e o seguiram.

21 Prosseguindo dali, viu dois outros irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, no barco com Zebedeu, seu pai, consertando as redes. Ele os chamou,

22 e imediatamente deixaram o barco e seu pai, e o seguiram.

Da mesma forma, Yeshua disse ao jovem rico que antes que ele pudesse entrar no reino de Elohim, primeiro ele teria que desistir de todos os seus bens físicos. Ele tinha que mostrar que valorizava as coisas do Espírito mais do que qualquer coisa no mundo material.

Mattityahu (Mateus) 19:16-30

16 Ora, eis que um veio e lhe disse: "Bom Mestre, que bem farei para ter a vida eterna?"

17 Então Ele lhe disse: "Por que você Me chama de bom? Ninguém é bom senão Um, isto é, Elohim. Mas se você quiser entrar na vida, guarde os mandamentos".

18 Disse-lhe ele: "Quais?" Yeshua disse: "Não matarás, Não cometerás adultério, Não roubarás, Não darás falso testemunho,

19 Honra teu pai e tua mãe e, amarás o teu próximo como a ti mesmo".

20 O jovem disse-lhe: "Tudo isso tenho guardado desde a minha juventude. O que me falta ainda?"

21 Yeshua disse-lhe: "Se você quer ser perfeito, vá, venda o que você tem e dê aos pobres, e você terá um tesouro no céu; e venha, siga-Me".

22 Mas quando o jovem ouviu aquela palavra, retirou-se triste, porque tinha muitos bens.

23 Então Yeshua disse aos Seus discípulos: "Em verdade, Eu vos digo que é difícil para um rico entrar no reino dos céus.

24 E novamente vos digo, é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Elohim".

25 Quando os discípulos ouviram isso, ficaram muito surpresos, dizendo: Quem então pode ser salvo?

26 Mas Yeshua olhou para eles e disse-lhes: "Para os homens isso é impossível, mas para Elohim todas as coisas são possíveis".

27 Então Kefa respondeu e disse-lhe: "Veja, nós deixamos tudo e te seguimos. Portanto, o que receberemos?"

28 Então Yeshua lhes disse: "Em verdade vos digo que na regeneração, quando o Filho do Homem se assentar no trono de Sua glória, também vos assentareis em doze tronos, julgando as doze tribos de Israel.

29 E todo aquele que deixou casa ou irmãos ou irmãs ou pai ou mãe ou esposa ou filhos ou terras, por amor de Meu nome, receberá o cêntuplo e herdará a vida eterna.

30 Mas muitos dos primeiros serão os últimos, e os últimos primeiros".

Outros crentes fizeram algo semelhante quando venderam suas terras e bens excedentes e colocaram os fundos aos pés dos apóstolos, para serem usados no ministério.

Maasei (Atos) 4:34-35

34 Não havia entre eles necessitado algum; pois todos os que possuíam terras ou casas as venderam e trouxeram o preço das coisas que foram vendidas,

35 e os puseram aos pés dos apóstolos; e eles distribuíram a cada um conforme a necessidade.

Enquanto alguns dos primeiros discípulos foram obrigados a vender todas as suas posses, outros discípulos só tiveram que vender as casas e terras em excesso. Isso faz sentido, pois a maioria dos discípulos eram casados e ainda precisavam de um lugar para abrigar suas famílias (e convidados).

Maasei (Atos) 21:16

16 Também alguns dos discípulos de Cesaria foram conosco e trouxeram com eles um certo Mnason de Chipre, um dos primeiros discípulos, com quem tínhamos que nos hospedar.

Na verdade, pelo menos um dos discípulos de Yeshua era rico e não vendia todas as suas coisas.

Mattityahu (Mateus) 27:57

57 Ao anoitecer, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que também havia se tornado discípulo de Yeshua.

Como podemos entender essas contradições aparentes? De acordo com a lei da primeira menção, os doze discípulos originais cumpriram o padrão perfeito de Yeshua. Eles literalmente abandonaram todas as suas posses físicas e passaram o resto de suas vidas buscando promover Seu reino. No entanto, depois que esse padrão perfeito foi estabelecido, ele foi então relaxado, de modo que aqueles que não foram chamados a abandonar todas as posses mundanas ainda pudessem servir, em qualquer grau que se sentissem guiados.

A erudição Cristã geralmente aplica os quatro princípios a seguir ao discipulado:

1. Memorize as palavras de Yeshua (aprender).
2. Aplique as palavras de Yeshua em sua vida (aplicar).
3. Imita Yeshua (conforme-se com Suas palavras).
4. Faça mais discípulos (replique-se).

Para aplicar esses princípios 100 por cento, devemos abrir mão de todos os nossos bens físicos, nos juntar à ordem de Melquisedeque e passar o resto de nossa vida

construindo ativamente o reino de Yeshua. No entanto, mesmo que não nos sintamos guiados até esse ponto, ainda podemos aplicar esses quatro princípios em nossa vida. A recompensa não é tão grande, mas é assim que José de Arimatéia ainda pode ser um discípulo sem abrir mão de todas as suas riquezas. Ele simplesmente aplicou esses princípios na medida em que se sentia liderado.

Como podemos saber quanto Elohim deseja que demos a Ele? A resposta “simplesmente dê tudo” não é necessariamente correta. A resposta correta é orar, ouvir no Espírito e obedecer ao que ouvimos. Se não permanecermos em Seu Espírito (respiração), seremos separados Dele e não teremos nenhuma utilidade para Ele. O princípio fundamental é respirar, orar e ouvir.

Yohanan (João) 15:4-8

4 "Permaneci em Mim, e Eu em vocês. Como o ramo não pode dar frutos por si mesmo, a menos que ele esteja ligado a videira, nem vocês, se não estiverdes em Mim.

5 Eu sou a videira, vocês são os galhos. Aquele que permanece em Mim, e Eu nele, dá muitos frutos; pois sem Mim vocês não pode fazer nada.

6 Se alguém não permanecer em Mim, será como o ramo que é jogado fora e seca; e eles os reúnem e jogam no fogo, e eles são queimados.

7 Se vocês permanecem em Mim, e Minhas palavras permanecem em vocês, pedireis o que quiserdes, e vos será feito.

8 Nisto Meu Pai é glorificado, em que deis muitos frutos; então vocês serão Meus discípulos".

Se orarmos, ouvirmos e obedecermos o que Seu Espírito (respiração) nos diz para fazer, então seremos Seus discípulos, em qualquer extensão (e em qualquer capacidade) que Ele nos guie. Devemos fazer tudo no

que honestamente nos sentimos guiados, sabendo que somos responsáveis apenas perante Elohim.

Yeshua era um nazireu célibe que dedicou Seu tempo, bens e vida para ajudar a trazer de volta os perdidos e dispersos filhos de Israel de sua apostasia. Ele não viveu Sua vida para Si mesmo, mas para Seus irmãos e irmãs em Israel. Ele passou Sua vida promovendo o Reino de Seu Pai aqui na terra. Porque a missão de Yeshua era dar tudo o que Ele tinha, e porque Ele seguiu com Sua missão, Sua recompensa (e Seu amor) é completa.

Mas o que então devemos dizer sobre Abraão, ou Rei Davi? Eles teriam recebido uma recompensa melhor se fossem nazireus célibes? Não, na verdade eles teriam recebido menos recompensa, porque não estariam trilhando o caminho que Yahweh escolheu para eles. Devíamos todos ficar contentes por eles não terem tentado ser célibes, quando Yahweh os chamou para serem frutíferos e se multiplicarem, do contrário nenhum de nós estaria aqui hoje.

O que vemos, então, são dois caminhos legítimos para os discípulos. Uma é filiar-se ao sacerdócio em tempo integral, abandonando todos os seus bens físicos e indo para o campo missionário (em qualquer nação que for chamada). O outro caminho legítimo é criar os filhos da maneira que eles devem seguir, ao mesmo tempo que apoia financeiramente o sacerdócio e realiza evangelismo local. Quando o sacerdócio trabalha internacionalmente, e o resto dos discípulos trabalha localmente, juntos podemos trazer mais crentes a Yeshua. Discutimos isso com mais detalhes em [O Governo da Torá](#).

O Que é Realmente a Torá?

Yahweh está seguindo um plano metódico para restaurar a humanidade caída. O primeiro passo era encontrar um homem que obedecesse à Sua voz e salvasse sua família de uma enchente. O próximo passo era encontrar um homem que estivesse disposto a deixar sua casa e seus parentes e peregrinar em uma terra que ele não conhecia.

Bereshit (Gênesis) 12:1-3

1 Agora Yahweh disse a Abrão: "Sai da tu terra, da sua família e da casa de seu pai, para uma terra que Eu te mostrarei.

2 Eu te farei uma grande nação; Eu te abençoarei e engrandecerei o teu nome; E tu serás uma bênção.

3 Abençoarei aqueles que te abençoarem, e amaldiçoarei aquele que te amaldiçoar; E em ti todas as famílias da terra serão abençoadas".

Os descendentes de Abraão desceram ao Egito, onde foram afligidos pelo Faraó; mas essa aflição serviu para unificá-los como um povo. Então, depois que a identidade nacional de Israel foi formada, Yahweh enviou Moshe (Moisés) para conduzi-los para fora do Egito e dar-lhes um governo centralizado. Portanto, eles tornaram-se uma nação sob um governo, embora tivessem apenas a promessa de uma terra para chamar de lar.

Além de um governo civil, Yahweh deu a Israel um sacerdócio organizado para servir como Seu governo espiritual. No entanto, Israel não percebeu que o objetivo era ouvir e obedecer a voz de Yahweh; então, assim como Adão e Hava (Eva), que desobedeceram à voz de Yahweh antes deles, os Israelitas tiveram que ser enviados para fora da terra de Yahweh.

Efraim foi para o cativeiro espiritual na Assíria e Judá foi para o exílio espiritual na Babilônia; e embora 10 por cento de Judá tenha voltado para a terra de Israel nos dias de Esdras e Neemias, os rabinos os mantiveram em opressão espiritual com sua falsa versão da Torá.

O Príncipe Messias foi enviado para dissipar esse caos. Ele declarou guerra espiritual contra os rabinos por enganar Seu povo. Tendo recebido a unção do Espírito, Ele estabeleceu um novo sacerdócio baseado na ordem de Melquisedeque, para que Seu povo tivesse uma liderança limpa quando viesse à verdade.

Assim como Abraão havia deixado sua casa e a casa de seu pai, os sacerdotes de Yeshua também deixavam suas casas e as de seus pais, e iam para todas as nações da terra, para terras que Yahweh lhes mostraria por Seu Espírito. Lá eles faziam ainda mais discípulos para servir como um corpo de oficiais mundial de Seu exército espiritual, ensinando-os a fazer tudo o que Yeshua havia dito a eles.

Mattityahu (Mateus) 28:18-20

18 E Yeshua veio e falou com eles, dizendo: "Toda autoridade foi dada a Mim no céu e na terra.

19 "Vá, portanto, e faça discípulos de todas as nações, imergindo-os em Meu nome*,

20 ensinando-os a observar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis, que estou convosco todos os dias, mesmo até o fim da era. Amém.

[* Para saber por que nós mergulhamos apenas no nome de Yeshua, por favor, veja "[Imersão Apenas no Nome de Yeshua](#)," em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 3](#).]

Algumas pessoas acreditam que o objetivo da nossa fé é simplesmente aprender sobre Yeshua. Isto é um erro. Na verdade, o objetivo de nossa fé é nos tornarmos a noiva de Yeshua, e uma noiva é descrita como uma ajudadora. Se não sabemos que Yeshua foi enviado como um Príncipe guerreiro com a missão de levantar um exército espiritual e estabelecer um reino literal aqui na terra (com o objetivo de subjugar a terra), então nunca poderemos perceber como ajudá-lo, ou agradá-lo. Todos os nossos esforços serão em vão.

Yeshua foi enviado para levar a guerra espiritual ao mundo, libertando os cativos espirituais em todos os países. Como foi nos dias de Abraão, e como foi nos dias de Moshe, os discípulos seriam uma nação sem uma terra física para chamar de lar, e ainda assim eles precisavam de alguma forma de governo espiritual unificado. Sem esse governo espiritual unificado, o movimento logo ficaria sem liderança e desorientado, o que os tornaria uma presa fácil para o inimigo. Essa necessidade de unificar e operar como uma única força de combate é a razão pela qual o templo espiritual é descrito como sendo construído juntos em um único fundamento de apóstolos e profetas (que servem como seu núcleo de liderança).

Efésim (Efésios) 2:19-22

19 Agora, portanto, vocês não são mais peregrinos e estrangeiros, mas cidadãos com os santos e membros da casa de Elohim,

20 tendo sido construído sobre a [única] fundação dos apóstolos e profetas, Yeshua Messias sendo a pedra angular principal,

21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para ser um [único] templo apartado de Yahweh,

22 no qual vocês também são edificados para um lugar de moradia de Elohim no Espírito.

Já vimos como o catolicismo se espalhou muito mais rápido fora da terra de Israel do que a fé Nazarena, visto que prometia vida eterna sem ter que guardar a Torá de Moshe. No entanto, essa questão do que realmente significa “guardar a Torá” é muito mal compreendida hoje. Visto que não podemos “manter” a Torá a menos que entendamos o que ela significa, vamos passar algum tempo explorando este tópico em detalhes.

Como vimos antes, o termo torá é frequentemente traduzido como lei, porque as instruções de nosso Criador carregam o peso da lei. No entanto, esta palavra se traduz diretamente como instrução. Também vimos que existem três sacerdócios apartados mencionados na Torá de Moshe (os primeiros cinco livros de Moisés), e cada um deles tem seu próprio conjunto único de instruções operacionais (Torá):

1. O sacerdócio de Melquisedeque.
2. O sacerdócio do primogênito.
3. O sacerdócio levítico.

Dentro da Torá de Moshe estão três Torot (plural de Torá) operacionais separadas. Ou seja, quando estamos obedecendo à Torá de Moshe, devemos apoiar o sacerdócio de Melquisedeque (que opera de acordo com a torá de Melquisedeque), o sacerdócio do primogênito (que opera de acordo com sua torá), ou o sacerdócio levítico (que opera de acordo com a Torá Levítica). Enquanto estivermos apoiando o sacerdócio ativo (que opera de acordo com seu próprio conjunto único de instruções), estaremos obedecendo a Torá de Moshe.

Precisamos entender que as regras para operar dentro da terra de Israel são muito diferentes das regras para operar fora da terra de Israel. Dentro da terra de Israel, o sacerdócio Levítico provavelmente estará ativo, e a Torá

Levítica ativa nos chamará para trazer sacrifícios de animais ao templo três vezes por ano. Fora da terra de Israel, entretanto, não existe tal templo e, portanto, não há necessidade de nos reunirmos nele, visto que nossa missão principal não é reunir a família para reuniões familiares (isto é, as festas) três vezes por ano. Nossa missão principal é levar as Boas Novas aos filhos perdidos e dispersos de Abraão e Israel, e trazê-los juntos como um no Messias Yeshua.

No último capítulo, vimos como Yeshua foi até Yohanán HaMatbil (João, o Imersor) para ser purificado ritualmente, para que pudesse receber Sua unção como Rei e Sumo Sacerdote da ordem de Melquisedeque. Naquela época, a unção passou da ordem rabínica para a ordem renovada de Melquisedeque por Yeshua. O que precisamos entender é que as instruções (Torá) também mudaram naquela época, porque o sacerdócio de Yeshua tinha uma missão diferente da ordem levítica. É por isso que Hebreus 7:12 nos diz que quando o sacerdócio foi mudado, houve também (necessariamente) uma mudança no conjunto de instruções do serviço ativo (Torá).

Ivrim (Hebreus) 7:12

12 Porque o sacerdócio sendo mudado, necessariamente há também uma mudança da Torá.

Os rabinos têm causado muita confusão ao definir a Torá de Moshe como uma lista de verificação de 613 leis. Isso soa como se Yahweh deu a Israel uma lista de 613 coisas que devemos e não devemos fazer, e desde que Israel não violasse nenhuma dessas 613 leis, eles automaticamente seriam parte de Sua noiva. No entanto, como vimos antes, os rabinos encobrem a exigência de ouvir e obedecer à voz espiritual ainda delicada de

Yahweh (em favor de ensinar o povo a obedecer à opinião da maioria).

Ao contrário do que os rabinos ensinam, “guardar a Torá” não exige obediência rígida a uma lista fixa de leis. Em vez disso, “guardar a Torá” é uma condição cardíaca em que buscamos ansiosamente agradar nosso Marido seguindo Suas instruções. Isso pode soar como um fino ponto de distinção, mas é fundamental que o entendamos.

Quando uma noiva decide ficar sob a proteção do marido, ela toma a decisão consciente de obedecê-lo. Se seu marido lhe der um conjunto de instruções hoje e, em seguida, ele lhe der um conjunto diferente de instruções amanhã (talvez porque a situação mude), ela não estará “seguindo as instruções dele” se insistir em fazer o que ele disse para fazer ontem. Em vez disso, ela só permanece sob a proteção do marido se aceitar suas novas instruções (hoje).

Quando nos submetemos a Yahweh e aceitamos Sua cobertura, isso implica que obedeceremos a Sua voz, tanto hoje como amanhã (não importa onde isso leve, e não importa se nossas instruções mudem). Se insistirmos em fazer o que Ele disse para fazer no Egito, mas não aceitarmos uma nova direção no Sinai, isso é não cumprir a Torá.

Yahweh disse aos Israelitas que habitassem na terra que Ele lhes daria. No entanto, quando Judá desobedeceu a Yahweh, Yahweh mandou dizer por meio de Jeremias que eles deveriam ir para a Babilônia, habitar lá e ter filhos lá.

Yirmeyahu (Jeremias) 29:4-7

4 “Assim diz Yahweh Tzebaot, o Elohim de Israel, a todos os que foram levados cativos, os quais fiz serem levados de Jerusalém para a Babilônia:

5 Edificai casas e habitai nelas; plantai pomares e comei o seu fruto.

6 Tomai esposas e gerai filhos e filhas; tomai esposas para vossos filhos e dai vossas filhas a maridos, para que tenham filhos e filhas, multiplicai-vos ali, e não vos diminuais.

7 E procurai a paz da cidade para onde vos deportei, e orai a Yahweh em favor dela; pois na sua paz você terá paz”.

Yahweh nunca disse a Israel para buscar a paz da Babilônia nos primeiros cinco livros de Moshe, e mesmo assim esta foi Sua instrução (Torá). No entanto, algumas pessoas são tão enfadonhas e com dificuldade de ouvir que se recusam a acreditar que Yahweh disse isso, porque vai contra o que Yahweh disse para fazer nos primeiros cinco livros de Moshe. Eles parecem não conseguir ir além do conceito de que os primeiros cinco livros de Moshe são apenas um registro do que Yahweh falou a Israel no deserto, e que o que Yahweh realmente deseja é que ouçamos atentamente a Sua voz em todos os momentos, porque é quando estamos verdadeiramente sob Sua instrução.

O que fica confuso é que algumas das instruções que Yahweh deu no Monte Sinai foram dadas como ordens permanentes, e outras não. Por exemplo, quando vivemos na terra, somos orientados a subir a Jerusalém três vezes por ano. No entanto, essas ordens não se aplicam quando vivemos fora da terra de Israel ou quando ouvimos a voz de Yahweh instruindo o contrário. As instruções podem mudar, dependendo da situação. Para

ver o que queremos dizer com isso, consideremos o exemplo das leis de trânsito e do guarda de trânsito.

Hoje temos leis de trânsito, mas se um guarda de trânsito nos orientar a ir contra o fluxo normal do trânsito, ainda estaremos obedecendo à lei, mesmo que estejamos infringindo a letra da lei. Esta é uma analogia perfeita de como o Espírito de Yahweh pode ordenar que façamos algo que vai contra o conjunto normal de ordens permanentes. Por exemplo, Yahweh ordenou a Eliyahu (Elias) que se escondesse no arroio de Qerith por um ano. Embora o arroio de Qerith esteja dentro da terra de Israel, Eliyahu não foi a Jerusalém para as festas (porque lhe disseram para se esconder).

Melahim Alef (1 Reis) 17:1-3

1 E Elias, o tisbita, dos habitantes de Gileade, disse a Acabe: Vive Yahweh Elohim de Israel, perante quem estou, não haverá orvalho nem chuva estes anos, a não ser pela minha palavra.

2 Então veio a ele a palavra de Yahweh, dizendo:

3 “Vai-te daqui e vira para o leste, e esconde-te perto do arroio Qerith, que desemboca no Jordão.

Qualquer exército tem regras permanentes. Por exemplo, você pode ter uma ordem permanente de montagem às 06:00 horas; mas se o seu comandante disser para fazer outra coisa, não discuta com ele. Além disso, se seu comandante decidir dar-lhe um conjunto completamente novo e diferente de ordens permanentes porque a guerra está entrando em uma nova fase de operações, você não discuta, apenas obedeça. Foi o que aconteceu no primeiro século.

Entre outras razões, Yahweh ordenou que o povo viesse a Jerusalém três vezes por ano porque Ele sabia que isso serviria como uma experiência comum que unificaria o

povo. No entanto, depois que Yeshua veio, não era mais hora de as pessoas se reunirem ao redor de um templo. Yeshua não era um levita e não tinha autoridade sobre um sacerdócio levítico renovado. Além disso, as linhagens levíticas foram perdidas e Yeshua não fez nenhum esforço para restabelecê-las. Além disso, um sacerdócio levítico precisa de um templo, e não haveria nenhum templo físico na próxima fase da campanha de guerra espiritual de Yeshua.

Um templo físico ajuda a ensinar às pessoas a necessidade de obedecer à letra da Torá (e que o salário do pecado é a morte). No entanto, um templo físico só pode servir numa área geográfica limitada, e agora era hora de ir a todas as nações, fazer discípulos em nome de Yeshua, começar a reunir os filhos perdidos e dispersos de Abraão e Israel das nações. Esta foi uma fase nova e diferente da campanha de guerra espiritual e exigiu uma forma nova e diferente de organização. Por mais difícil que seja de entender, exigia um novo e diferente conjunto de instruções de operação (uma nova Torá).

Assim como o sacerdócio levítico tinha que ser organizado para operar como um único sacerdócio com eficiência máxima, os sacerdotes de Yeshua teriam que ser organizados para operar com eficiência. Assim, os mesmos princípios governariam a ordem de Melquisedeque, como têm operado em toda a história de Israel.

No último capítulo, vimos que Elohim cuidadosamente conduziu Israel por uma série de etapas de aprendizado e crescimento. No momento certo, Ele lhes deu ofícios apartados para o rei, o sacerdote e o profeta. Há também o cargo de juiz ungido, que é uma combinação especial dos três.

1. O rei (exército físico).
2. O sacerdote (exército espiritual).
3. O profeta (comunicação com Yahweh).
4. O juiz ungido (uma combinação dos três).

Em [O Governo da Torá](#) também explicamos que os apóstolos são basicamente juízes ungidos para os tempos da Aliança Renovada (Novo Testamento). No entanto, visto que há vários apóstolos, mas todos devem trabalhar juntos, deve haver um meio de providenciar ordem, para que haja unidade e eficiência. Este sistema de ordem é chamado de ministério quártuplo, e é uma disciplina que todos os ministros quártuplos devem obedecer.

Em Efésios 2:19-22, somos informados de que o templo espiritual de Yeshua (ou seja, Seu corpo) deve ser construído sobre um fundamento de apóstolos e profetas. Isso significa que todos devem trabalhar juntos, como parte da mesma organização (e não há outra opção). Operar independentemente (como muitos ministros fazem) é violar as Escrituras.

Efésim (Efésios) 2:19-22

19 Agora, portanto, vocês não são mais forasteiros nem estrangeiros, mas cidadãos com os santos e membros da casa de Elohim,

20 tendo sido construído sobre a [única] fundação dos apóstolos e profetas, Yeshua Messias sendo a pedra angular principal,

21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para ser um [único] templo apartado de Yahweh,

22 no qual vocês também são edificados para um lugar de moradia de Elohim no Espírito.

Para colocá-lo em termos simples, não existe algo como uma “assembleia independente que crê na Bíblia” ou um

“ministro independente que crê na Bíblia”. Efésios 2:19-22 requer que todos os ministros operem juntos em um único fundamento doutrinário de apóstolos e profetas, e fazer o contrário é ir contra Efésios 2:19-22.

Esses princípios de organização e liderança unificada são tão essenciais hoje como o eram na época em que Yahweh chamou Israel para fora do Egito. É em virtude desses princípios imutáveis que Israel é capaz de operar como uma força de combate unificada. Romper esses princípios é quebrar a cola que mantém o exército de Elohim unido, e é por isso que é tão surpreendente que tantos ministros (que dizem que trabalham para Yahweh) estejam na verdade promovendo a agenda de Satanás operando de forma independente, como trapaceiros, ao invés de operar em unidade.

No próximo capítulo, veremos como os apóstolos também operaram neste fundamento unificado quando uma questão de doutrina surgiu em Atos 15.

A Noiva Unida de Yeshua

Anteriormente, vimos como Yeshua deu a Seus discípulos uma grande comissão para ir a todas as nações e levantar ainda mais discípulos. Como veremos, esses discípulos deveriam servir como o corpo de oficiais de Seu exército espiritual unificado.

Mattityahu (Mateus) 28:18-20

18 E Yeshua veio e falou com eles, dizendo: "Toda autoridade foi dada a Mim no céu e na terra.

19 "Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, imergindo-os em Meu nome*,

20 ensinando-os a observar todas as coisas que Eu vos tenho ordenado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, mesmo até o fim dos tempos. Amém.

[*Para saber por que nos mergulhamos apenas no nome de Yeshua, por favor, veja "[Imersão Apenas no Nome de Yeshua](#)" em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 3](#).]

O exército de Yeshua não apenas deveria pregar as Boas Novas aos cativos espirituais de Judá e Efraim em todas as nações, mas também fornecer liderança espiritual mundial entre aqueles que aceitaram Ele.

Mas como os sacerdotes de Yeshua deveriam se organizar? Em Efésios 4, Shaul (Paulo) nos diz que o próprio Elohim deu cinco dons ministeriais diferentes, os chamados: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Todos os Seus ministros devem trabalhar juntos como um na chamada ordem de ministério quántupla.

(Efésios) 4:11-16

11 E Ele mesmo deu alguns para serem apóstolos, alguns profetas, alguns evangelistas, e alguns pastores e mestres,

12 para equipar os designados para a obra do ministério, para a edificação do corpo do Messias,

13 até chegarmos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Elohim, a um homem perfeito, à medida da estatura da plenitude do Messias;

14 para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro,

15 mas, falando a verdade no amor, cresçamos em todas as coisas em Aquele que é a cabeça, o Messias,

16 de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

O governo de Yeshua não é diferente de nossos governos terrenos, todos os diferentes tipos de trabalhadores precisam fazer o trabalho juntos.

Se você é um grande rei, tem 144.000 ovelhas e doze subpastores trabalhando para você, quer que um deles assuma a liderança e coordene as ações dos outros onze. Ele pode então designar aqueles que são bons em cultivar feno para fazer feno, designar aqueles que são bons em consertar celeiros e consertar cercas para essas tarefas e levar aqueles que são realmente bons com as ovelhas para cuidar das ovelhas no dia a dia. Sua preocupação geral é cuidar dos seus melhores interesses, mas ele faz isso atendendo às necessidades

do restante dos subpastores, que por sua vez cuidam das necessidades das ovelhas. A organização desempenha um papel fundamental em fazer as coisas acontecerem com eficiência máxima.

Se não houver um sistema de organização central, seus subpastores não serão capazes de operar com eficiência máxima. Em vez disso, acabarão discutindo entre si para ver quem controla quais ovelhas. Isso não leva os pastores a cuidarem das ovelhas, leva a uma atitude de "cada um por si". Esta é a situação no mundo protestante hoje.

Todos ficam mais bem servidos quando existe alguma forma de governo central. Não é de surpreender que isso seja precisamente o que o ministério quártuplo exige. Devemos nos organizar pelo quártuplo até que todos cheguemos à unidade da fé (versículo 13, acima). Isso não apenas criará verdadeira unidade dentro de Seu corpo, mas também nos ajudará a crescer e nos tornarmos mais maduros espiritualmente (ou seja, mais agradável a Yeshua).

Satanás odeia o ministério quártuplo precisamente porque leva a noivas espiritualmente mais maduras. Satanás quer que acreditemos que tudo o que precisamos fazer é sentar-nos e aprender (e não fazer). Se queremos agradar nosso Marido e ser tomado em matrimônio, então a Grande Comissão e o ministério quártuplo não são opcionais. Se não cumprirmos a Grande Comissão por meio do ministério quártuplo, não estaremos obedecendo ao nosso Marido (e, portanto, não podemos esperar ser aceitos em casamento).

Yeshua disse a Seus seguidores que se eles simplesmente ouvissem o que Yeshua disse para fazer, mas não o fizessem, eles seriam como um homem que

construiu sua casa na areia, e grande seria a queda de sua casa.

Luça (Lucas) 6:46-49

46 "Mas por que você Me chama de Adon, Adon, mas não faz as coisas que Eu digo?

47 Quem vem a Mim, e ouve as Minhas palavras e as pratica, Eu vos mostrarei a quem é semelhante:

48 Ele é como um homem que constrói uma casa, cavou fundo e firmou os alicerces sobre a rocha. E quando a enchente subiu, o riacho bateu com veemência contra aquela casa, e não pôde sacudi-la, pois estava fundada na rocha.

49 Mas o que nada ouviu e nada fez é semelhante a um homem que edificou na terra uma casa sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a torrente; e imediatamente caiu. E a ruína daquela casa foi grande".

Se quisermos ser tomados em matrimônio, temos que cumprir nossa parte do convênio matrimonial. Isto é, não temos apenas que aprender o que nosso Marido quer que façamos, também temos que fazer, e com ansiedade, para que quando Yeshua voltar, Ele ficará satisfeito.

Yeshua quer que trabalhemos juntos, como um todo. Isso não é fácil, mas a unidade no corpo não é opcional. Shaul compara o corpo de Yeshua a um corpo humano, e nenhum corpo humano pode sobreviver se suas partes não estiverem em contato umas com as outras (a ponto de haver uma troca de fluidos corporais). Divisões no corpo não agradam a Yeshua.

Qorintim Alef (1 Coríntios) 12:13-26

13 Pois por um só Espírito fomos todos imersos em um corpo, quer Judeus quer Gregos, quer escravos quer livres, e todos bebemos de um só Espírito.

14 Pois de fato o corpo não é um membro, mas muitos.

15 Se o pé disser: "Porque não sou mão, não sou do corpo", não é, pois, do corpo?

16 E se o ouvido disser: "Porque não sou olho, não sou do corpo", não é, pois, do corpo?

17 Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o todo fosse ouvido, onde estaria o cheiro?

18 Mas agora Elohim colocou os membros, cada um deles, no corpo como Ele quis.

19 E se todos fossem um membro, onde estaria o corpo?

20 Mas agora, de fato, há muitos membros, mas um só corpo.

21 E o olho não pode dizer à mão: "Não preciso de ti"; nem novamente a cabeça aos pés: "Não preciso de você".

22 Não, muito antes, aqueles membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários.

23 E aos membros do corpo que pensamos serem menos honrados, a estes conferimos maior honra; e nossas partes não apresentáveis têm maior modéstia,

24 mas nossas partes apresentáveis não precisam. Mas Elohim compôs o corpo, tendo dado maior honra àquilo que menos tinha,

25 para que não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham o mesmo cuidado uns com os outros.

26 E se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; ou se um membro é homenageado, todos os membros se alegram com isso.

Nos séculos passados, o papado tinha imenso poder sobre as nações Cristãs. Se o Papa excomungasse um rei Cristão por mau comportamento, esse rei poderia

perder seu reino. Embora o papado tenha abusado desse poder, esse é o tipo de autoridade que as Escrituras exigem.

Alguns têm medo da unidade por causa dos abusos do passado. Eles afirmam que não devemos ser organizados ou unificados porque a igreja é organizada e unificada. Para apoiar seu argumento, eles frequentemente citam Apocalipse 18:4, que nos diz para sairmos da igreja, para que não compartilhemos de seus pecados e recebamos suas pragas.

Hitgalut (Apocalipse) 18:4

4 E ouvi outra voz do céu dizendo: “Sai dela, povo Meu, para que não participes dos seus pecados e não recebas das suas pragas”.

O problema com este argumento é que organização e unidade não são o que faz uma igreja. Na verdade, existem muitas igrejas que não têm liderança ou organização. Em vez disso, o que define uma igreja é a falsa doutrina (teologia da substituição). Além disso, não devemos evitar a organização, porque as Escrituras ordenam que nos organizemos. Efésios 2:20 nos diz que o templo de Yeshua deve ser construído sobre um fundamento de apóstolos e profetas.

Efésim (Efésios) 2:19-22

19 Agora, portanto, vocês não são mais peregrinos e estrangeiros, mas cidadãos com os santos e membros da casa de Elohim,

20 tendo sido construído sobre a [única] fundação dos apóstolos e profetas, Yeshua o Messias sendo a pedra angular principal,

21 no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para ser um [único] templo apartado de Yahweh,

22 no qual vocês também são edificados para um lugar de moradia de Elohim no Espírito.

Em [O Governo da Torá](#) explicamos que a razão pela qual o fundamento apostólico deve ser composto de apóstolos e profetas é precisamente porque essas são as duas classes de ministros que são capazes de ouvir a voz de Yahweh. Essa é a chave de tudo. Se diligentemente ouvirmos a voz de Yahweh, então saberemos como obedecer a Torá de Melquisedeque de Yeshua; e se não dermos ouvidos a Sua voz (mas fomos guiados por nosso próprio intelecto), estaremos simplesmente fazendo do homem outra religião legalista. Confiar na mente humana não funcionou para os fariseus e também não funcionará para nós.

Kefa (Pedro) nos diz que a casa de adoração de Yeshua deve ser construída de pedras vivas, que ouvem e obedecem à Sua voz.

Kefa Alef (1 Pedro) 2:4-6

4 Vindo a Ele, como a uma pedra viva, rejeitada de fato pelos homens, mas escolhida por Elohim e preciosa,

5 vós também, como pedras vivas, estais sendo edificados como uma casa espiritual, um sacerdócio apartado, para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Elohim por meio do Messias Yeshua.

6 Portanto, também está contido na Escritura: "Eis que ponho em Sião a principal pedra angular, eleita e preciosa; e quem nele crer não será envergonhado".

Para construir um templo de pedra, primeiro lançamos os alicerces e depois levantamos paredes. Assim que o telhado estiver colocado, há um espaço interno onde as pessoas podem adorar. Esta analogia descreve como os

cinco ministros de Yeshua devem trabalhar juntos. Uma vez que os apóstolos e profetas se uniram para formar o fundamento apostólico, os evangelistas, pastores e mestres devem se unir aos apóstolos e profetas e tomar seus lugares nesse fundamento apostólico. Somente quando todos se reúnem em ordem, é construído um templo vivo, onde as pessoas podem vir e adorar.

Não é correto para os ministros de Yeshua estabelecer ministérios independentes mais do que não seria correto para os sacerdotes levíticos estabelecerem templos independentes (e concorrentes) em Jerusalém. A única maneira de Yahweh ficar satisfeito é se todos os sacerdotes e levitas operarem juntos, sob a direção do sumo sacerdote terreno. Qualquer coisa diferente disso não teria sido eficaz ou eficiente, e não teria levado à unidade dentro da nação.

Enquanto estivermos na dispersão, certamente haverá mais de um lugar para adorar, mas a liderança precisa trabalhar junto. Essa é a única maneira de seguirmos sendo um corpo, uma nação, um povo e, portanto, uma força de combate unificada.

Nos próximos capítulos, veremos como todos os apóstolos se uniram para manter o povo unido sob uma doutrina, embora estivessem em muitas nações diferentes do mundo.

Atos 15 e a Autoridade Rabínica

Nos capítulos anteriores, vimos como Israel tinha um governo centralizado e um sacerdócio levítico organizado enquanto ainda estava no deserto. Isso mostra que podemos ter um sacerdócio organizado quando estamos fora da terra. Vamos ter isso em mente.

Também vimos como o Messias Príncipe veio para continuar a campanha espiritual para restaurar Adão caído em uma nova fase. O foco não seria mais oferecer sacrifícios de animais em um templo, mas enviar discípulos a todas as nações para estabelecer um sacerdócio de Melquisedeque global. Este sacerdócio mundial segundo a ordem de Melquisedeque chamaria os filhos perdidos e dispersos de Abraão e Israel de todas as famílias e clãs. Então, gerações depois, um remanescente deles começaria um lento retorno à sua herança em Israel.

Além disso, aprendemos que o sacerdócio Levítico não tinha herança na terra. Da mesma forma, Yeshua disse que para ser Seu discípulo (ou seja, um sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque), um homem tinha que abandonar tudo o que tinha. Este foi o preço de servir a Ele e ao Seu povo.

Luça (Lucas) 14:33

33 "Então, quem quer que seja que não abandone tudo o que ele tem não pode ser Meu discípulo".

Embora os sacerdotes não tivessem nenhum bem, o ministério ainda precisaria de financiamento para cumprir a Grande Comissão, então o povo vendeu seus bens (Atos 2 e 4) e deu o dinheiro aos apóstolos.

Maasei (Atos) 4:32-35

32 E da multidão dos que creram, era um só coração e uma só alma; e ninguém dizia que alguma das coisas que possuía era sua, mas eles tinham tudo em comum.

33 E com grande poder os apóstolos deram testemunho da ressurreição de Adon Yeshua. E grande favor caiu sobre todos eles.

34 Não havia entre eles necessitado algum; pois todos os possuidores de terras ou casas as venderam e trouxeram o dinheiro da venda,

35 e os puseram aos pés dos apóstolos; e eles distribuíram a cada um conforme a necessidade.

Se os apóstolos não deveriam ter nenhuma herança, então por que os fundos foram colocados aos pés dos apóstolos? Para que qualquer organização seja eficaz, sua liderança deve ser capaz de direcionar como os fundos são gastos. Isso é verdade quer estejamos falando sobre governo, um negócio, um sacerdócio na ordem de Melquisedeque ou qualquer outra coisa.

Para que o sacerdócio Levítico funcionasse, o sumo sacerdote precisava ter o controle dos fundos. Se as pessoas simplesmente dessem seus dízimos, presentes e ofertas ao primeiro sacerdote que encontraram (ou ao sacerdote que os ajudou a oferecer seus sacrifícios), o serviço do templo seria rapidamente interrompido. Seria como pagar a um garçom no restaurante e permitir que ele levasse todo o dinheiro para casa. O gerente não teria fundos para pagar os cozinheiros e os lavadores de pratos, ou pagar a conta do supermercado. O restaurante logo seria forçado a fechar.

A menos que todas as pessoas dessem seus dízimos ao sumo sacerdote (ou seu designado), o sumo sacerdote não teria fundos para distribuir aos que cortassem lenha

ou assassem os pães da proposição. Todos os que tivessem empregos de apoio teriam que abandonar seus postos e trabalhar como sacerdotes do altar. Eles teriam que estar lá para encontrar os peregrinos quando eles subissem a Jerusalém. Mas se todos fossem sacerdotes e ninguém tirasse água, cortasse lenha ou assasse pão da proposição, o serviço do templo seria interrompido. Isso é quase análogo à situação no Israel Messiânico hoje. Não existe um sacerdócio apartado, nenhuma responsabilidade real e nenhuma ordem.

Em Atos 6, vemos organização e ordem. Naquela época, surgiu uma queixa contra os Hebreus pelos Helenistas porque as viúvas Helênicas não foram bem cuidadas. A resposta dos apóstolos foi designar sete homens adicionais para cuidar das viúvas. Isso foi possível porque a fundação apostólica tinha o poder de direcionar como os fundos eram gastos.

Maasei (Atos) 6:1-4

1 Ora, naqueles dias, quando o número dos discípulos se multiplicava, surgiu uma reclamação contra os Hebreus por parte dos Helenistas, porque suas viúvas eram esquecidas na distribuição diária.

2 Então os doze convocaram a multidão dos discípulos e disseram: “Não é desejável que deixemos a palavra de Elohim e sirvamos às mesas.

3 Portanto, irmãos, busquem dentre vocês sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Apartado (Santo) e sabedoria, a quem possamos designar sobre este assunto;

4 mas nos perseveraremos na oração e no ministério da palavra”.

A razão pela qual Yahweh deseja que a fundação apostólica controle os fundos é que, por definição, apóstolos e profetas ouvem a voz de Yahweh. É somente

ouvindo e obedecendo à voz de Yahweh, momento a momento, que eles podem saber como Yahweh quer que seus fundos sejam gastos.

A ideia é que os evangelistas, pastores e professores devem perceber que os apóstolos e profetas estão ouvindo e obedecendo a voz de Yahweh. Eles devem buscá-los para obter orientação e conselho. No entanto, quando os evangelistas, pastores e professores não sabem o que é ouvir a voz de Yahweh, eles não sentem a necessidade de procurar os apóstolos e profetas, ou operar no fundamento apostólico. Isso causa desunião instantânea, como no mundo messiânico de hoje.

Alguns crentes desconfiam da própria ideia de um fundamento apostólico. Isso talvez se deva ao fato de que tem havido muito abuso de poder por parte da igreja. Eles são talvez como esposas que passaram por um casamento ruim e que agora não confiam no casamento. No entanto, só porque alguém faz uma escolha errada do cônjuge, isso torna a instituição do casamento ruim? Ou significa que eles apenas escolheram mal o parceiro?

Embora a Igreja Católica tenha um fundamento de apóstolos e profetas, não é um fundamento de verdadeiros apóstolos e verdadeiros profetas. Como os rabinos, a liderança Católica não segue a voz de Yahweh, mas seus próprios pensamentos. Isso os torna guias cegos, pois, como vimos anteriormente com Hava (Eva) no Jardim do Éden, a tática principal de Satanás é fazer com que sigamos nossos próprios pensamentos, em vez de ouvir a voz de Yahweh. É por isso que somos instruídos a levar todo pensamento cativo à obediência do Messias (e Seu Espírito).

Qorintim Bet (2 Coríntios) 10:3-6

3 Pois, embora andemos na carne, não guerreemos segundo a carne.

4 Pois as armas da nossa guerra não são carnis, mas poderosas em Elohim para destruir fortalezas, 5 derrubando argumentos e toda coisa que se exalta contra o conhecimento de Elohim, trazendo todo pensamento cativo à obediência do Messias, 6 e estando pronto para punir toda desobediência quando a sua obediência for cumprida.

Yahweh nos deu cérebros e quer que os usemos. No entanto, devemos primeiro permanecer em Yeshua e depois pensar, e não o contrário. Se a qualquer momento nos esquecermos de permanecer em Yeshua, então acabaremos perseguindo nossos próprios pensamentos (e, portanto, nos tornamos cativos espirituais de Satanás).

Ouvir e obedecer à voz de Yahweh é fundamental para nossa fé. Aqueles com os dons apostólicos e proféticos devem ouvir continuamente a voz de Yahweh. Na verdade, é por isso que lhes foi confiada a liderança. Se ouvir as palavras de Yahweh não é sua prioridade, então eles não estão cumprindo seu ofício (e é aí que os rabinos e a igreja erram).

Sabemos que os ofícios de apóstolos e profetas ainda são para hoje, porque Efésios 4:13 nos diz para nos organizarmos de acordo com os cinco dons até que todos cheguemos à unidade da fé.

Efésios (Efésios) 4:13

13 até chegarmos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Elohim, a um homem perfeito, à medida da estatura da plenitude do Messias;

Além disso, Apocalipse 18:20 diz aos apóstolos e profetas que se alegrem com a queda de Babilônia.

Hitgalut (Apocalipse) 18:20

20 "Alegra-te por ela, ó céu, e vós apóstolos apartados e profetas, porque Elohim te vingou dela!"

Visto que a queda de Babilônia ainda é um evento futuro, sabemos que haverá apóstolos e profetas no futuro, portanto, sabemos que os ofícios de apóstolos e profetas ainda são para hoje.

Visto que apóstolos e profetas são aqueles que ouvem a voz de Yahweh em todos os momentos, e visto que esses ofícios ainda são para hoje, aqueles que são chamados para esses ofícios devem praticar ouvir e obedecer a Sua voz em todos os momentos. Isso faz parte do trabalho deles.

Mas o que tudo isso tem a ver com Atos 15?

Até Atos 9, as Boas Novas estavam sendo reveladas apenas aos Judeus. No entanto, em Atos 10, Yahweh mostrou a Kefa (Pedro) a visão de um grande lençol que descia do céu, que estava cheio de animais imundos (que simbolizam os gentios).

Maasei (Atos) 10:9-16

9 No dia seguinte, indo em viagem e se aproximando da cidade, Kefa subiu ao telhado para orar, cerca da hora sexta.

10 Então ele ficou com muita fome e quis comer;

mas enquanto se preparavam, ele entrou em transe
11 e vi o céu aberto e um objeto semelhante a um grande lençol amarrado nos quatro cantos, que descia até ele e descia à terra.

12 Nele estavam todas as espécies de animais

terrestres de quatro patas, feras, coisas rastejantes e pássaros do ar.

13 E uma voz veio até ele: "Levanta-te, Kefa; mata e come".

14 Mas Kefa disse: "De modo nenhum, Adon! Pois eu nunca comi nada comum ou impuro".

15 E uma voz falou com ele novamente pela segunda vez: "O que Elohim purificou você não deve chamar de comum".

16 Isso foi feito três vezes. E o objeto foi levado ao céu novamente.

A igreja nos ensina que essa visão significa que as leis de alimentos limpos de Levítico 11 não se aplicam mais (e que agora podemos comer qualquer coisa). No entanto, Kefa nos diz que isso significa que não devemos chamar nenhum homem de comum ou impuro. Após o sacrifício de Yeshua, a Grande Comissão deveria ser compartilhada com cada família e cada clã em todas as nações, portanto, não devíamos evitar testemunhar aos outros.

Maasei (Atos) 10:28

28 Disse-lhes então: Vocês sabem como é ilegal para um Judeu fazer companhia ou mesmo aproximar-se a alguém de outra nação. Mas Elohim me mostrou que eu não devo chamar nenhum homem comum ou impuro".

Kefa disse que é "ilegal" para um Judeu fazer companhia ou aproximar-se de alguém de outra nação. Isso não é encontrado na Torá de Moshe, mas sim uma regra rabínica. O fato de Kefa repetir uma regra rabínica diz algo sobre ele. Se juntarmos isso ao fato de que o ministério de Shaul (Paulo) era para os gentios, enquanto o ministério de Kefa (até este ponto) era para os

circuncisos (isto é, fariseus rabínicos), isso nos dá uma imagem interessante de quem Kefa realmente era.

Kefa obedeceu ao mandamento do Espírito de ir à casa de Cornélio, e seis homens da “circuncisão” (fariseus crentes) foram com ele. Kefa, então, estava "atento aos fariseus crentes". No entanto, enquanto ele pregava, o Espírito desceu sobre todos os que ouviram, e os da circuncisão que creram ficaram surpresos.

Maasei (Atos) 10:44-45

44 Enquanto Kefa ainda falava essas palavras, o Espírito Santo desceu sobre todos aqueles que ouviram a palavra.

45 E os da circuncisão que creram ficaram maravilhados, todos quantos vieram com Kefa, porque o dom do Espírito Apartado havia sido derramado sobre os gentios também.

Os Fariseus rabínicos acreditam que os gentios só podem se converter ao Judaísmo seguindo um processo legal específico. No primeiro século, isso era chamado de costume de Moshe (em oposição à Torá de Moshe). Hoje isso é chamado de Giur. No processo de Giur, os novos convertidos devem primeiro ter aulas para aprender a interpretação rabínica da lei da Torá. Então, depois de serem doutrinados nos ensinamentos rabínicos, eles podem se tornar fisicamente circuncidados. Na mente rabínica, se eles obedeceram ao procedimento rabínico, eles são submetidos à autoridade rabínica e, portanto, estão agora no favor de Yahweh (ou seja, eles são salvos). É por isso que os da circuncisão ficaram surpresos quando Yahweh derramou Seu Espírito sobre os gentios incircuncisos (como Cornélio e sua casa), que não estavam seguindo as tradições rabínicas de forma alguma.

Os homens protegem muito seu poder e posição, então, quando Kefa voltou para a Judéia, a circuncisão rabínica lutou contra ele lá.

Maasei (Atos) 11:1-3

1 Ora, os apóstolos e irmãos que estavam na Judéia ouviram que os gentios também haviam recebido a palavra de Elohim.

2 E quando Kefa subiu a Jerusalém, os da circuncisão contenderam com ele,

3 dizendo: "Entraste em casa de homens incircuncisos e comeste com eles!"

Kefa explicou tudo desde o início, sobre como Elohim havia mostrado a ele que não devia chamar nenhum homem de comum ou impuro, e como Yahweh derramou o Espírito sobre Cornélio e sua casa. Então ele perguntou se eles queriam que ele deveria tentar se opor ao que Elohim estava fazendo.

Maasei (Atos) 11:15-18

15 "E quando comecei a falar, o Espírito Apartado desceu sobre eles, como sobre nós no princípio.

16 Então me lembrei da palavra do Mestre, como Ele disse, 'Yohanan, de fato, está mergulhando em água, mas vocês serão imersos com o Espírito Apartado.

17 Se, portanto, Elohim deu a eles o mesmo presente que Ele nos deu quando cremos no Messias Adon Yeshua, quem era eu, para que pudesse resistir a Elohim?"

18 Ao ouvirem essas coisas, calaram-se; e glorificaram Elohim, dizendo: "Então Elohim também concedeu aos gentios o arrependimento para a vida!"

Depois dessas coisas, Yahweh derramou Seu Espírito sobre muitos crentes Helenizados (Reformados) em Antioquia (que também não estavam obedecendo aos costumes rabínicos), então os apóstolos enviaram Bar Naba (Barnabé) para lá.

Maasei (Atos) 11:19-25

19 Então, os que foram dispersos pela perseguição desencadeada com a execução de Estevão se espalharam até a Fenícia, Chipre e Antioquia, não divulgando a mensagem a ninguém, além dos Judeus.

20 Mas alguns deles eram homens de Chipre e Cirene, quem, quando chegaram a Antioquia, falaram aos Helenistas, anunciando-lhes ao Mestre Yeshua.

21 E a mão de Yahweh era com eles, e grande número creu e se converteu ao Mestre.

22 A notícia dessas coisas chegou aos ouvidos da congregação de Jerusalém, e eles enviaram Bar Naba para ir até Antioquia.

23 Quando ele veio e viu a graça de Elohim, ele se alegrou e animou a todos para que com propósito de coração continuassem com Yahweh.

24 Pois ele era um homem bom, cheio do Espírito Apartado e de fé. E muitas pessoas foram acrescentadas ao Mestre.

25 Então Bar Naba partiu para Tarso em busca de Shaul.

É incrível como os homens podem ser teimosos e obstinados quando seu poder e posição estão em jogo. Embora Yahweh tenha mostrado claramente que não respeitava a autoridade rabínica no caso de Cornélio, os Fariseus crentes ainda foram a Antioquia e disseram aos crentes Helênicos que, a menos que seguissem o processo de Giur rabínico, eles não poderiam ser salvos.

Nesta passagem, o processo Giur é chamado de costume de Moshe (em oposição à Torá de Moshe). No versículo 5, esses crentes rabínicos são chamados de "seita dos Fariseus que creram". Este é o mesmo grupo espiritual "da circuncisão que creu" rabínica.

Maasei (Atos) 15:1-2

1 E alguns homens desceram da Judéia e ensinaram aos irmãos: "A menos que vocês sejam circuncidados de acordo com o costume (Rabínico) de Moshe [isto é, processo Giur], você não pode ser salvo".

2 Portanto, quando Shaul e Bar Naba tiveram grande dissensão e disputa com eles, eles determinaram que Shaul e Bar Naba e alguns outros deles deveriam subir a Jerusalém, para os apóstolos e anciãos, sobre esta questão.

Foi uma caminhada de duas ou três semanas para ir de Antioquia a Jerusalém, e temos que lembrar que nos tempos antigos, viajar pelas estradas podia ser perigoso. Muitas vezes havia bandidos e ladrões, mas Shaul e Bar Naba parecem ter sentido que a perspectiva de unidade doutrinária valeu a pena. Parece que foi importante para eles que todos os pastores conduzissem suas ovelhas da maneira certa. Isso pode ser porque as ovelhas seguem seus subpastores, e a menos que todos os subpastores conduzam as ovelhas na mesma direção, o rebanho logo será dividido. (Ou seja, o corpo do Messias será dividido).

Maasei (Atos) 15:4-5

4 E quando chegaram a Jerusalém, foram recebidos pela eclésia e pelos apóstolos e anciãos; e eles relataram todas as coisas que Elohim tinha feito com eles.

5 Mas alguns da seita dos Fariseus que acreditavam se levantaram, dizendo, "É necessário circuncidá-los e ordenar que guardem a Torá de Moshe".

A ordem sugerida pelos crentes rabínicos é a mesma que a ordem do processo Rabínico de Giur:

1. Ensine-lhes a interpretação rabínica da Torá.
2. Circuncide-os de acordo com o ritual Rabínico.
3. Mantenha a obediência Rabínica da Torá.

Anteriormente, vimos que a ordem Rabínica surgiu da ordem Levítica, ao passo que o sacerdócio de Yeshua deveria se basear na ordem de Melquisedeque. Sendo esse o caso, não funcionaria permitir que os rabinos declarassem autoridade rabínica (isto é, Levítica) dentro da ordem de Melquisedeque; ainda assim, os rabinos eram tenazes e não desistiam facilmente de sua autoridade presumida. Devemos notar aqui que esses Fariseus rabínicos que creram são análogos aos Judeus Messiânicos rabínicos de hoje. Estes são Judeus que aceitaram Yeshua como o Messias, mas ainda acreditam na autoridade rabínica e acreditam que o Talmud é oficial. Isso é irônico, já que Yeshua nunca teve nada de bom a dizer sobre a ordem rabínica ou sobre suas tradições e ensinamentos feitos pelo homem (Talmud).

Depois de haver "muita disputa", Kefa levantou-se para dizer que Yahweh o havia escolhido para entregar as Boas Novas aos gentios, e que ele não havia imposto a autoridade rabínica; portanto, por que os rabinos procuraram colocar um jugo rabínico no pescoço dos novos crentes, quando Yeshua os havia chamado para fora da autoridade rabínica? Afinal, eles esperavam ser salvos pelo favor (graça) por meio da fé.

Maasei (Atos) 15:6-11

6 Agora, os apóstolos e anciãos se uniram para considerar este assunto.

7 E quando havia muita disputa, Kefa levantou-se e disse-lhes: "Homens e irmãos, vocês sabem que há um bom tempo atrás Elohim escolheu entre nós, que pela minha boca os gentios deveriam ouvir a palavra da Boa Nova e acreditar.

8 Então Elohim, que conhece o coração, os reconheceu dando-lhes o Espírito Apartado, assim como Ele fez a nós,

9 e não fez distinção entre nós e eles, purificando seus corações pela fé.

10 Agora, portanto, por que vocês tentam Elohim colocando um jugo [tradição rabínica] no pescoço dos discípulos que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?

11 Mas nós acreditamos que através do favor do Messias Adon Yeshua seremos salvos da mesma maneira que eles".

Então Shaul e Bar Naba relataram todos os milagres e maravilhas que Elohim estava fazendo entre os gentios (que não estavam submetidos à autoridade rabínica).

Maasei (Atos) 15:12

12 Então toda a multidão ficou em silêncio e ouviu Bar Naba e Shaul declarando quantos milagres e maravilhas Elohim havia operado por meio deles entre os gentios.

Yaakov (Tiago) então disse que julgava que eles não deveriam "incomodar" os gentios que retornavam colocando um jugo de autoridade rabínica sobre eles, mas que eles poderiam entrar nas assembleias simplesmente se abstendo de quatro coisas que Yahweh diz que por fazê-las serão "cortados" da nação (idolatria,

imoralidade sexual, carnes estranguladas [ou impuras] e sangue). Yaakov julgou que se os gentios simplesmente se abstivessem dessas quatro coisas, então eles poderiam entrar nas assembleias, onde poderiam ouvir a Torá de Moshe sendo lida em voz alta. Dessa forma, os Judeus e Efraimitas que retornassem iriam cumprir a palavra de Yahweh (em vez de serem doutrinados nas tradições legais dos rabinos).

Maasei (Atos) 15:13-21

13 E depois que eles ficaram em silêncio, Yaakov respondeu, dizendo: "Homens e irmãos, ouçam-me:
14 Shimon (Pedro) declarou como Elohim no início visitou os gentios para tirar deles um povo para o Seu nome.

15 E com isso as palavras dos profetas concordam, assim como está escrito:

16 Depois disso voltarei e reedificarei o tabernáculo de Davi, que está caído; Reconstruirei suas ruínas e a levantarei;

17 Para que o resto da humanidade busque ao Yahweh, todos os gentios que são chamados pelo Meu nome, diz Yahweh, que faz todas essas coisas.

18 Todas as Suas obras são conhecidas por Elohim desde a eternidade".

19 "Portanto, "julgo" que não devemos incomodar os gentios que estão retornando a Elohim,

20 mas que lhes escrevamos para se abstenham das contaminações dos ídolos, da imoralidade sexual, das carnes estranguladas e do sangue.

21 Pois Moshe teve por muitas gerações aqueles que o pregavam em cada cidade, sendo lidos nas sinagogas todos os Shabbat (sábados)".

Observe que Yaakov usou a palavra "julgo" no versículo 19. Em Hebraico, essa palavra se refere a algo que apóstolos e profetas normalmente fazem.

Como explicamos em [O Governo da Torá](#), um profeta é alguém que ouve a voz de Yahweh e fala o que ouve Yahweh dizendo. É assim também que os juízes ungidos do Tanah (Antigo Testamento) fariam seus julgamentos. Eles ouviriam o caso, e então ouviriam a voz de Yahweh, para que pudessem saber qual era o julgamento. Dessa forma, o julgamento não foi sua própria interpretação particular, mas foi a palavra que Yahweh havia falado. Não é de surpreender que também seja assim que Yeshua diz que julgou (falando o que ouviu de cima, em vez de falar de acordo com Sua própria vontade).

Yohanan (João) 5:30

30 “Eu não posso fazer nada por mim mesmo. Como Eu ouço, Eu julgo; e o Meu julgamento é justo, porque não procuro a Minha vontade, mas a vontade do Pai que Me enviou”.

Existem três cargos principais em Israel: o rei (o exército terreno), o sacerdote (o exército espiritual) e o profeta (comunicação com Yahweh). Os juízes ungidos tinham que ser uma combinação dos três porque eles lideravam a nação em tempos em que não havia rei. Os apóstolos são basicamente juízes da Aliança Renovada (Novo Testamento) porque também cumprem todas as três funções.

Uma diferença entre juízes ungidos e apóstolos é que, embora houvesse apenas um juiz ungido em uma época em que Israel estava dentro da terra, deveria haver mais de um apóstolo a qualquer momento porque a ordem de Melquisedeque tinha que entrar em todas as nações da terra. Já que deveria ser um sacerdócio unificado, deveria haver ordem entre os apóstolos. Esta ordem foi estabelecida submetendo-se primeiro ao Espírito de Yahweh, e então submetendo um ao outro, e deixando o Espírito de Yahweh decidir quem deve tomar qual

posição. No entanto, por uma questão prática, alguém tinha que assumir a posição de liderança e, naquela época, era Yaakov.

Alguns estudiosos acreditam que Yaakov foi escolhido para liderar a assembleia por ser meio-irmão de Yeshua. O único problema com isso é que Yeshua tinha outros meios-irmãos. Em vez disso, o que parece fazer mais sentido é que Yaakov foi escolhido para liderar porque ele ouviu a voz do Espírito e, portanto, mostrou sabedoria. No entanto, o principal a notar aqui é que ele disse “julgo”, que em Hebraico significa que ele acreditava estar falando de acordo com a voz de Yahweh.

Yeshua não apenas condenou a autoridade rabínica, mas o fundamento apostólico também anulou as afirmações dos rabinos em Atos 15. Os rabinos são uma extensão da antiga ordem levítica, e a ordem levítica não tem autoridade na ordem de Melquisedeque.

Diferentes grupos explicam Atos 15 de maneiras diferentes, então sejamos claros: Atos 15 determinou que antes que os Judeus e Efraimitas perdidos pudessem se juntar ao corpo de Yeshua e se unir à nação, eles deveriam primeiro se abster de idolatria, imoralidade sexual, estrangulamento de carnes (ou impuro) e sangue. Se não se abstivessem dessas coisas, não poderiam entrar nas assembleias, porque isso estaria contaminando o acampamento. (Deve ter em mente que a liderança ainda poderia se encontrar com eles no exterior).

Parece que os apóstolos estavam tentando identificar os meios adequados para permitir que os perdidos e dispersos das tribos voltassem para a nação, sem contaminar a assembleia. No entanto, uma vez que foi a Igreja Católica que finalmente estabeleceu a ordem de Melquisedeque em todo o mundo, vamos voltar agora e

olhar para as tendências gerais que moldam a Igreja Católica e suas filhas protestantes. Ao longo do caminho, veremos algumas coisas surpreendentes, incluindo várias maneiras pelas quais satanás espera nos fazer tropeçar e roubar nossas coroas.

Continue Procurando a Face de Yeshua

Apocalipse 12:13-17 diz que quando o dragão (satanás) viu que havia sido lançado à terra, ele perseguiu a mulher (o verdadeiro Israel) que deu à luz o filho homem (Yeshua). A mulher recebeu duas asas de uma grande águia, para que ela pudesse voar para o seu lugar no deserto. Lá ela é nutrida por um tempo e tempos e meio tempo, longe da presença da serpente. Em [Apocalipse e o Fim dos Tempos](#), mostramos como isso simboliza a fuga do verdadeiro Israel das falsas doutrinas da Igreja Católica, que tentaram “arrasta-los” (a os verdadeiros crentes) com um torrente de falsas doutrinas.

Hitgalut (Apocalipse) 12:13-17

13 Quando o dragão viu que havia sido lançado à terra, ele perseguiu a mulher que deu à luz um Filho varão.

14 Mas a mulher recebeu duas asas de uma grande águia, para que ela pudesse voar para o deserto, para o seu lugar, onde ela é nutrida por um tempo e tempos e meio tempo, longe da presença da serpente.

15 Então a serpente cuspiu água [doutrinas imundas] de sua boca como uma torrente atrás da mulher, para fazer com que ela fosse arrastada pela torrente.

16 Mas a terra ajudou a mulher, abrindo a boca e engolindo o rio que o dragão cuspiu de sua boca.

17 E o dragão ficou furioso com a mulher, e ele foi fazer guerra ao resto da sua descendência, que guardam os mandamentos de Elohim e têm o testemunho de Yeshua Messias.

A mulher sobreviveu, mas agora ela quer voltar à fé apostólica original. É a mesma história do filho pródigo que quer voltar para a casa de seu Pai, apenas em uma parábola diferente.

Luça (Lucas) 15:17-19

17 Mas, voltando em si, disse: “Quantos empregados de meu pai têm pão suficiente e de sobra, e eu estou morrendo de fome!

18 Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e contra ti,

19 e já não mereço ser chamado teu filho. Faça-me como um de seus servos”.

Como vimos antes, Efraim se cansou de alimentar os porcos (símbolo dos ídolos na Igreja Católica). Voltando a si mesmo, ele decidiu se humilhar e voltar para a casa de seu Pai, custe o que custar. No entanto, não é bom para Efraim voltar parte do caminho para casa. Se ele parar antes de retornar à fé original e descansar nas falsas doutrinas (águas) da teologia da substituição, é como se ele tivesse sido varrido pelo dilúvio de satanás.



Não se deixe enganar! Continue a concentrar-se em Yeshua, e procure-o!

Pagão/ Wicca (Bruxos)	Católicos/ Um Corpo do Messias	Protestantes/ Múltiplos Corpos do Messias	Independentes/ Igrejas Separadas	Messiânicos/ Igrejas Caseiras
Não Organizado	Organizações Unidas em Todo o Mundo	Múltiplas Organizações Não Unidas	Organizações Separadas	Sem Organização
Sem Patriarca	Um Só Patriarca	Múltiplos Patriarcas	Patriarcas Separados	Sem Patriarca
Círculos Matriarcais	Patriarcado Unificado	Múltiplos Patriarcados	Patriarcados Separados	Círculos Matriarcais

Em visões, a água representa o Espírito e a doutrina. No entanto, a água do dragão representa falsos espíritos e doutrinas contaminadas. Satanás espera que a mulher fique satisfeita com falsos espíritos e doutrinas contaminadas, para que pare de lutar para voltar à fé original.

Yehuda (Judas) 3

3 Amado, embora tenha sido muito diligente em escrever-lhes sobre a nossa salvação comum, achei necessário escrever-lhes, exortando-os a contender [lutar] fervorosamente pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.

A palavra portuguesa “contender” é no grego epagonizomai, que significa “lutar por”.

NT:1864 epagonizomai; do NT:1909 e NT:75; lutar por, contender.

Na Peshitta Aramaica, a palavra contender é “d'agunah (ܐܘܓܘܢܗ)”, e também significa “lutar”, mas em um sentido militar. Portanto, devemos fazer mais do que apenas crer Nele. Nós, como Seu exército espiritual, devemos lutar para promover Sua fé em todo o mundo. Embora qualquer pessoa possa dizer que ama Yeshua, apenas aqueles que O amam verdadeiramente estarão dispostos a lutar e fazer sacrifícios pessoais para restabelecer a fé original e promovê-la ao redor do mundo, como a ordem Melquisedeque sempre foi chamada a fazer. Este é o caminho estreito e difícil que todos somos chamados a percorrer.

Mattityahu (Mateus) 7:13-14

13 “Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta e amplo o caminho que conduz à destruição; e muitos há que entram por ela.

14 Porque estreita é a porta e difícil o caminho que conduz à vida, e poucos são os que o encontram”.

Historicamente, a noiva (que foi chamada do paganismo) começou a percorrer o caminho estreito e aflito de volta ao seu Marido Judeu. No entanto, a maioria dos peregrinos parou de viajar no Catolicismo. O Catolicismo formou uma parada de descanso ao longo da trilha, onde muitos peregrinos se acomodaram, por assim dizer. A partir daí, uma minoria de peregrinos contínuo seu caminho, mas a maioria deles parou no Protestantismo. Uma minoria dos peregrinos então mudou para o Cristianismo independente, e agora alguns estão mudando para a igrejas domésticas e os movimentos Messiânicos.

Aqueles no movimento da igreja doméstica nos dizem que não precisamos de um sacerdócio apartado, porque todos podemos ler as Escrituras por nós mesmos. É como o argumento de Coré e seus homens quando disseram a Moshe que, porque toda a assembleia foi designada, não havia necessidade de liderança.

Bemidbar (Números) 16: 1-3

1 E Corá, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, tomou consigo a Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filhos de Rúben, tomaram alguns homens;

2 e eles se levantaram diante de Moshe com alguns dos filhos de Israel, duzentos e cinquenta líderes da congregação, representantes da congregação, homens de renome.

3 Eles se reuniram contra Moshe e Aarão, e disseram a eles: "Vocês tomam muito sobre si mesmos, pois toda a congregação está separada, cada um deles, e Yahweh está entre eles. Por que

então vocês se exaltam acima da assembleia de Yahweh?"

O argumento da igreja doméstica é como dizer que, porque todos nós podemos ler, nosso exército não precisa de nenhuma liderança. Este argumento é ilógico e não faz sentido. No entanto, as igrejas domésticas são a parte da igreja Cristã que mais cresce hoje.

A versão do Shabbat no movimento da igreja doméstica é chamada de “Israel Messiânico” e tem as mesmas falhas do movimento da igreja doméstica. Na verdade, ao comparar e contrastar os grupos no gráfico do voo da noiva, veremos alguns padrões interessantes. (Reimprimimos o mesmo gráfico abaixo).



Não se deixe enganar! Continua a concentrar-te em Yeshua, e procurando-o!

Pagão/Wicca	Católicos/ Corpo Unificado do Messias	Protestantes/ Múltiplos Corpos do Messias	Independentes/ Igrejas Separadas	Messiânicos /Igrejas Domésticas
Não Organizado	Organizações Unificadas em Todo o Mundo.	Múltiplas Organizações em Todo o Mundo.	Organizações Separadas	Não organizado
Sem Patriarca	Único Patriarca	Múltiplos Patriarcas	Patriarcas Separados	Sem Patriarca
Círculos Matriarcais	Patriarcado Unificado	Múltiplos Patriarcados	Patriarcados Separados	Círculos matriarcais

Existem muitas diferenças entre Católicos, Protestantes, Cristãos independentes e aqueles no movimento de igrejas domésticas. No entanto, eles estão todos unidos no sentido em que todos praticam um substituto para a fé Nazarena original. E ao olharmos um pouco mais de perto, veremos algumas tendências fascinantes.

Os Católicos praticam uma espécie de organização quántupla, mas são instruídos a não estudar as Escrituras por si próprios. Não lhes é dito o que significa ter um relacionamento pessoal permanente com Yeshua, nem são ensinados a ouvir e obedecer à Sua voz. No entanto, embora seu nível de conhecimento seja baixo e sua relação com o Espírito seja frequentemente atrofiada, o nível de obediência à Grande Comissão e à ordem quántupla na Igreja Católica é muito alto.

No extremo oposto do espectro, aqueles nas igrejas domésticas estudam as Escrituras, e muitos deles têm um relacionamento pessoal com o Messias; mas eles geralmente rejeitam a ordem quántupla e ignoram a Grande Comissão. Para eles, a adoração tem tudo a ver com aprendizado e comunhão. A maioria deles não tem ideia de que somos chamados para formar um exército espiritual unificado e expandir o reino do nosso Marido. Ao contrário do catolicismo, o nível de conhecimento nas igrejas domésticas é alto, mas seu nível de obediência ao ministério quántuplo e à Grande Comissão é quase inexistente.

Às vezes, os Messiânicos são confundidos com os Nazarenos. Porém, na verdade, os Messiânicos e Israel Nazareno são duas religiões completamente diferentes (que são lideradas por dois espíritos diferentes).

Como o movimento da igreja doméstica, os Messiânicos dizem que não precisamos de liderança, porque podemos ler as Escrituras por nós mesmos. Normalmente não há um compromisso real para cumprir a Grande Comissão (como o Messias ordenou). Em vez disso, trata-se de ler, descansar e ter comunhão.

Os Messiânicos sabem que nosso Sumo Sacerdote pertence à ordem de Melquisedeque, mas eles se

concentram em aprender a Torá Levítica. Na verdade, muitos deles rejeitam a Grande Comissão, com base no fato de que ela não é ordenada explicitamente na Torá de Moshe.

Ironicamente, enquanto os Messiânicos afirmam “guardar a Torá”, na prática o que isso significa é que eles descansam em Shabbat e nas festas. Eles geralmente rejeitam todas as formas de organização, liderança, responsabilidade e missão. Embora se considerem israelitas, dificilmente se parecem com Israel no deserto ou com os Nazarenos do primeiro século.

Deserto	Nazarenos	Israel Messiânico
Levítico	Melquisedeque	Vendedores Ambulantes
Organizado	Organizado	Desorganizado
Patriarcal	Patriarcal	Círculos Matriarcais
Liderança	Liderança	“Tanto faz”
Responsáveis	Responsáveis	Anarquia
Nação Unida	Nación Unida	Sem Nação
Pastor Líder	Pastor Líder	Ovelhas Líderes
Foco da Missão	Foco da Missão	Foco de Irmandade

Do ponto de vista do conhecimento, o Messianismo é melhor do que o Catolicismo. O Messianismo ensina uma identidade Israelita, e o calendário correto. Também evita a adoração ao Papa. No entanto, em termos de obediência, o Messianismo é inferior tanto ao Catolicismo quanto ao protestantismo, na medida em que o os

Messiânicos sabem muito bem que a Torá de Moshe demanda ordem, disciplina e responsabilidade, mas eles se recusam a fazer isso. Eles também se recusam a obedecer à Grande Comissão, como Yeshua demanda, e ainda assim eles esperam ser tomados como Sua noiva.

Os Messiânicos são melhores do que os Cristãos? por saber que tanto a Torá quanto Yeshua clamam por organização e liderança? mas eles se recusam a fazer isso. Isso não é um pecado?

Yaakov (Tiago) 4:17

17 Aquele, pois, que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.

Se os Católicos são talvez como uma noiva ignorante, pelo menos ela é trabalhadora e fiel ao que sabe. Em contraste, se os Messiânicos são uma noiva bem educada, ela é preguiçosa e indolente. Ela só quer ler sobre Seu Marido, mas não quer ajudá-lo. Ela só quer descansar nos Seus dias de festa, comer Seu alimento espiritual e conversar. Mas ajudá-Lo com a Grande Comissão é a coisa mais distante de sua mente.

Podemos subdividir ainda mais o movimento Messiânico em Messiânicos espirituais, messiânicos legalistas e Messiânicos ouvintes. A última dessas aulas é a melhor.

Não Alcançados	Cristãos (Todos os tipos)	Judaísmo Messiânico / Israel Messiânico		
		Espiritualistas, Centrado nos espíritos	Legalistas, Focados nos pontos da lei	Escutam a voz de Yahweh
Não nascidos de novo	Bebês espirituais	Espiritualmente jovens	Espiritualmente jovens	Espiritualmente maduros
Precisam do Messias	Aceitam o "Jesus" Grego sem Lei.	Aceitam ambos nomes Jesus-Yeshua	Versão rígida do Yeshua Hebreu	Permanecem em Yeshua 24/7
Sem Torá	Sem Lei, Falsa Torá	Nomes mistos, datas mistas, Torá mista.	Condenam aqueles que têm menos conhecimento	Humildemente amam e encorajam aos outros na Torá
Aberto a espíritos demoníacos	Aceitam o espírito Cristão sem Lei	Aceitam espíritos mistos/espiritismo (fogo profano)	Espírito severo, condenação, espírito legalista	Humildemente procuram amar e encorajar a todos
Ritos e rituais demoníacos	Ordem modificada de Melquisedeque	Ordem de Levi modificada (errada)	Ordem de Levi modificada (errada)	Ajudam á ordem de Melquisedeque

Os Messiânicos espirituais podem ser descritos como tendo um pé ainda na igreja Cristã. Eles podem guardar o Shabbat e as festas, mas não são muito devotos. Eles podem misturar os nomes Hebraicos e Helênicos, chamando Yeshua de "Jesus" e igualando Yahweh ao "Senhor" (Baal), etc. Eles também podem seguir indiferentemente as leis alimentares. De um certo ponto de vista, podemos vê-los como "novos recrutas" para o exército espiritual de Yeshua, que precisam de treinamento contínuos e encorajamento (e devemos tomar cuidado para não os desencorajar de forma alguma).

Existem também messiânicos legalistas (não rabínicos). Pode-se pensar que eles têm os dois pés em Israel (o que é bom). O único problema é que eles têm atitudes severas e críticas (ou seja, espíritos). Atitude é uma palavra em português que significa quase a mesma coisa que a concepção Hebraica de um espírito, exceto que um espírito é uma coisa viva. Os Messiânicos legalistas sabem intelectualmente que o amor é o coração da Torá, mas sua atitude (espírito) não reflete isso. Mesmo que eles não tenham qualquer inclinação rabínica, eles são

muito parecidos com o fariseu na parábola do coletor de impostos.

Luça (Lucas) 18:10-14

10 “Dois homens subiram ao templo para orar, um fariseu e o outro cobrador de impostos.

11 O fariseu se levantou e orou assim consigo mesmo: Elohim, obrigado porque não sou como os outros homens, extorsores, injustos, adúlteros, ou mesmo como este cobrador de impostos.

12 jejuo duas vezes por semana; dou dízimos de tudo o que possuo.

13 E o publicano, de pé de longe, nem mesmo levantava os olhos para o céu, mas batia no peito, dizendo: Elohim, tenha misericórdia de mim, pecador!

14 Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; pois todo aquele que se exalta será humilhado, e aquele que se humilha será exaltado”.

O grupo final é o mais esperançoso. Um Messiânico que escuta (ou quebrantado) percebe que não temos justiça para falar. Eles percebem que somos chamados a nos esvaziar em total humildade e quebrantamento, entregando o controle de nossas vidas ao Seu Espírito e permitindo que Ele nos mova 24 horas por dia, 7 dias por semana. Quer esses Messiânicos ouvintes entendam as Escrituras perfeitamente ou não, o fato de ouvirem Seu Espírito é um sinal muito bom. Estes são os mais prováveis de se converterem ao Israel Nazareno (embora os convertidos venham de todas as partes).

Ao longo dos séculos, o Espírito de Yeshua continuou a chamar Sua noiva para fora das nações, mas as futuras noivas respondem em vários graus. Muitos dos que atenderam ao Seu chamado foram para o Catolicismo,

enquanto poucos foram para o Protestantismo. Menos ainda entraram no movimento da igreja doméstica, à medida que buscavam mais conhecimento e intimidade com Seu Marido. Então, uma minoria da igreja doméstica entrou no Israel Messiânico, ao perceber a importância do Shabbat, das festas, dos nomes apartados e de suas identidades Israelitas. Agora, alguns dos Messiânicos estão começando a perceber que também precisam encontrar o próximo nível, porque para cumprir a Grande Comissão (como nosso Marido pede), devemos agir de acordo com o que sabemos.

O trabalho de satanás é nos impedir de voltar à fé original (e ao nosso Marido), lavando-nos com uma enxurrada de mentiras. Se aceitarmos qualquer uma de suas mentiras ou deixarmos de agir de acordo com o que sabemos, nunca voltaremos à fé original e nosso Marido não terá prazer em nós.

Ismael no Fim dos Tempos

Adão e Hava (Eva) caíram do favor de Yahweh por não obedecerem à Sua voz. Depois disso, Yahweh pôs em ação um plano de redenção de várias etapas envolvendo todos os descendentes de Abraão.

Como vimos antes, Yahweh fez uma aliança especial com Abraão porque ele obedeceu à voz de Yahweh.

Bereshit (Gênesis) 22:15-18

15 Então o mensageiro de Yahweh chamou Abraão uma segunda vez do céu,

16 e disse: Por Mim mesmo jurei, diz Yahweh, porque tu fizeste isto e não Me negaste teu filho, teu único filho,

17 Eu te abençoarei, e multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu e como a areia que está na praia; e teus descendentes possuirão as cidades dos seus inimigos.

18 Em tua semente todas as nações da terra serão benditas, porque obedeceste à Minha voz".

Embora a aliança viesse por meio de Israel (cujos descendentes incluíam Efraim e Judá), havia também uma bênção dada ao outro filho de Abraão, Ismael.

Bereshit (Gênesis) 17:19-20

19 Então Elohim disse: "Não, Sara, tua esposa, te dará à luz um filho, e você chamará seu nome Yitzhak (Isaque); Eu estabelecerei Minha aliança com ele e com seus descendentes depois dele para sempre.

20 E quanto a Ismael, Eu te ouvi. Eis que o tenho abençoado, e fá-lo-ei frutificar e multiplicá-lo-ei

muito. Ele gerará doze príncipes, e Eu farei dele uma grande nação [grupo religioso]”.

Como vimos antes, nas Escrituras, a nacionalidade de uma pessoa é sua religião, então, quando Yahweh disse que faria de Ismael uma grande “nação”, Ele quis dizer que lhe daria uma grande religião (Islã). Embora o Islã não seja “grande” em termos de precisão das Escrituras, o Islã é ótimo em termos de números absolutos, e em seu papel no tempo do fim.

Yahweh não se preocupa com a nossa carne e, portanto, no final, a etnia não significa nada para Ele. No entanto, ao mesmo tempo, Yahweh historicamente usou certos grupos étnicos para cumprir certas tarefas para Ele. Por exemplo, Yahweh usou Judá para trazer ao Messias, e Ele usou os Efraimitas para espalhar a adoração de um Messias Judeu ao redor do mundo. Ao mesmo tempo, Ele também está usando Ismael para manter os ideais semitas de teocracia e disciplina corporativa (que estão praticamente perdidos na cultura Efraimita e Judaica hoje).

Existe uma relação especial entre Ismael e seu primo Esaú. No livro [*Apocalipse e o Fim dos Tempos*](#) vemos que Esaú representa não apenas a Igreja Católica Romana, mas também o chamado humanismo secular (que é realmente mais uma religião que exalta o culto do homem e suas opiniões), incluindo suas expressões políticas, democracia, socialismo e comunismo. E também há uma relação oculta com certos (mas não todos) árabes étnicos, em que Esaú também é identificado como Edom.

Bereshit (Gênesis) 36:8

8 Esaú morou no Monte Seir. Esau é Edom.

Além disso, há também uma ligação com o mundo Árabe e Muçulmano, pois Esaú se casou com as filhas de Ismael. Por exemplo, Gênesis 28:8-9 nos diz que Esaú casou-se com a filha de Ismael, Mahalath.

Bereshit (Gênesis) 28:8-9

8 Também Esaú viu que as filhas de Canaã não agradaram seu pai Yitzhak.

9 Então Esaú foi a Ismael e tomou Mahalath, a filha de Ismael, filho de Abraão, a irmã de Nebajoth, para ser sua esposa além das esposas que ele tinha.

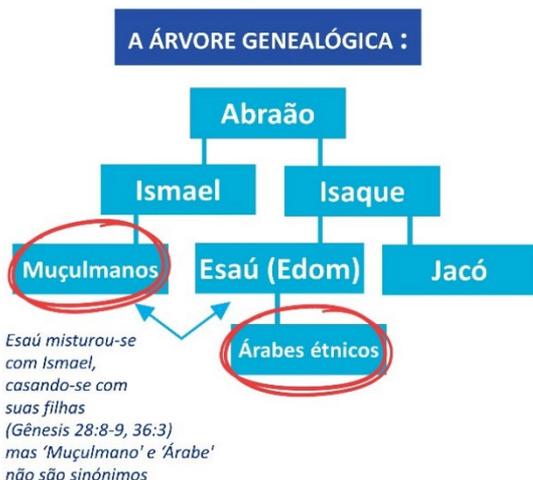
Gênesis 36:3 nos diz que Esaú também se casou com Basemath, filha de Ismael.

Bereshit (Gênesis) 36:1-3

1 Ora, esta é a genealogia de Esaú, que é Edom.

2 Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, o Heteu; Aolibama, filha de Aná, filha de Zibeão, o Heveu;

3 e Basemath, filha de Ismael, irmã de Nebajoth.



Depois de algumas gerações, a genética de Ismael e Esaú tornou-se tão misturada que algumas pessoas (incorretamente) consideram *Árabe* e *Muçulmano* como sinônimos.

Vemos ligações ocultas entre Esaú, Edom, o mundo Árabe, e Ismael em lugares como Gênesis 27:39, onde somos informados de que Esaú receberia uma bênção del shemen (שמן) da Terra. Este termo é frequentemente traduzido como gordura, mas também se traduz como óleo. Essa bênção explica por que as nações Árabes Edomitas têm recursos de petróleo tão abundantes.

Bereshit (Gênesis) 27:39-40

39 Então Yitzhak seu pai respondeu e disse a ele [Esau]: "Eis que a tua habitação será da gordura [óleo] da terra [שְׁמֵן מִן הָאָרֶץ], E do orvalho do céu de cima.

40 Pela tua espada viverás, e servirás a teu irmão; E acontecerá, quando te fortaleças, Que quebrarás seu jugo de tua cerviz".

O versículo 40 explica como tanto os Efraimitas quanto os Judeus historicamente dominaram Esaú-Edom, mas como Esaú-Edom se levantará e quebrará o jugo de sua cerviz. Alguns acham que isso está acontecendo agora, com a Primavera Árabe de 2012 e a expansão contínua do Islã por toda a Europa e no resto do mundo.

Também precisamos saber que existe uma relação oculta entre o Cristianismo sem Torá, o Judaísmo e o Islã, em que todos os três são parte do Mistério Babilônico. Nas Escrituras, os espíritos religiosos são descritos como mulheres, e Yeshua nos diz que o reino dos céus é como o fermento (ou seja, o pecado), que uma mulher (Mistério da Babilônia) tomou e escondeu em três medidas de farinha até que esteja todo fermentado.

Mattityahu (Mateus) 13:33

33 Outra parábola, Ele lhes falou: "O reino dos céus é semelhante ao fermento, que uma mulher tomou e misturou com três medidas de farinha até que tudo estava fermentado".

A farinha refere-se à semente moída (ou seja, desnaturalizada), e essas três medidas de farinha são as três principais variações da fé de Abraão na Babilônia: Judaísmo Ortodoxo (Judá), Cristianismo Babilônico (Josef-Efraim) e Ismael (Islã).

O fermento simboliza o pecado, e em Mateus 16:5-12, Yeshua nos diz que o fermento simboliza o pecado da falsa doutrina.

Mattityahu (Mateus) 16:5-12

5 Quando os discípulos chegaram ao outro lado, eles se esqueceram de levar o pão.

6 Então Yeshua disse-lhes: "Estejam atentos e tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus".

7 E raciocinaram entre si, dizendo: É porque não tomamos pão.

8 Mas Yeshua, sabendo disso, disse-lhes: "Homens de pouca fé, por que arrazoais entre vós sobre não terdes pão?"

9 Não compreendeis ainda? ou não vos lembrais dos cinco pães para cinco mil homens e de quantos cestos levantaste?

10 Nem os sete pães para quatro mil e quantos cestos grandes levantastes?

11 Como não compreendeis que não vos falei a respeito do pão? mas ter cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus".

12 Então entenderam que Ele não lhes disse que se preocupassem com o fermento do pão, mas com a doutrina dos fariseus e dos saduceus.

Se estivermos dispostos a recebê-lo, todas as três religiões pretendem adorar o Elohim de Abraão corretamente, mas as três falham, pois estão atualmente fermentados com o pecado (ou seja, falsa doutrina). Juntos, eles estão sendo usados para quebrar e conquistar toda a terra, e então, depois que isso for feito, o fermento será queimado pelo fogo da tribulação. No entanto, o que precisamos ver aqui é que, embora cada uma dessas religiões tenha muitas coisas erradas, também todas elas acertam. Cada uma dessas três religiões do Mistério babilônico incorpora um aspecto do verdadeiro reino de Yeshua. Por exemplo, o Judaísmo defende corretamente o conceito de Torá (isto é, a lei), enquanto o Cristianismo sem Torá defende corretamente a ideia de amor e seguir o Espírito, enquanto o Islã defende os ideais da teocracia e disciplina corporativa.

Se tivéssemos que representar essas três religiões Abraâmicas fermentadas como o alvo de um arqueiro, elas seriam um conjunto de setas atingindo o centro verdadeiro do alvo (que manifesta todas as três qualidades).

3 GRUPOS PRINCIPAIS DA SEMENTE DE ABRAÃO: JUDÁ, EFRAIM, ISMAEL

Os três grupos estão atualmente "fermentados" com falsa doutrina



A palavra Torá (תורה) é baseado na palavra raiz yará (ירה), o que significa apontar (como se apontando o dedo, daí: ensinar). No entanto, também significa atirar, como se estivesse atirando no alvo de um arqueiro (ou seja, um gol).

H:3384 yará; ou (2 Crônicas 26:15) yará; uma raiz primitiva; propriamente, fluir como água (ou seja, chover); transitivamente, colocar ou lançar (especialmente uma seta, isto é, atirar); figurativamente, apontar (como se apontasse o dedo), ensinar:

KJV - (+) arqueiro, atirar, dirigir, informar, instruir, colocar, mostrar, atirar, ensinar, através.

A ideia de fluir é permitir que o Espírito flua através de nós sem obstrução. Ou seja, nossas ações devem fluir de um espírito puro e insaciável, sem levar nada no mundo material em consideração (família, dinheiro, status, sexo etc.). Quando estamos tão em sintonia com Yahweh que Seu Espírito flui livremente através de nós, e obedecemos a Sua voz instintivamente, então estamos atingindo o alvo (ou seja, mantendo a Torá). Se fizermos

qualquer outra coisa além disso, estaremos perdendo o alvo (ou seja, deixando de cumprir a Torá).

A palavra Hebraica para errar o alvo é hata (חטא), e esta é a palavra para “pecado” (ou seja, errar o alvo). Perdemos o alvo sempre que tiramos nosso foco de Yeshua, apagamos Seu Espírito ou deixamos de obedecer a voz de Elohim.

H: 2398 hata; uma raiz primitiva; corretamente, perder; portanto (figurativamente e geralmente) pecar; por inferência, perder, carecer, expiar, arrepende-se, (causativamente) desencaminhar, condenar.

O Judaísmo, o Islã e o Cristianismo sem Torá erram o alvo, pois todos têm uma ideia errada de quem é Elohim e do que Ele deseja. Eles também entendem mal o que significa obedecer à voz de Yahweh. Nosso objetivo, então, deve ser sempre perceber quem Elohim realmente é, e o que Ele realmente deseja, e ouvir cuidadosamente a Sua voz em todas as coisas, e obedecê-la. (Esta não é apenas a melhor maneira de se tornar mais agradável a Ele, mas também a melhor maneira de sobreviver à tribulação, porque se nos refinarmos, Ele não precisará nos corrigir).

Sabemos que em algum momento haverá uma grande guerra no Oriente Médio (possivelmente o Armagedom) e que, depois dessa guerra, muitos de nossos primos ismaelitas (ou seja, aqueles que sobreviverem) se converterão à adoração de Yahweh.

Yeshayahu (Isaías) 19:21-25

21 Então Yahweh será conhecido no Egito, e os Egípcios conhecerão a Yahweh naquele dia, e farão

sacrifícios e oferendas; sim, eles farão um voto a Yahweh e o cumprirão.

22 E Yahweh ferirá o Egito; Ele o ferirá e o curará; eles voltarão para Yahweh, e Ele responderá o clamor deles e os curará.

23 Naquele dia, haverá uma estrada do Egito para a Assíria, e os Assírios irão para o Egito e o Egípcios para a Assíria, e os Egípcios servirão com os Assírios.

24 Naquele dia, Israel será um dos três com o Egito e a Assíria, uma bênção no meio da terra,
25 porque Yahweh dos exércitos os abençoará, dizendo: Bendito seja o Egito, Meu povo, e a Assíria, obra de Minhas mãos, e Israel, Minha herança.

Também sabemos que os Filisteus (ou seja, Palestinos) que permanecerem na terra se converterão à adoração de Elohim, e serão como os líderes de Judá e de Jerusalém.

Zeharyah (Zacarias) 9:6-7

6 “Um mestiço habitará em Asdode, e Eu exterminarei a soberba dos filisteus.

7 Tirarei o sangue da sua boca, e as abominações entre os seus dentes. Mas aquele que permanecer, ele mesmo será para nosso Elohim, E será como um líder em Judá, E Ecron como um Yebuseu [Jerusalemita]”.

Damos mais detalhes em [Apocalipse e o Fim dos Tempos](#), mas no próximo capítulo tentaremos resumir o básico da sequência do tempo do fim, para que você possa entender o que nós, como Israelitas Nazarenos, devemos fazer e o que não devemos fazer, para que possamos sobreviver à tribulação que está por vir. Mas, em tudo, a coisa mais importante que podemos fazer é ouvir e obedecer à Sua voz. Não importa o que esteja

acontecendo ao nosso redor, permanecer em conexão com Yeshua e em obediência à Sua voz deve sempre ser nossa prioridade número um.

A Sequência do Fim dos Tempos

A profecia não nos é dada para que possamos saber o futuro. Em vez disso, recebemos profecias para que, quando os eventos ocorrerem, eles confirmem nossa fé. No entanto, se estudarmos as profecias, podemos aprender algumas coisas, e isso não só pode nos ajudar a ficar fora do caminho do perigo, mas também pode nos mostrar como agradar a Yahweh.

No livro [Apocalipse e o Fim dos Tempos](#) mostramos como o cavalo branco do Apocalipse representa Yeshua e, por extensão espiritual, Seu corpo (quem está fazendo Sua obra). Em outro nível, Seu corpo é Seu povo Efraim. Durante o tempo de Efraim em cativeiro espiritual em Roma, ele conquistou muitas nações para Roma.

Hitgalut (Apocalipse) 6:2

2 E olhei, e eis um cavalo branco. Aquele que estava sentado nele tinha um arco; e uma coroa foi dada a ele, e ele saiu vencendo e para vencer.



Efraim (a Noiva) como o Cavalo Branco:
leva misturado com o Cavalo Vermelho (Roma) perto de 1.260 anos. Deve sair de Esaú-Roma-Babilônia.

Com respeito a Roma, em outros lugares veremos que é onde habita o Esaú espiritual. Esaú também era chamado de Edom (vermelho).

Bereshit (Gênesis) 25:25

25 E o primeiro saiu vermelho. Ele era como uma vestimenta peluda; então eles chamaram seu nome de Esaú.

Esaú está com raiva de Yaakov e quer matar suas duas casas, Judá e Efraim. A cor da loucura é vermelha.

Bereshit (Gênesis) 27:41

41 Esaú odiava Yaakov por causa da bênção com que seu pai o abençoou, e Esaú disse em seu coração: “Os dias de luto por meu pai estão próximos; então, matarei meu irmão Yaakov”.

A democracia de estilo romano ocidental representa a vontade de todos aqueles que desprezaram sua verdadeira herança em Yeshua e o caminho Nazareno em favor do Cristianismo sem Torá. Eles são anti-semitas e favorecem a democracia, que é onde os homens votam em tudo o que parece bom aos seus próprios olhos, ao invés do que a palavra de Yahweh diz para fazer (que é apoiar Sua liderança ungida).

Devarim (Deuteronômio) 12:8

8 "Você não deve de forma alguma fazer como estamos fazendo aqui hoje, cada homem fazendo o que é bem aos seus próprios olhos”.

A casa de Esaú se casou com a casa de Ismael.

Bereshit (Gênesis) 28:9

9 Esaú foi a Ismael e tomou Mahalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebajoth, para ser sua esposa, além das esposas que ele tinha.

O Papa se veste de branco porque Efraim morava em Roma. No entanto, visto que Efraim deixou Roma em massa nos dias de Martinho Lutero, ele deveria usar o vermelho da loucura de Esaú por direito. Uma coisa sobre o cavalo vermelho é que sempre há morte e destruição devido aos resultados da democracia romana. A democracia romana leva ao imperialismo de estilo romano. É por isso que o versículo 4 nos diz que o cavalo vermelho tira a paz da terra.

Hitgalut (Apocalipse) 6:3-4

3 Quando Ele abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizer: "Venha e veja".
4 Outro cavalo, vermelho ardente, saiu. E foi concedido àquele que estava assentado sobre ela tirar a paz da terra e que as pessoas se matassem; e foi-lhe dada uma grande espada.



O CAVALO VERMELHO (ESAÚ) FINGE AINDA REPRESENTAR AO CAVALO BRANCO

O Papa se veste de branco porque deseja que o mundo acredite que os Católicos são a noiva do Messias. Porém, o papado é Esaú espiritual, cuja cor é o vermelho da loucura, e o sangue que vem de seu imperialismo. Aonde quer que vá o espírito da democracia romana, vai o Império Romano espiritual e o sangue que é derramado para oprimir suas vítimas. Assim como a Roma antiga manifestou democracia, os governos modernos do cavalo vermelho manifestam democracia, socialismo e comunismo. O sangue é derramado por eles.

Hitgalut (Apocalipse) 6:4

4 Outro cavalo, vermelho ardente, saiu. E foi concedido àquele que nele se assentava tirar a paz da terra e que as pessoas se matassem; e foi-lhe dada uma grande espada.



Em uma democracia, escolhemos nossos próprios líderes e votamos em tudo o que parece certo aos nossos próprios olhos. No entanto, isso não é uma tentativa de agradar a Yeshua, mas perseguir nossos próprios corações e sonhos. Além disso, isso abre as portas para o abuso do cavalo preto (o poder do dinheiro iluminista).

Os Cristãos Norte-Americanos celebram sua independência do rei George em 4 de julho, mas o que muitos deles não percebem é que a maioria dos pais fundadores da América eram maçons e eles escolheram

4 de julho por motivos ocultistas. 4 de julho cai 13 dias após o solstício de verão, que é o dia de Lithia. Também cai 66 dias após o Festival de Beltane em 30 de abril (que é o dia mais alto no calendário da bruxa druídica). Todas essas coisas têm grande significado na feitiçaria. Os Illuminati da Baviera também comemoram especificamente o Dia da Independência dos Estados Unidos porque foi quando os Cristãos começaram a se afastar de seus protetores (os reis Cristãos do cavalo branco) em massa e a abraçar a democracia populista do cavalo vermelho. Isso tornava os Cristãos uma presa muito mais fácil. Em comemoração, os Illuminati colocaram os números romanos MDCCLXXVI (1776) na base da pirâmide de Satanás, no verso da nota de um dólar dos Estados Unidos.



Embora os reis Cristãos obtiveram seu poder do Papa (o anti-Messias), e embora fossem leais ao Papa, eles tinham todo o incentivo para ensinar seus súditos a acreditar nas Escrituras, porque a única razão pela qual tinham autoridade era porque o povo acreditava na realeza Cristã.

Os homens não gostam de ser leais aos reis, mas o farão se perceberem que Yahweh o deseja.

Kefa Alef (1 Pedro) 2:17

17 Honre todas as pessoas. Ame a irmandade.

Tema Elohim. Honre o rei.

A Europa Cristã experimentou alguns reis terríveis, mas mesmo reis maus têm incentivos para garantir que seu

povo acredite nas Escrituras. Eles também têm um incentivo para impedir que sociedades secretas se formem e assumam o controle. No entanto, quando as pessoas se afastam de seus reis Cristãos, não há nada que impeça os homens ocultos de poder e dinheiro de comprar o controle e trabalhar nos bastidores em sociedades secretas, como os Illuminati, os maçons, o Grupo Bilderberg, etc.

Quando falamos do cavalo preto, estamos falando dos Illuminati e do poder do dinheiro sionista (que é predominantemente judeu). Pode-se dizer que os Illuminati sionistas "são especialistas em operações secretas", porque procuram controlar o mundo inteiro controlando todas as moedas nacionais, desestabilizando governos e destruindo a adoração e os valores de Yeshua. Eles também incentivam a guerra em todo o mundo, o que os torna ainda mais ricos, porque financiam todos os lados dessas guerras. No mundo doentio e distorcido do cavalo preto, apenas poder, dinheiro e controle importam.



Hitgalut (Apocalipse) 6:5-6

5 Quando Ele abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizer: "Venha e veja". Então olhei, e eis um cavalo preto, e o que estava montado nele tinha uma balança na mão.

6 E ouvi uma voz no meio dos quatro seres viventes, que dizia: "Um quarto de trigo por um denário, e três quartos de cevada por um denário; e não danifique o azeite e o vinho".

Com o controle do suprimento de dinheiro mundial, os Illuminati controlam os maçons (que por sua vez controlam a maioria dos governos). Com o controle dos governos, eles também controlam os tribunais e as escolas. Eles também possuem a maioria dos principais meios de comunicação, incluindo Hollywood. O controle do cavalo preto sobre o suprimento de dinheiro mundial também dá a ele uma habilidade única de controlar os outros cavalos. Tudo isso deixa o cavalo preto em uma posição única para influenciar o que o homem comum pensa. Esse controle é então aplicado ao objetivo final, que é estabelecer um governo mundial com uma religião mundial falsa. Como mostramos em [Apocalipse e o Fim dos Tempos](#), seus planos incluem a transferência do trono do Papa para o monte do templo e o estabelecimento de uma religião mundial em conjunto com os muçulmanos e os rabinos. Muitos dos convênios já foram assinados.

O cavalo verde é o Islã. Verde é a cor primária do Islã, e a cor verde pode ser encontrada em quase todas as bandeiras, estandartes, braçadeiras e tiaras islâmicas.



Hitgalut (Apocalipse) 6:7-8

7 Quando Ele abriu o quarto selo, ouvi a voz do quarto ser vivente dizendo: "Venha e veja".

8 Então eu olhei, e eis um cavalo (verde) pálido. E o nome daquele que estava sentado sobre ele era Morte, e ó Hades o seguia. E o poder foi dado a eles sobre um quarto da terra, para matar com espada, com fome, com morte, e pelos animais da terra.

A "King James Version" e outras versões principais apresentam o quarto cavalo como um cavalo "pálido", mas como explicamos em [Apocalipse e o Fim dos Tempos](#), a palavra grega aqui é *cloros*. Cloro significa verde (assim como a clorofila é verde). Curiosamente, as quatro cores da tribulação (branco, vermelho, preto e verde) aparecem em quase todas as bandeiras islâmicas. Por exemplo, abaixo estão as bandeiras da Jordânia, Afeganistão e Kuwait.



Também é interessante que os quatro cavalos são as três religiões Abraâmicas, mais o populismo (democracia, socialismo etc.). Estas são as quatro principais forças espirituais que moldam nosso mundo.

Branco	Cristianismo papal (Efraim está perdido aqui)
Vermelho	Populismo (Comunismo, democracia)
Preto	Judaísmo Sionista (Judá está perdido aqui)
Verde	Islam (El primo Ismael está perdido aqui)

Satanás é o autor da confusão, e os quatro cavalos certamente criam confusão, pois enquanto todos os quatro cavalos guerreiam entre si, eles também trabalham secretamente juntos, em colaboração. Um exemplo é como o cavalo branco (Cristianismo) e o cavalo verde (Islã) são ambos, manifestações da mesma besta babilônica.

Satanás é o autor da confusão, e os quatro cavalos certamente criam confusão, pois enquanto todos os quatro cavalos guerreiam entre si, eles também trabalham secretamente juntos, em colaboração. Um exemplo é como o cavalo branco (Cristianismo) e o cavalo verde (Islã) são ambos, manifestações da mesma besta babilônica.

No livro [*Apocalipse e o Fim dos Tempos*](#), mostramos como o Rei Nabucodonosor sonhou com uma estátua que foi erguida na terra. Sua cabeça era feita de ouro fino (símbolo da Babilônia), seu peito e braços eram feitos de prata (Medo-Pérsia), sua barriga e coxas eram de bronze (Grécia), suas pernas eram feitas de ferro (Roma), e seus pés eram feitos de ferro (Roma) misturado com argila (Islã). Isso simbolizava uma série de cinco impérios sucessivos que seriam todos de natureza babilônica. Ou seja, o poder e a autoridade não seriam usados para cuidar do povo e estabelecer o reino de Yahweh aqui na

terra. Em vez disso, nos governos da Babilônia, o poder e a autoridade são usados para escravizar as massas para o benefício das elites e para destruir o povo de Yahweh e Sua adoração.

Daniel 2:37-43

37 “Tu, ó rei [Nabucodonosor], és rei de reis. Pois Elohim do céu te deu um reino, poder, força e glória;

38 e onde quer que morem os filhos dos homens, ou os animais do campo e as aves do céu, Ele os entregou na tua mão e te fez governar sobre todos eles, tu és esta cabeça de ouro.

39 Mas depois de ti se levantará outro reino inferior ao teu [Medo-Pérsia]; depois outro, um terceiro reino de bronze [Grécia], que governará toda a terra [Oriente Médio].

40 E o quarto reino [Roma] será tão forte quanto o ferro, visto que o ferro despedaça e esmigalha tudo; e como o ferro quebra tudo, aquele reino quebrará em pedaços e esmagará todos os outros.

41 Quanto ao que viste dos pés e dos dedos dos pés, parte de barro e parte de ferro, o reino será dividido; ainda assim a força do ferro estará nele, assim como viste o ferro [Roma] misturado com argila [Islã].

42 E como os dedos dos pés eram em parte de ferro e em parte de barro, assim o reino [Nova Ordem Mundial] deve ser parcialmente forte e parcialmente frágil.

43 Como viste o ferro misturado com o barro, eles se misturarão com a semente dos homens; mas eles não se ligarão um ao outro, assim como o ferro [Roma] não se mistura com o barro [Islã]”.

No livro [Apocalipse e o Fim dos Tempos](#) mostramos como o ferro representa Roma e o barro representa o Islã.

Também mostramos como o Islã surgiu do Império Romano. A sucessão de impérios é mostrada na tabela abaixo.

Parte do corpo:	Império terrestre:
1. Cabeça de ouro	Babilônia (Iraque)
2. Peito e braços de prata	Medea-Pérsia (Irã)
3. Barriga e coxas de bronze	Alexandre (Grecia)
4. Duas pernas de ferro	Imperio Romano
5. Dois pés de ferro e argila	Cristianismo e islamismo

No livro [Apocalipse e o Fim dos Tempos](#) mostramos como a administração do Império Romano foi dividida em duas partes (em 293 d.C.) formando assim as “pernas” ocidental e oriental do Império Romano (correspondendo às duas pernas de ferro da estátua).



Em 330 d.C, o imperador Constantino mudou sua capital de Roma para Bizâncio (na perna oriental), renomeando-a como Constantinopla. Mais tarde, a parte oriental do Império Romano se tornou o Império Bizantino. O Império Bizantino foi posteriormente conquistado pelos muçulmanos e se tornou o Império Otomano. Constantinopla foi então renomeada para Istambul (Turquia).

Embora Cristãos e Muçulmanos tenham lutado em muitas guerras, ambos também se conformaram secretamente nos bastidores para destruir seu inimigo comum, Judá. Tanto o Cristianismo quanto o Islã são manifestações secretas do mesmo Império Babilônico, assim como os democratas e os republicanos parecem lutar um contra o outro, mas ambos secretamente fazem parte do sistema democrático cavalo vermelho.

Documentos ocultistas revelam que o plano final é arquitetar uma guerra nuclear no Oriente Médio entre o Islã e o irmão Judá. Isso será usado para vender ao mundo a suposta necessidade de uma Nova Ordem Mundial (ou seja, dedos de ferro misturados com barro, Daniel 2:43). A Nova Ordem Mundial supostamente salvará a humanidade da destruição.

Albert Pike era um maçom de grau 33º e o líder da Maçonaria na América do Norte. Em 1871, ele escreveu uma carta a um colega maçom chamado Mazzini, na qual ele delineou uma visão ocultista que recebeu sobre três guerras mundiais que culminariam em uma ordem mundial satânica. A seguir, trechos de sua carta a Mazzini, mostrando como três guerras mundiais foram planejadas por muitas gerações.

"A Primeira Guerra Mundial deve ser provocada para permitir que os Illuminati [cavalo preto]

derrubam o poder dos Czares na Rússia e fazer daquele país uma fortaleza do comunismo ateu [cavalo vermelho]. As divergências causadas pelo "agentur" [agentes] dos Illuminati entre os Impérios Britânico e Germânico será usado para fomentar esta guerra. No final da guerra, o comunismo será construído e usado para destruir os outros governos e para enfraquecer as religiões". [Comandante William Guy Carr, Satanás: Príncipe deste Mundo].

A Primeira Guerra Mundial foi fomentada principalmente por alianças em torno da Inglaterra de um lado e a Alemanha do outro. O líder Alemão, Otto von Bismarck, foi um co-conspirador de Albert Pike.

“A Segunda Guerra Mundial deve ser fomentada aproveitando as diferenças entre os fascistas e os sionistas políticos [cavalo preto]. Esta guerra deve ser provocada para que o nazismo seja destruído e que o sionismo político [cavalo preto] ser forte o suficiente para instituir um estado soberano de Israel na Palestina. Durante a Segunda Guerra Mundial, o Comunismo Internacional [cavalo vermelho] deve se tornar forte o suficiente para equilibrar a Cristandade [cavalo branco], que seria então contido e mantido sob controle até o momento em que precisaríamos dele para o cataclismo social final". [Comandante William Guy Carr, Satanás: Príncipe deste Mundo].

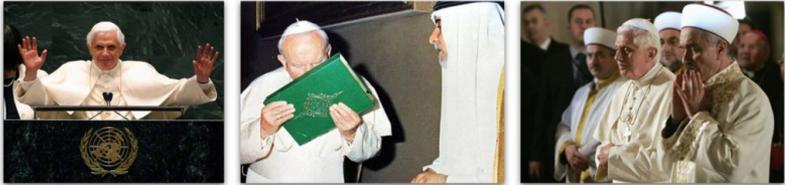
Conforme previsto, um estado sionista soberano de Israel foi criado na Palestina após a 2ª Guerra Mundial, e as forças comunistas do cavalo vermelho equilibraram o cavalo branco do Ocidente Cristão. Devemos também observar que os termos nazismo e sionismo não eram conhecidos em 1871, quando esta carta foi escrita, mas que os Illuminati inventaram esses dois movimentos.

“A Terceira Guerra Mundial deve ser fomentada aproveitando as diferenças causadas pelo 'agentur' dos 'Illuminati' entre os Sionistas políticos e os líderes do mundo Islâmico. A guerra deve ser conduzida de forma que o Islã [o mundo Muçulmano] e Sionismo político [o Estado de Israel] se destruam mutuamente. Enquanto isso, as outras nações, mais uma vez divididas nesta questão, serão constrangidas a lutar até o ponto do completo esgotamento físico, moral, espiritual e econômico ... Desencadaremos os nihilistas e ateus e provocaremos um formidável cataclismo social que em todo o seu horror mostrará claramente às nações o efeito do ateísmo absoluto, origem da selvageria e da mais sangrenta turbulência. Então, em todos os lugares, os cidadãos, obrigados a se defender contra a minoria mundial de revolucionários, exterminarão aqueles destruidores da civilização e a multidão, desiludida com o Cristianismo, cujos espíritos deístas a partir daquele momento estarão sem bússola ou direção, ansiosos por um ideal, mas sem saber onde prestar sua adoração, receberá a verdadeira luz por meio da manifestação universal da pura doutrina de Lúcifer, finalmente exposta ao público. Esta manifestação resultará do movimento reacionário geral que seguirá a destruição do Cristianismo e do ateísmo, ambos conquistados e exterminados ao mesmo tempo. "[Comandante William Guy Carr, Satanás: Príncipe deste Mundo].

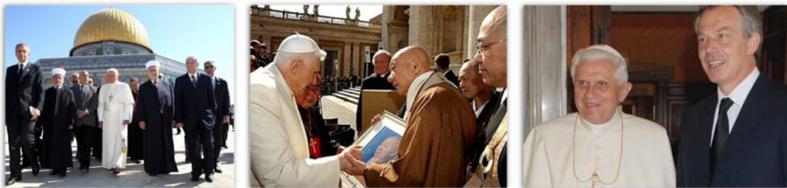
Poderíamos facilmente descartar a carta de Albert Pike se ela não se alinhasse tão bem com as Escrituras. Parece que um conflito nuclear entre o mundo Islâmico e Israel pode ser uma realidade em um futuro relativamente próximo. Por exemplo, o que aconteceria se o Irã pegasse a bomba e declarasse uma guerra nuclear contra Israel?



E se as Nações Unidas pedirem ao Papa que intervenha e negocie um acordo de paz com os Muçulmanos, o que ele pode fazer por causa de seus laços de longa data com o Islã?



E se a ONU pedisse ao Papa que movesse seu trono para o monte do templo e estabelecesse um templo ali, com o pátio externo aberto a todas as religiões do mundo? E se outros líderes iluministas do governo aclamam o Papa como um herói, por estabelecer uma “paz que não é paz”?



Tal cenário cumpriria 2 Tessalonicenses 2:3-4, que fala de um homem do pecado (um homem sem Torá) sentado em um templo de Elohim, apresentando-se como Elohim (Vicarius Philii Dei)?

Thessaloniqim Bet (2 Tessalonicenses) 2:3-4

3 Que ninguém te engane de forma alguma; pois esse dia não virá a menos que a apostasia venha primeiro, e o homem do pecado seja revelado, o filho da perdição,

4 que se opõe e se exalta acima de tudo o que é chamado Elohim ou que é adorado, de modo que se sinta como Elohim no templo de Elohim, mostrando-se como sendo Elohim.

No livro [Apocalipse e o Fim dos Tempos](#) mostramos como o Vaticano e o Domo da Rocha são todos templos de Júpiter (satanás). Observe a cúpula abobadada, com o mamilo no topo, comum em cada templo.



Cobrimos a linha do tempo em detalhes em [Apocalipse e o Fim dos Tempos](#), mas aqui está uma versão simplificada.

Assembleia	1	2	3	4	5	6	Inseridos	7
 7 Selos	Libertação das Forças dos Cavalos	Morte					144.000	7
 7 trombetas (Shofars)	7 Anos de Tribulação, Os últimos 3.5 anos é "A angústia de Yaakov".					7	2	7
Capítulos Inseridos 12-14 (Mulher e o filho, animais do mar e da terra, 2 colheitas)								
 7 Copas (Tigelas)	1	2	3	4	5	6	Sapos	7
Inset capítulos 17-18 (Descreve a Babilônia/Roma e a sua queda)								
 Armageddon	Gog 1		Milênio			Gog 2		
	(Yeshua regressa)		(1000 anos) (Santos no			(Satanás solto)		
	(Festa de casamento)		céu com o Messias					
	A Terra continua um pouco		Julgamento do trono branco			Nova terra		

Para entender a linha do tempo, pense em como uma mulher gesta e dá à luz. Os selos (forças dos cavalos) atuam ao longo de centenas de anos, como a forma como ela carrega seu filho por muitos meses. As trombetas (tribulação) são como suas contrações, e os sete trovões são como seus gritos quando a dor a atinge. As copas que estão sendo derramadas são como a bolsa d'água quebrando. No final das taças, um "filho varão" nascerá, que será Israel redimido.

Existem outras analogias, mas na trombeta 7, todo o sistema Babilônico cairá. As pessoas falam em fugir deste ou daquele país, mas não acertam o alvo. Babilônia é um espírito e, quando cair, o Cristianismo Babilônico, e portanto, o Islamismo (e também o Judaísmo rabínico) ira-se desmoronar, junto com todos os governos do cavalo vermelho. Isso parecerá um colapso social total e completo. No rescaldo deste colapso, o Elohim do céu estabelecerá um reino de Seus santos, que nunca será destruído, e o reino não será deixado para outras pessoas. Ele se quebrará em pedaços e destruirá todos os outros reinos (Cristianismo, Populismo, Judaísmo e Islamismo) e permanecerá até que a terra seja destruída.

Daniel 2:44

44 “E nos dias desses reis, o Elohim do céu estabelecerá um reino que nunca será destruído; e o reino não será deixado para outras pessoas; ele se quebrará em pedaços e consumirá todos esses reinos, e permanecerá para sempre”.

A profecia não nos é dada para que possamos saber o futuro. Em vez disso, recebemos profecias para que, quando os eventos profetizados acontecerem, eles confirmem e fortaleçam nossa fé. No entanto, se estudarmos as profecias, podemos aprender algumas coisas, e essas coisas não apenas podem nos ajudar a ficar fora de perigo, mas também nos mostrar como agradar a Yahweh, não importa o que o futuro nos reserva.

Se você deseja aumentar suas chances de sobreviver à tribulação, o próximo capítulo é para você.

Tornando-se o Ajudante de Yeshua

Abordamos muitos assuntos neste livro, mas neste capítulo de encerramento, vamos colocar as coisas em perspectiva, porque sem essa perspectiva, não seremos capazes de agradar nosso Marido.

Yahweh criou a mulher como uma auxiliadora para o homem.

Bereshit (Gênesis) 2:18

18 E Yahweh Elohim disse: “Não é bom que o homem esteja sozinho; Eu farei uma ajudante idônea que le corresponda”.

Embora Hava (Eva) fosse uma mulher real, ela também representa Israel, que está em treinamento para se tornar a noiva de Yeshua. Mas se Israel deveria ser a noiva de Yeshua, e uma noiva é uma ajudadora, então não deveríamos estar ajudando Yeshua?

Mas como podemos ajudar Yeshua? Nos capítulos anteriores, vimos que Yeshua foi enviado como o Messias, o Príncipe (נגיד), que é o comandante dos exércitos de Elohim.

Daniel 9:25

25 "Saiba, portanto, e entenda, que desde a saída da ordem de restaurar e edificar Jerusalém até o Messias, o Príncipe (נגיד), haverá sete semanas e sessenta e duas semanas. A rua será construída novamente, e o muro, mesmo em tempos difíceis”.

A missão de Yeshua era proclamar a libertação aos cativos espirituais e colocar em liberdade aqueles que eram oprimidos espiritualmente (pelos rabinos).

Luça (Lucas) 4:18-19

18 “O Espírito de Yahweh está sobre mim, porque Ele me ungiu para pregar as boas novas aos pobres. Ele me enviou para curar os contritos de coração, para proclamar liberdade aos cativos e recuperação da visão aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e

19 “para proclamar o ano aceitável de Yahweh ...”

O problema é que, como vimos antes, um *nagiyd* (נָגִיד) é definido como um comandante que lidera da frente. No entanto, Yeshua não está aqui, então a única maneira que Ele pode liderar da frente é liderando através de Seu corpo, Israel. É por isso que Ele deu a Seu corpo (ou seja, Sua noiva, Israel) a tarefa de cumprir a Grande Comissão até que Ele retorne.

Mattityahu (Mateus) 28:18-20

18 E Yeshua veio e falou com eles, dizendo: “Toda autoridade foi dada a Mim no céu e na terra.

19 Vá, portanto, e façam discípulos de todas as nações, imergindo-os em Meu Nome*,

20 ensinando-os a observar todas as coisas que Eu vos tenho ordenado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, mesmo até o fim da era. Amem”.

[* Para saber porque nós mergulhamos apenas no nome de Yeshua, por favor, veja “[Imersão Apenas no Nome de Yeshua](#)” em [Estudos Nazarenos das Escrituras, Volume 3](#).]

Yeshua nos diz claramente que quando Ele vier, Ele recompensará a cada homem de acordo com seu trabalho.

Hitgalut (Revelação) 22:12

12 “E eis que estou vindo rapidamente, e Minha recompensa está comigo, para dar a cada um de acordo com seu trabalho”.

Em outras palavras, Yeshua quer uma noiva cujo coração esteja decidido a ajudá-lo a construir Seu reino. Ele quer uma noiva que provou que O ama o suficiente para sacrificar sua vida no mundo por Ele, assim como Ele deu Sua vida no mundo por ela.

Amigo, estamos sacrificando nossas vidas no mundo por Ele? assim como Ele deu Sua vida no mundo por nós?

Realmente?

Yeshua nos pediu para construir um reino para Ele enquanto Ele estiver fora. Essas são as instruções de Yeshua. É a Torá de Yeshua. Então, amigo, a única questão é: estamos procurando obedecer à Torá de Yeshua por um amor ardente e um desejo ardente de agradá-Lo? Ou estamos apenas fingindo?

Muitas pessoas parecem acreditar que estão “guardando” a Torá de Yeshua porque leem a Torá levítica. Eles presumem que são “discípulos”, embora não se filiem ao sacerdócio nem o apoiem. Eles não procuram ser ajudantes de Yeshua. Eles procuram simplesmente descansar em Seus dias de descanso, comer Seu alimento espiritual e conversar.

Amigo, se você fosse Yeshua e pudesse ter qualquer mulher que quisesse, quem você gostaria? Você gostaria

de se casar com um curioso interessado? Ou você gostaria de se casar com uma noiva que provou a profundidade de sua devoção a você e sua disposição de se sacrificar e suportar as dificuldades por você e por seu grande nome?

Vamos nos perguntar que tipo de noiva Yeshua deseja, e então vamos procurar nos tornar esse tipo de noiva para Ele, para que possamos amá-Lo e servi-Lo com todo nosso coração, toda nossa alma e com todas as nossas forças.

Devarim (Deuteronômio) 6:5

5 Amarás a Yahweh teu Elohim com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Mattityahu (Mateus) 22:36-40

36 "Mestre, qual é o grande mandamento na Torá?

37 Yeshua disse-lhe: "Amarás a Yahweh teu Elohim com todo teu coração, com toda tua alma, e com toda tua mente.

38 Este é o primeiro e grande mandamento.

39 E o segundo é semelhante a este: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo".

40 Sobre estes dois mandamentos penduram toda a Torá e os Profetas.

Estamos realmente fazendo isso?

Apoie Nosso Trabalho

Israel Nazareno está restabelecendo a fé apostólica original nos dias de hoje. Yahweh diz a Seu povo para dar, e Ele é fiel para abençoar aqueles que alegremente dão à obra de Seu Filho (por exemplo, Êxodo 25:2, Malaquias 3:10 etc.).

Yeshua também nos diz para não guardarmos tesouros para nós mesmos na terra, mas para guardarmos tesouros no céu, sendo ricos em relação a Sua obra. Ele diz que onde colocamos nosso tesouro, nosso coração também estará lá (Mateus 6).

Shaul (Paulo) também nos diz que aqueles que são ensinados devem compartilhar com aqueles que ensinam.

Galatim (Galatas) 6:6-9

6 Que aquele a quem é ensinada a palavra participe de todas as coisas boas com aquele que ensina.

7 Não se deixe enganar, Elohim não se deixa escarnecer; pois o que um homem semeia, ele também colherá.

8 Pois aquele que semeia na sua carne, da carne colherá a corrupção, mas aquele que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

9 E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo devido colheremos se não perdermos o ânimo.

Se você acredita nestas coisas, você pode encontrar maneiras de fazer parceria conosco no website do Nazareno Israel: nazareneisrael.org

Você também pode fazer doações através do PayPal, para: servants@nazareneisrael.org

Todo o dinheiro será usado com cuidado e em oração para cumprir a Grande Comissão, e para restaurar a fé original do primeiro século na terra de Israel, e em todo o mundo.

Que Yahweh o abençoe muito por ser sábio e por nos ajudar a estabelecer o reino de Seu Filho.

Israel Nazareno

Sente amor pela Terra de Israel, e pelo povo judeu, mesmo que não seja judeu?

E se você pudesse ver, pelas Escrituras e pelas obras dos próprios Padres da Igreja, que a fé apostólica original não era como o cristianismo de hoje? O que significaria isso?

E se a fé apostólica original fosse realmente uma fé judaica e israelita cuja missão era trazer de volta as Dez Tribos Perdidas de Israel, e se os cristãos fossem estas Dez Tribos Perdidas e o seu futuro estivesse na Terra de Israel?

E se o estudo lhe desse provas esmagadoras que provassem esta hipótese, e depois lhe pedisse que as refutasse? Procuraria as Escrituras por si mesmo, para descobrir se estas coisas eram assim?

E se houvesse também profecias que traçassem o futuro da nação de Israel, mostrando como não só um remanescente dos cristãos voltará à terra de Israel, mas que os judeus e mesmo os muçulmanos se converterão à fé apostólica original, depois de uma grande guerra no Oriente Médio?

Se quiser saber porque é que pode fazer parte das Dez Tribos Perdidas de Israel, ou se quiser compreender as profecias em maior detalhe, então descubra porque é que cada vez mais crentes são trazidos pelo Espírito de volta a Israel Nazareno, a fé original dos apóstolos.

Para mais informações visite nazareneisrael.org/pt-br

